FELIPE RAU, ESTADÃO CONTEÚDO

ZH ZERO HORA

CARTAS EM DEFESA DA DEMOCRACIA

Lideradas pela Faculdade de Direito da USP *(foto)*, manifestações em todo o Brasil pediram respeito ao processo eleitoral. Em Porto Alegre, ato ocorreu na UFRGS. | 7, 8, 9 e 11

SEXTA, 12 AGOSTO 2022 – PORTO ALEGRE – ANO 59 – Nº 20.350 – R$ 5,00 – PRODUTO R$ 4,82 | PIS E COFINS R$ 0,18 – SC: R$ 6,00

EDUARDO BUENO

80 anos do dia em que o Brasil fez a opção certa | 6

GIANE GUERRA

O que o BNDES projeta para a revitalização do Cais | 12

PEDRO ERNESTO

Próximo presidente do Grêmio não tem chance de errar | 31

CARPINEJAR

No meu tempo, não era melhor | 35

Concessionárias lançam ações contra a inadimplência na conta de luz no RS

Preocupação com o pagamento ganhou relevância nas empresas nos meses de cobrança extra da bandeira de escassez hídrica. Alternativas de parcelamento, alteração nos juros, ampliação dos canais de atendimento e ingresso na tarifa social estão entre as iniciativas. Na CEEE Equatorial, houve aumento de 11,1% na média mensal de desligamentos por atraso nas faturas. | 15

MIGUEL NORONHA, FUTURA PRESS, ESTADÃO CONTEÚDO

ELIMINAÇÃO EM CASA

Após um empate em 0 a 0, o Inter perdeu nos pênaltis para o Melgar por 3 a 1 e está fora da Copa Sul-Americana. Agora, o Colorado tem apenas o Brasileirão para disputar no resto da temporada.

| 24 e 25

PUXADO PELO CRÉDITO, BANRISUL TEM LUCRO LÍQUIDO DE R$ 227,8 MI NO SEGUNDO TRIMESTRE

Resultado do banco público ficou 38,8% acima do apurado nos primeiros três meses do ano. Baixa inadimplência também contribuiu para o balanço. | 15

PETROBRAS DIMINUI PREÇO DO ÓLEO DIESEL NAS REFINARIAS PELA SEGUNDA VEZ EM 10 DIAS

Com corte de R$ 0,22, o litro do combustível, que era comercializado a R$ 5,41, passará a custar R$ 5,19 aos distribuidores a partir de hoje. | 16

OPERADORA DO BONDINHO DO PÃO DE AÇÚCAR, NO RIO, ADMINISTRARÁ OS PARQUES DO CARACOL E DO TAINHAS

Grupo vencedor pagará R$ 150 milhões ao Estado, investirá R$ 47,6 milhões em infraestrutura e terá direito a explorar a visitação por 30 anos. | 16

QUATORZE ANOS APÓS O ASSASSINATO NA CAPITAL, MPF PEDE ADIAMENTO DO JÚRI DO CASO BECKER

Impasse envolve quatro acusados pela morte do ex-presidente do Cremers, em 2008. Perícia em moto de um dos réus é motivo para prorrogar julgamento. | 22

Com Raíssa de Avila | raissa.avila@gruporbs.com.br

JULIANA BUBLITZ

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jubublitz

Um piquete para os 250 anos da Capital

GAM3 PARKS/CÁPSULA ARQUITETURA, DIVULGAÇÃO

FOTOS GIULIAN SERAFIM, DIVULGAÇÃO

O Acampamento Farroupilha de Porto Alegre terá uma novidade neste ano: um piquete em alusão aos 250 anos da cidade. Em construção no Parque Harmonia, o espaço terá 286 metros quadrados.

No local, ficarão a Chama Crioula e as sedes da prefeitura, da secretaria-geral do evento e da concessionária GAM3 Parks. Além de área para churrasco, haverá salas para reuniões, cozinha, bar e salão de eventos.

– O piquete foi idealizado para ser um ponto de encontro e uma oportunidade para celebrarmos o aniversário da cidade e os 40 anos do acampamento – explica Vinicius Garcia, da GAM3 Park.

O prefeito Sebastião Melo, que planeja despachar do local, prevê uma edição histórica após dois anos de pandemia.

– Todos os anos, em setembro, o Parque Harmonia se torna um local de convivência e de valorização do Rio Grande que tão bem acolheu este goiano de Piracanjuba. Quero convidar a todos para virem conhecer nosso piquete – diz Melo.

Quando Fisco e empresas deixam de ser “adversários”

Uma antiga demanda do setor produtivo gaúcho está saindo do papel, com potencial para melhorar o ambiente de investimento. Acaba de ser criado o Conselho de Boas Práticas Tributárias do Estado.

Isso significa que, a partir de agora, o RS tem um fórum permanente, com 22 conselheiros, incluindo representantes de órgãos estaduais e das principais entidades setoriais – de áreas como indústria (Fiergs), comércio (Fecomércio), empresas (Federasul) e agricultura (Farsul).

Na prática, esse conselho terá reuniões mensais para discutir demandas, esclarecer dúvidas e propor melhorias para simplificar a cobrança de impostos. Será um canal de diálogo entre o Fisco e quem empreende – algo, até pouco tempo, improvável.

– A ideia é atuar em cooperação com o setor produtivo para melhorar o ambiente tributário – resume Ricardo Neves Pereira, chefe da Receita Estadual.

Resultado de uma mudança de cultura no órgão, o movimento é saudado por quem está “do outro lado do balcão”.

– É um passo importante para agilizar as demandas do setor produtivo. Será um espaço para falar e dirimir dúvidas. Costumo dizer que estamos todos do mesmo lado, o lado do desenvolvimento do Estado – diz o presidente da Federação de Entidades Empresariais do RS (Federasul), Anderson Trautman Cardoso.

Leia outras colunas em
gzh.com.br/julianabublitz

Já fez história

O evento Cidade da Advocacia só termina nesta sexta-feira, mas, segundo o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil no RS (OAB-RS), Leonardo Lamachia, “já é o maior encontro presencial da história da entidade no Estado”.

Até ontem, cerca de 3 mil pessoas, vindas de todos os cantos do Rio Grande do Sul, haviam passado pelo Multiverso Experience, no Cais Mauá, em Porto Alegre, onde ocorrem 50 palestras, oficinas e workshops.

– É um divisor de águas. A OAB gaúcha inova e se moderniza, sem perder a tradição e o DNA. Mais do que uma celebração e oportunidade de capacitação, esse evento representa união, orgulho e força institucional – diz Lamachia.

Fé e cuidado

Religiosos brasileiros – entre eles o rabino gaúcho Guershon Kwasniewski, pela Confederação Israelita do Brasil – visitaram nesta semana o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais e o Centro de Monitoramento de Desastres, no interior de São Paulo, a convite da Iniciativa Inter-religiosa Pelas Florestas Tropicais (IRI Brasil). Objetivo: ajudar na conscientização sobre a crise ambiental.

KARINE VIANA, DIVULGAÇÃO

Teatro onde o povo está

Em mais uma homenagem ao aniversário da Capital, atores da tragicomédia *E a Tia na Lareira* estarão em tradicionais pontos da cidade para mostrar sua arte e interagir com a população. As ações de rua começam neste final de semana e seguem até a estreia, em 8 de setembro, no Teatro Unisinos.

Por isso, não se surpreenda se encontrar por aí, meio desnorteada, a “tia Felícia” (*interpretada por Henrique Cambraia, na foto acima*).

Vinda da fictícia Cipreste Dourado, ela desembarca com o marido na rodoviária e se perde. A história será encenada em esquetes cheias de humor. Quem encontrar a personagem será convidado a postar foto nas redes sociais e marcar com a hashtag #cadêatia. Para saber mais, é só @eatianalareira no Instagram.

85 anos

Uma das mais importantes entidades gaúchas completa 85 anos no domingo: a Federação das Indústrias do RS (Fiergs). São 109 sindicatos associados, ligados a 50 mil fábricas, com 850 mil empregos diretos.

Gaúchos no cinema

Vencedor da Concha de Ouro no Festival Internacional de San Sebastián, na Espanha, e de melhor filme da Mostra de Cinema em São Paulo, o longa *Pacificado* estreou ontem no Brasil. Dirigido por Paxton Winters e rodado no Rio, o filme – em cartaz no Moinhos Shopping, na Capital – tem dois gaúchos na equipe: Marcos Tellechea, na produção, e Guilherme Schwartsmann, como produtor associado.

***Pantufa Masculina 38/44**
CHHYM1985/CHHYM2223
marchand
19,98 cada

***Barbeador**
OneBlade
QP2510/10
Bivolt
Philips
10x s/ juros**
15,99
à vista
159,90

Bombons Importados
Lindor
Lindt
200g
49,80

Torta de Sorvete
Sorvelândia
650g
45,90

***Cafeteira Espresso**
Dolce Gusto
Genio Plus
Arno
10x s/ juros**
59,90
à vista **599,00**

Grátis
10 Caixas Cafés
Dolce Gusto
Nestlé
c/ 16 Cápsulas

***Kit Churrasco Com 3 Peças**
Plenus 23498/458
Tramontina
3x s/ juros
16,65
à vista
49,95

Bombons
Ferrero Rocher
150g
29,90

Café
Starbucks
c/ 10 Cápsulas
26,90 cada

Grátis
1 Barra Chocolate
Alpino
Nestlé
90g

Bebida Energética
Monster
473ml
6,89

Cerveja
Patagonia
Lata
473ml
5,99

Cerveja
Spaten
Puro Malte
Lata
350ml
3,49

***Churrasqueira Montana**
3005
Mor
10x s/ juros**
14,90
à vista
149,00

Grátis
1 Grelha Nº2
Super Grill
3105
Mor

Whisky
Johnnie Walker
Red Label
1 Litro
89,90

Vinho Chileno
Cousiño-Macul
Antiguas
Reserva
750ml
un
74,97

Leve 3, Pague 2
Na compra
de **3 unidades,**
pague
49,98 cada

Vinho Chileno
Casa Silva Reserva
750ml
(Exceto 3 Cepas)
un
59,90

Leve 3, Pague 2
Na compra
de **3 unidades,**
pague
39,93 cada

zaffari.com.br /zaffari zaffari

BEBA COM MODERAÇÃO.

SÃO PROIBIDAS A VENDA E A ENTREGA DE BEBIDAS ALCOÓLICAS A MENORES DE 18 (DEZOITO) ANOS (art. 81, II do Estatuto da Criança e do Adolescente).

Ofertas válidas para o dia 12/8/2022 ou enquanto durarem os estoques. *Produtos disponíveis nas lojas Zaffari Higienópolis e nos Bourbon Hipermercados Assis Brasil, Ipiranga, Country, Canoas, São Leopoldo, Novo Hamburgo e Passo Fundo. **Parcelamento nos cartões Zaffari Card e Bourbon Card. • Em consideração aos nossos clientes, não vendemos por atacado. • As fotos deste anúncio são meramente ilustrativas. • Garantimos aos nossos clientes a quantidade mínima por loja de 5 unidades para eletro e de 50 quilos/10 unidades para os demais produtos anunciados.

Feliz Dia dos Pais

Pêssego em Calda
Extra
Oderich
450g
9,90

Leite Condensado
Semidesnatado
Moça Nestlé
TP
(Exceto Zero Lactose)
395g
5,89

Abacaxi Pérola
Inteiro
un
4,98

Tomate Longa Vida
kg
5,49

Azeite de Oliva
Extravirgem
Português
Andorinha
(Exceto Orgânico/ Vintage/Seleção)
500ml
23,90

Pepino Suave
Tauá
300g
11,98

Pão de Alho
El Fogonero
450g
9,90

Coxa Com Sobrecoxa de Frango Sem Dorso
Congelada
Copacol/Lar
kg
8,39

Arroz Branco
T1
Prato Fino
1kg
4,48

Filé de Salmão
Congelado
Importado
kg
87,80

Costela Suína
Congelada
kg
15,98

Linguiça de Carne Suína
Resfriada
Frigodal
kg
15,80

Carvão de Acácia Negra
El Fogonero
3kg
13,90

Entrecot Bovino Resfriado
Montana/Reserva Friboi
Vácuo
kg
39,98

Fraldinha Bovina Resfriada
Montana/Reserva Friboi
Vácuo
kg
32,80

Costela Bovina Ripada
Novilho Zaffari
kg
28,90

zaffari.com.br f/zaffari zaffari

Ofertas válidas para o dia 12/8/2022 ou enquanto durarem os estoques. • Em consideração aos nossos clientes, não vendemos por atacado. • As fotos deste anúncio são meramente ilustrativas. • Garantimos aos nossos clientes a quantidade mínima por loja de 50 quilos/10 unidades de cada um dos produtos anunciados.

EDUARDO BUENO

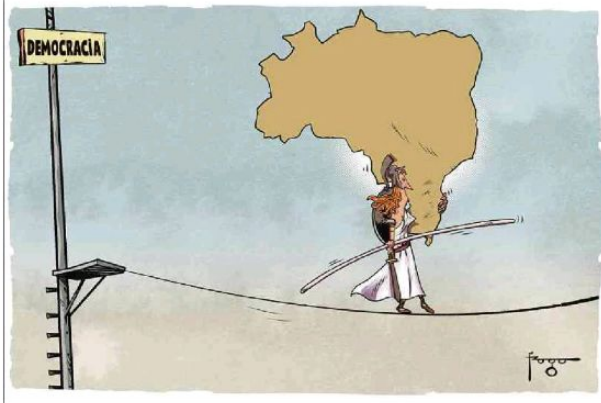
O grande mudo

Oitenta anos passam num sopro. No domingo passado, o leãozinho Caetano Veloso fez 80; o camaleônico Bob Dylan já fez faz tempo e o leonino Mick Jagger fará daqui a um ano. Mas esses três são outros 500 – ops, outros 80. Pois há outros 80 anos que deveriam ser relembrados e provavelmente passarão em branco, embora ainda reste um tempinho para tentar algo, pois faltam 10 dias para a data. O fato é que no dia 22 de agosto de 1942, após um rosário de vexatórias e indecorosas protelações, o Brasil enfim declarou guerra à Alemanha nazista. Embora as tropas brasileiras só fossem consideradas aptas para tomar parte da luta na Europa quase dois anos mais tarde (os pracinhas embarcaram para a Itália em julho de 1944), naqueles estertores de agosto de 1942, o país finalmente decidiu se aliar ao lado certo.

Mas isso só aconteceu porque uma semana antes, o dia 15 de agosto de 1942 – 80 anos redondos na próxima 2ª feira – já havia entrado para a história nacional (e universal) da infâmia. Foi quando o submarino alemão U-507, comandado pelo capitão de corveta Harro Schacht, afundou nada menos do que seis navios mercantes brasileiros, no litoral de Sergipe e da Bahia, em águas territoriais do Brasil, matando, sem qualquer declaração prévia, mais de 600 pessoas, a maioria civis, dentre os quais mulheres e crianças. Só então Getúlio Vargas abandonou a chamada "neutralidade interesseira" e, sucumbindo à pressão popular, em especial a da União Nacional dos Estudantes, declarou guerra ao Eixo.

É uma boa ocasião para recordar, portanto, que dois dos mais próximos colaboradores de Vargas, os generais Góis Monteiro e Eurico Gaspar Dutra, eram (como de início o próprio Vargas) admiradores de Hitler, e francamente favoráveis ao nazismo, tendo Góis chegado a insinuar que o Brasil deveria declarar guerra à Inglaterra. Paradoxalmente, porém, após o alinhamento do Brasil com os EUA, tanto Góis como Dutra seriam os articuladores da "doutrina de segurança nacional" (que durante anos foi chamada "doutrina Góis") – e que o fizeram em parceria com militares norte-americanos, em especial o general George Marshall, depois conhecido pelo Plano Marshall. Góis e Dutra aprenderam nos EUA que militares não deveriam se envolver em política. Góis chegou a escrever: "Nas lutas políticas, o Exército não deve passar do grande mudo – condição essencial de sua coesão e eficiência, e até mesmo de sua existência como instituição".

Mas, finda a guerra, as ambições falaram mais alto. Ambos derrubaram Vargas; Dutra virou presidente, e Góis Monteiro, senador. Só que o presidente do qual eles puxaram o tapete logo voltaria ao poder, "nos braços do povo". Ainda bem que a História só se repete como farsa e não é sempre que um capitão afunda um país, provocando uma tragédia.

GILMAR FRAGA gilmar.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

Pesquisa com corpo de baleia

FELIPE BACKES
felipe.backes@rdgaucha.com.br

O corpo da baleia cachalote que apareceu morta na Praia do Cassino, em Rio Grande, na terça-feira, já está no Museu Oceanográfico da Universidade Federal do Rio Grande (Furg), onde será estudado por pesquisadores. Posteriormente, a ossada será exposta ao público.

A baleia ficou encalhada pela primeira vez na segunda-feira, na Praia do Cassino, próximo aos molhes da barra. Ela foi recolocada em mar aberto por pesquisadores do Centro de Recuperação de Animais Marinhos (Cram) da Furg, mas voltou a encalhar na terça-feira pela manhã, já sem vida. O animal apresentava ferimentos na nadadeira da cauda, causados por materiais de redes de pesca que ficaram presos.

– Quando corta o pedúnculo caudal, a locomoção fica comprometida. A zona de propulsão fica quase totalmente destacada do corpo. O animal morreu porque perdeu muito sangue. O pedúnculo caudal é muito irrigado, e as baleias têm um sangue que demora a coagular – explica o oceanólogo e diretor do Museu Oceanográfico Lauro Barcellos.

O exemplar é um filhote de baleia cachalote que mede seis metros de comprimento e pesa quase duas toneladas. O corpo foi levado ao museu para estudos científicos.

A pesquisa será feita com amostras retiradas do corpo. Tecidos, ossos e outros materiais serão analisados e os resultados formarão um banco de dados que ajudará a entender a espécie. A baleia cachalote é comum no Litoral Sul, mas em áreas de mar aberto. O filhote chegou à praia por estar com a locomoção comprometida devido aos ferimentos.

As cachalotes podem chegar a até 2 mil metros de profundidade no oceano e se alimentam, inclusive, de lulas gigantes que habitam as profundezas. Indivíduos adultos podem chegar a 20 metros de comprimento e ficar até duas horas submersos.

CENTRO DE RECUPERAÇÃO DE ANIMAIS MARINHOS, DIVULGAÇÃO

Filhote de cachalote encontrado morto foi removido

ZH ZERO HORA

EDITORES

Capa Diego Araujo diego.araujo@zerohora.com.br
Notícias Leandro Fontoura leandro.fontoura@zerohora.com.br
Comportamento Rosângela Monteiro rosangela.monteiro@zerohora.com.br
Cultura e Lazer Renata Maynart renata.maynart@zerohora.com.br
Jornada Esportiva Felipe Bortolanza felipe.bortolanza@zerohora.com.br
Opinião Dione Kuhn dione.kuhn@zerohora.com.br
Imagem Milena Schoeller milena.schoeller@gruporbs.com.br

POLÍTICA +

ROSANE DE OLIVEIRA

Com Bruno Pancot | bruno.pancot@zerohora.com.br

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Defesa da democracia une os diferentes em todo o Brasil

O mais importante na carta em defesa do Estado democrático de direito, assim como nos manifestos da Federação das Indústrias de São Paulo, da Associação Nacional de Jornais e de outras entidades não é o número de assinaturas nem a quantidade de pessoas que compareceram aos atos presenciais de ontem. É a rara unidade de pessoas e instituições tão diferentes em favor de uma causa que pode parecer abstrata. Defender a democracia não é como ir às ruas pedir o impeachment de um presidente, como se viu na história recente, ou mesmo pedir "Diretas Já", como no início dos anos 1980.

As ameaças à democracia não produzem imagens de impacto como as da devastação da Floresta Amazônica, do Pantanal em chamas ou dos garimpeiros explorando reservas indígenas. Às vezes pode ser um vídeo com notícias falsas divulgado na internet, ataques ao sistema eleitoral e às instituições, campanha sistemática contra um ou mais Poderes da República. Foi a soma dessas delinquências praticadas por múltiplos atores que acendeu o sinal de alerta entre os defensores da democracia.

A reunião do presidente Jair Bolsonaro com embaixadores para difamar o sistema eleitoral brasileiro e levantar suspeitas contra a urna eletrônica criou o ambiente para o nascimento de um movimento em defesa da democracia. A carta da Faculdade de Direito da USP, com quase 1 milhão de assinaturas, foi a materialização da preocupação com os rumos do país às vésperas de uma eleição que deveria ser rotina.

Bolsonaro e seus seguidores desdenharam da carta, tentando desqualificar os signatários, como se fossem todos dependentes de algum benefício que supostamente seu governo cortou. Nesse milhão de vozes, estão ricos e pobres, empresários e empregados, alunos e professores, brancos e pretos, artistas e anônimos, cidadãos brasileiros que têm em comum o apreço pelos direitos civis, as liberdades individuais e a possibilidade de escolher seus representantes a cada quatro anos.

Pelotas pela paz

GUSTAVO VARA, DIVULGAÇÃO

Para celebrar os cinco anos do Pacto Pelotas pela Paz, a prefeita Paula Mascarenhas (PSDB) reuniu ontem os membros do Gabinete de Gestão Integrada e alunos da rede pública para soltar 232 balões coloridos. Esse é o número de vidas salvas pelo pacto, considerando-se a redução da criminalidade nos cinco anos de vigência das medidas de segurança baseadas em evidências científicas, fio condutor da aliança.

Desde sua criação, em 2017, a política municipal de segurança pública apresentou resultados positivos que vão além da redução dos homicídios. A prefeita destaca outros números que considera simbólicos: roubo a pedestres (-70%), a estabelecimentos comerciais (-73,01%), a transporte público (-83,6%), de veículos (- 86,5%), e a residências (-78%).

Paula destaca a mudança no perfil das vítimas dos homicídios:

– Os jovens de 21 anos que eram a maioria, quase 60% em 2017, hoje estão abaixo de 10%. Das 11 vítimas deste ano, só uma tinha menos de 21 anos. Estamos preservando vidas e nossos jovens.

Para a próxima fase, o foco de Paula é nas políticas públicas para a infância, que já estavam contempladas no eixo de prevenção social do movimento.

Do pacto, participam as polícias federal, civil, militar e penal, entidades empresariais e da sociedade civil.

GRÉGORI BERTÓ, DIVULGAÇÃO

Sucesso de leilão anima Ranolfo

Nem o mais otimista entre os integrantes da equipe do governador Ranolfo Vieira Júnior poderia imaginar que o leilão de concessão dos parques estaduais do Caracol, em Canela, e de Tainhas, nos Campos de Cima da Serra, tivesse o sucesso que teve.

Além de o consórcio Novo Caracol, vencedor do leilão, ser liderado pela empresa que administra o bondinho do Pão de Açúcar no Rio de Janeiro, o ágio foi de 5.341,15%. No início, temia-se que não aparecessem candidatos, mas três empresas disputaram a concessão e a vencedora ofereceu R$ 150 milhões para operar os parques.

Ranolfo saiu radiante da B3, em São Paulo. Mais empolgado ainda estava o secretário da Fazenda, Leonardo Busatto, que montou a estratégia:

– Foi um resultado bem acima do esperado. A empresa disse que enxerga um enorme potencial no parque e quer fazer mais investimentos na região. Certamente, farão grandes investimentos para atrair ainda mais público do que projetamos na modelagem.

Um dos sinais mais alarmantes de que a democracia brasileira corre perigo é a insistência de setores das Forças Armadas em fiscalizar as urnas eletrônicas, sugerindo até estultices como filmar o voto. Não é esse o papel que a Constituição reserva aos militares.

Fogaça ajuda no plano de Simone

Tem as digitais do professor, ex-prefeito e ex-senador José Fogaça o capítulo da educação no plano de governo da candidata do MDB a presidente, Simone Tebet.

Com o título "Educação no centro", o texto de 40 páginas, editado pela Fundação Ulysses Guimarães, será entregue hoje, no Ritter Hotel, ao ex-governador Germano Rigotto, que integra a coordenação do plano de governo. Simone acompanhará a solenidade em modo remoto.

SUCESSOR DO DEPUTADO RODRIGO LORENZONI (PL) NA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE PORTO ALEGRE, VICENTE RAUBER RECEBERÁ HOJE A MEDALHA DA 55ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA. O AUTOR DA HOMENAGEM É O PRÓPRIO LORENZONI. A SOLENIDADE ESTÁ PREVISTA PARA AS 14H.

Por lealdade

Por ter concorrido a deputado federal em 2018 com o melhor número do PSDB, o 4545, o vereador Moisés Barboza teria direito a seguir com ele nesta eleição, mas teve um gesto raro na política.

Moisés abriu mão do número para o ex-prefeito Nelson Marchezan, que será candidato a deputado federal.

ELEIÇÕES

Manifestações pelo país pedem respeito ao sistema eleitoral

Todos os Estados brasileiros sediaram leituras de cartas em defesa da democracia, das instituições e das urnas eletrônicas

ALEXANDRE MARETTI, FUTURA PRESS, ESTADÃO CONTEÚDO

Data escolhida foi simbólica: marcou aniversário de manifesto contra ditadura, em 1977, no mesmo pátio da Faculdade de Direito da USP

Inspiradas por carta lançada em 1977 contra a ditadura militar e sob a liderança da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), em São Paulo, manifestações pela democracia e pelo sistema eleitoral se espalharam ontem pelos 26 Estados e no DF. A leitura de textos pedindo respeito às regras da eleição e à Constituição ganhou dimensão cívica e uniu diversos setores da sociedade.

O principal foi na USP, em duas etapas. A partir das 10h, sob a condução do reitor, Carlos Carlotti Jr, cerca de 800 convidados estiveram no salão nobre da faculdade para ouvir a leitura do texto *Em Defesa da Democracia e Justiça*, organizado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e apoiado por 107 entidades da sociedade e de diversos setores, como Febraban (bancos), Fecomércio-SP, centrais sindicais, OAB São Paulo e Greenpeace, entre outras.

Em discurso, Carlotti ressaltou:

– Estamos aqui para defender a democracia, a Justiça Eleitoral e o sistema eleitoral com as urnas eletrônicas. Que a vontade do povo brasileiro seja respeitada e soberana. Deveríamos estar pensando em nosso futuro, em como resolver problemas graves da economia e da saúde e da educação, mas estamos voltados em impedir retrocessos.

Ex-ministro da Justiça no governo Fernando Henrique Cardoso, José Carlos Dias foi o responsável por ler a carta da Fiesp.

– A estabilidade democrática, o respeito ao Estado de Direito e o desenvolvimento são condições indispensáveis para o Brasil superar os seus principais desafios – declarou Dias, ao ler trecho do texto.

União

Na plateia, os presidentes da Fiesp, Josué Alencar, e da Febraban, Isaac Sidney, se uniram em aplausos a discursos como o do ex-presidente do Banco Central Armínio Fraga e de lideranças populares, como o da representante da Coalizão Negra por Direitos, Beatriz Lourenço do Nascimento.

Na segunda parte, no pátio das arcadas, o diretor da faculdade de Direito da USP, Celso Campilongo, deu recado às Forças Armadas ao falar do "sistema eleitoral":

– Quem tem competência para isso é o Tribunal Superior Eleitoral (*TSE*). O resto é gente sem competência jurídica e moral para se intrometer no processo eleitoral.

Pelas 12h30min, houve a leitura da *Carta às Brasileiras e aos Brasileiros – Estado Democrático de Direito Sempre (ver trechos ao lado)*, inspirada em texto lido em 1977, no mesmo pátio, contra a ditadura militar. Até ontem, o manifesto atual contava com quase 1 milhão de assinaturas. O texto foi lido pelas professoras Eunice de Jesus Prudente, Maria Paula Dallari Bucci e Ana Elisa Liberatore Bechara, além do ministro aposentado do Superior Tribunal Militar (STM) Flavio Bierrenbach.

Ao final do ato, estudantes puxaram o coro "fora, Bolsonaro". Embora não tenha sido citado nas cartas, os atos ocorrem um mês depois de o presidente Jair Bolsonaro convocar embaixadores para atacar o sistema eleitoral, sem provas.

O ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal (STF) Celso de Mello classificou as cartas como "gesto histórico de inequívoco apoio da cidadania ao regime democrático".

Presidenciáveis

• Presidenciáveis também se manifestaram sobre o ato.

• "Estado de direito Sempre! No dia do estudante, no histórico dia 11 de agosto, a sociedade levanta sua voz em defesa da democracia. Assinei o manifesto", escreveu **Simone Tebet** (MDB).

• **Ciro Gomes** (PDT), signatário do texto, destacou "a união de diferentes segmentos contra recorrentes ataques de Bolsonaro aos nossos direitos, ao sistema eleitoral e ao próprio regime democrático".

• **Lula** (PT) também assinou o texto, e escreveu: "Defender a democracia é defender o direito a uma alimentação de qualidade, a um bom emprego, salário justo, acesso à saúde e educação. Aquilo que o povo brasileiro deveria ter. Nosso país era soberano e respeitado. Precisamos, juntos, recuperá-lo".

• Cerca de 45 minutos após a leitura do texto na USP, **Jair Bolsonaro** (PL) publicou em rede social: "Hoje, aconteceu ato muito importante em prol do Brasil e de grande relevância para o povo brasileiro: a Petrobras reduziu, mais uma vez, o preço do diesel".

O Brasil superou a ditadura militar. (...) Temos os poderes da República, o Executivo, o Legislativo e o Judiciário, todos independentes. (...) Nossas eleições com o processo eletrônico de apuração têm servido de exemplo no mundo. Tivemos várias alternâncias de poder com respeito aos resultados das urnas e transição republicana de governo. As urnas eletrônicas revelaram-se seguras e confiáveis, assim como a Justiça Eleitoral. Estamos passando por momento de imenso perigo para a normalidade democrática, risco às instituições da República e insinuações de desacato ao resultado das eleições. Ataques infundados e desacompanhados de provas questionam a lisura do processo eleitoral. (...) No Brasil atual não há mais espaço para retrocessos autoritários.

TRECHO DA CARTA ÀS BRASILEIRAS E AOS BRASILEIROS – ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO SEMPRE

(A sociedade não pode adiar) *a coibição de práticas desinformativas que pretendem, com perfumaria retórica e pretextos inventados, justificar a injustificável rejeição do julgamento popular.*

EDSON FACHIN
Presidente do TSE e ministro do STF

A solução para os problemas do país passa necessariamente pela presença do Estado de Direito, pelo respeito às instituições e apoio irrestrito às manifestações pacíficas, à liberdade de expressão e ao processo eleitoral.

RODRIGO PACHECO
Presidente do Congresso

A Carta que garante a nossa Democracia é uma só: a Constituição. A Democracia vai vencer o passado e o atraso.

CIRO NOGUEIRA
Ministro-chefe da Casa Civil

JONATHAN HECKLER

Escadaria centenária foi tomada por público que prestigiou o evento

Ato na UFRGS reúne estudantes e juristas

CARLOS ROLLSING
carlos.rollsing@zerohora.com.br

Um ato histórico em defesa da democracia reuniu centenas de juristas, representantes de carreiras jurídicas públicas e privadas, estudantes e políticos na centenária escadaria da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em Porto Alegre, no final da manhã de ontem.

O manifesto foi simultâneo a outros que ocorreram pelo país (*ver página 8*) e também pautado pela defesa das instituições do Brasil, do sistema eleitoral, das urnas eletrônicas e do respeito ao resultado do pleito de 2022. No ato, houve quem demonstrasse emoção, como Roberta Baggio, professora de Direito Constitucional da UFRGS e que atuou como cerimonialista:

– Não há dúvida de que foi histórico. A Faculdade de Direito tomou o protagonismo na organização, a universidade pública abriu suas portas, e o povo veio defender o Estado democrático de direito. Isso é nosso dever como juristas. A democracia sai fortalecida desse ato, mas não termina aqui. A vigilância é permanente.

Foram lidas duas cartas em defesa da democracia: uma da Faculdade de Direito da UFRGS e a da Universidade de São Paulo (USP). Uma das manifestações de destaque foi enviada por escrito pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Edson Fachin.

"A inexistência de fraudes é um dado observável, facilmente constatado a partir da aplicação de procedimentos de conferência previstos em lei. (...) Defender as eleições é preservar o cerne vital da agenda democrática", dizia trecho da manifestação de Fachin, lida ao microfone.

Logo no início do ato, a diretora da Faculdade de Direito da UFRGS, Claudia Lima Marques, anunciou que tratava-se de manifesto a favor da democracia e não político-partidário. Do lado interno da universidade, não havia bandeira de partidos e nenhum nome de candidato foi citado.

Já do lado externo, era possível visualizar algumas bandeiras da Central Única dos Trabalhadores (CUT) e uma grande faixa com a inscrição "Fora Bolsonaro". Políticos de PT, PSOL e PDT participaram, foram anunciados pelo cerimonial, mas não discursaram.

Dentre as manifestações na UFRGS, muitas vieram de representantes das carreiras jurídicas, passando por juízes, procuradores do Estado, defensores públicos e advocacia privada.

Cristiano Vilhalba Flores, vice-presidente da Associação dos Juízes do RS (Ajuris), afirmou que "nenhuma fraude até hoje foi comprovada", a respeito da lisura das eleições brasileiras e da eficiência da urna eletrônica.

– A democracia é o único caminho possível para a sociedade. É inaceitável pôr em dúvida a ordem constitucional. O processo eleitoral é, sim, seguro e confiável – afirmou Adriana Kunrath, vice-presidente da Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Amatra IV).

Ulysses

O ato durou pouco mais de uma hora e teve participação do ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal (STF) Nelson Jobim, que foi aluno da UFRGS. Ele se manifestou em vídeo e fez a defesa dos princípios democráticos.

Dentre os momentos de vibração do público, que entoou o brado "democracia", um dos mais marcantes veio junto da manifestação do estudante de Direito Ariel Lucena, membro da direção do Centro Acadêmico André da Rocha (CAAR). Ele citou Ulysses Guimarães, considerado um dos patriarcas da Constituição de 1988.

– Traidor da Constituição é traidor da pátria. (...) Temos ódio e nojo da ditadura – reprisou o estudante.

GZH Veja a íntegra das cartas de UFRGS, USP e Fiesp em **gzh.rs/cartde**

DIÁRIOS DO MUNDO

RODRIGO LOPES
rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

O olhar global para os eventos no Brasil

A imprensa internacional foi clara ao definir as manifestações de ontem como tentativa de refrear as investidas do presidente Jair Bolsonaro contra o sistema eleitoral.

"Manifestos no Brasil buscam conter Bolsonaro antes da eleição", diz o título do jornal americano The Washington Post. O texto lembrou a carta lida em 1977 durante o regime militar: "Brasileiros lotaram a Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo para ouvir um manifesto denunciando a brutal ditadura militar e pedindo um retorno imediato do Estado de Direito".

Em seguida, relatou as manifestações de agora: "Os novos manifestos defendem as instituições democráticas do país e o sistema de votação eletrônica, que o presidente de extrema-direita Jair Bolsonaro atacou repetidamente antes de sua candidatura à reeleição".

O diário da capital americana também comparou as ações de Bolsonaro às do ex-presidente dos EUA Donald Trump, salientando as preocupações dos signatários da carta: "Eles (os manifestantes) ressaltam a preocupação generalizada de que Bolsonaro possa seguir a liderança de Trump, ao rejeitar os resultados das eleições e tentar se apegar ao poder".

O jornal espanhol El País destacou que quase 1 milhão de brasileiros assinaram a carta da USP, classificando-a como "a mãe de todas as cartas": "Nos últimos anos, o Brasil se acostumou a comunicados oficiais, notas de rejeição, manifestos e todo tipo de escritos para expressar mal-estar diante das investidas do presidente contra as instituições democráticas. Nos últimos dias, no entanto, um texto se converteu 'na mãe de todas as cartas'".

A agência de notícias France Presse despachou para o mundo um texto destacando a ação da sociedade civil que se "reuniu para se manifestar em defesa da democracia, em resposta aos ataques de Bolsonaro contra as instituições".

A reportagem destacou a fala do reitor da USP, Carlos Gilberto Carlotti Junior, ao abrir a solenidade:

– Após 200 anos de independência do Brasil deveríamos estar pensando em nosso futuro, em como resolver problemas graves, por exemplo da educação, saúde, da economia, mas estamos voltados a impedir retrocessos.

A agência Reuters seguiu a mesma linha, destacando temores de que o presidente possa rejeitar os resultados das eleições de outubro.

A manifestação é um ato interno, de interesse do Brasil, direcionado aos atores políticos nesta eleição, mas ecoou pelo mundo.

O país é a maior democracia da América Latina e uma das 10 economias globais. Os impactos domésticos interessam à comunidade internacional, que observa, a partir de agora, com mais atenção o pleito brasileiro.

GZH Leia outras colunas em **gzh.com.br/rodrigolopes**

ALIÁS

Entre os mais de 200 jornalistas que acompanharam a leitura da carta em defesa do Estado democrático de direito, na USP, estavam representantes de alguns dos principais veículos de comunicação globais. Além de CNN Internacional, BBC e RSI Televisione, reportaram o ato os jornais The New York Times, Financial Times, Libération e Der Spiegel, entre outros.

INSPEÇÃO DE CÓDIGO-FONTE

Defesa quer ampliar grupo que avalia urnas

O ministro da Defesa, Paulo Sergio Nogueira, pediu ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Edson Fachin, o acesso de mais nove militares à sala de inspeção dos códigos-fonte da urna eletrônica e de todo o sistema eletrônico de votação. De acordo com ofício enviado pelo Ministério da Defesa ao TSE, os nove militares em questão possuem conhecimentos nas linguagens de programação C++ e Java, necessários para a inspeção aos códigos-fonte.

Uma equipe das Forças Armadas realiza a inspeção desde 3 de agosto. De acordo o ofício assinado por Nogueira, os nove militares designados contribuiriam temporariamente com o trabalho, até o dia 19 de agosto.

A indicação dos novos integrantes temporários pela Defesa ocorreu dias depois de o TSE ter excluído o coronel Ricardo Sant'Anna da equipe de inspeção das Forças Armadas. A medida foi tomada porque mensagens publicadas pelo militar nas redes sociais "foram rotuladas como falsas e se prestaram a fazer militância contra as mesmas urnas eletrônicas" que pretendia fiscalizar, diz ofício assinado por Fachin. No documento da Defesa, Nogueira disse a Fachin querer "renovar a permanente interlocução deste Ministério com essa Corte Eleitoral, tendo como maior propósito contribuir para fortalecer o processo eleitoral brasileiro".

ROQUE DE SÁ, AGÊNCIA SENADO, DB, 14/07/2022

O ministro Paulo Nogueira enviou solicitação ao TSE

Códigos-fonte são os comandos e instruções que compõem os programas de computador, que são utilizados para acionar algum equipamento eletrônico. No caso da Justiça Eleitoral, a integridade dos códigos do sistema de votação é fundamental para impedir fraudes. Trata-se de um conjunto de 17 milhões de linhas de programação de um software que traz instruções para que o sistema eleitoral funcione.

Etapa

A inspeção aos códigos-fonte do sistema eletrônico de votação é uma das etapas obrigatórias do processo eleitoral e pode ser feita por dezenas de instituições autorizadas. A lista inclui partidos, Ministério Público Federal (MPF), Polícia Federal (PF), universidades, Tribunal de Contas da União (TCU), Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e Forças Armadas, entre outras.

Em eleições anteriores, a abertura dos códigos para inspeção ocorreu sempre seis meses antes do pleito. No atual processo eleitoral, porém, o TSE decidiu abrir o acesso aos códigos um ano antes da votação, ainda em outubro de 2021.

Na época, o então presidente da Corte eleitoral, ministro Luís Roberto Barroso, disse que a medida foi tomada para aumentar a transparência.

Entretanto, a inspeção dos códigos-fonte pelas Forças Armadas começou somente neste mês, dois dias após o Ministério da Defesa ter pedido acesso "urgentíssimo" aos dados. Em resposta, o TSE informou que tal acesso encontra-se aberto desde outubro, bastando que para isso seja feito o cadastramento da equipe que deve realizar a inspeção na sede do tribunal.

REDES SOCIAIS

Vídeo com fala de petista terá de ser excluído

O ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Raul Araújo determinou, na noite de quarta-feira, que sejam excluídos das redes sociais vídeos em que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) chama o presidente Jair Bolsonaro de "genocida".

Segundo o site G1, o pedido partiu do Partido Liberal, depois de fala de Lula registrada no dia 20 de julho, em Guaranhus, no interior de Pernambuco.

Os vídeos poderão ser publicados novamente, caso seja excluído o trecho em questão.

Os advogados do partido alegaram que as declarações de Lula configuram discurso de ódio, com ofensas gravíssimas à honra e à imagem do presidente.

O ministro afirmou que os argumentos são plausíveis e que a fala pode ter "configurado o ilícito de propaganda eleitoral extemporânea negativa, por ofensa à honra e à imagem de outro pré-candidato ao cargo de presidente da República". Ele também ressaltou que os candidatos devem evitar discursos de ódio e discriminatório, além da propagação de mensagens falsas ou que possam caracterizar calúnia, injúria ou difamação.

De acordo com o ministro, a palavra ou expressão "genocida" tem o sentido de qualificar pessoa e o genocídio é crime.

PATRIMÔNIOS DE CANDIDATOS

Lula declara R$ 7,4 milhões e Bolsonaro, R$ 2,3 milhões

Os dois candidatos à Presidência da República mais bem colocados nas pesquisas eleitorais, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL), declararam nesta semana o valor de seus bens à Justiça Eleitoral.

De acordo com o painel do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Lula informou patrimônio de R$ 7,4 milhões, dos quais a maior parte em sua previdência privada.

Nas eleições de 2018, o petista declarou valor superior, de R$ 7,9 milhões – embora não tenha concorrido naquele pleito, ele chegou a ter a candidatura registrada na Corte.

Entre outros itens, Lula declarou também três apartamentos, terrenos, dois automóveis, além de aplicações financeiras.

No caso de Bolsonaro, o candidato declarou R$ 2,3 milhões. No pleito de 2018, foram em torno de R$ 2,2 milhões. Os itens de maior valor são a caderneta de poupança, de pouco mais de R$ 591 mil, e depósitos bancários em conta corrente, avaliados em cerca de R$ 316 mil. Também são destaque quatro casas (a de maior valor, R$ 603 mil), um apartamento e um veículo.

Acompanhamento

O calendário eleitoral de 2022 define o dia 15 de agosto como a data-limite para que partidos, federações e coligações solicitem o registro de candidatas e candidatos aos cargos de presidente da República, governador e senador, bem como às vagas de deputados federais, estaduais e distritais.

Os eleitores podem acompanhar os registros pelo sistema DivulgaCandContas, do TSE. A plataforma traz informações detalhadas sobre as candidaturas, tais como certidões criminais e declaração de bens.

As informações

Os bens declarados por Lula e Bolsonaro ao TSE

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA (PT)

- **Apartamento:** R$ 19.167,34
- **Terreno:** R$ 2.733,45
- **Fundo de curto prazo:** R$ 1.213,17
- **Caderneta de poupança:** R$ 4.719,20
- **Terreno:** R$ 265.000,00
- **Aplicação de renda fixa (CDB, RDB e outros):** R$ 185.744,81
- **Construção:** R$ 246.918,82
- **Depósito bancário em conta corrente no país:** R$ 2.180,00
- **Depósito bancário em conta corrente no país:** R$ 1,00
- **Apartamento:** R$ 19.167,34
- **Quotas ou quinhões de capital:** R$ 49.000,00
- **Crédito decorrente de empréstimo:** R$ 200.000,00
- **Caderneta de poupança:** R$ 0,02
- **Terreno:** R$ 130.000,00
- **Veículo automotor terrestre:** R$ 48.475,00
- **Apartamento:** R$ 94.571,25
- **VGBL – Vida Gerador de Benefício Livre:** R$ 5.570.798,99
- **Depósito bancário em conta corrente no país:** R$ 18.681,23
- **Outras aplicações e investimentos:** R$ 333,17
- **Crédito decorrente de empréstimo:** R$ 50.000,00
- **Veículo automotor terrestre:** R$ 85.000,00
- **Outros bens e direitos:** R$ 179.298,96
- **Outros bens e direitos:** R$ 250.722,03
- **Total de bens declarados:** R$ 7.423.725,78

JAIR BOLSONARO (PL)

- **Casa:** R$ 400.000,00
- **Casa:** R$ 98.500,00
- **Caderneta de poupança:** R$ 591.047,58
- **Apartamento:** R$ 240.930,00
- **Veículo automotor terrestre:** R$ 26.500,00
- **Depósito bancário em conta corrente no país:** R$ 92,57
- **Casa:** R$ 40.000,00
- **Quotas ou quinhões de capital:** R$ 249,00
- **Depósito bancário em conta corrente no país:** R$ 547,33
- **Casa:** R$ 603.803,54
- **Depósito bancário em conta corrente no país:** R$ 315.884,71
- **Total de bens declarados:** R$ 2.317.554,73

+ ECONOMIA

MARTA SFREDO
marta.sfredo@zerohora.com.br
Com Mathias Boni | mathias.boni@zerohora.com.br

Duas cartas para a história do Brasil

O 11 de agosto teve mais um momento histórico no Brasil. Duas cartas, uma com cerca de 1 milhão de adesões e outra com apoio de 107 entidades – entre as quais a Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp) e a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) – evidenciam o compromisso de boa parte dos brasileiros com uma democracia conquistada.

A carta Em Defesa da Democracia e da Justiça, *conhecida como "carta da Fiesp", reúne entidades empresariais e centrais sindicais que representam 60 milhões de trabalhadores. O ex-ministro da Justiça José Carlos Dias, que leu o documento, destacou que capital e trabalho estavam unidos em defesa da democracia.*

Esse é um dos marcos. Outro é a união de pessoas que, segundo o ex-presidente do Banco Central (BC) Armínio Fraga, atuam em lados opostos e agora estão "fazendo tudo para preservar o que é sagrado, a democracia".

– Ameaças autoritárias, populistas, às vezes nos assustam. Não há outro caminho que não o da democracia, da liberdade e da justiça. Essa é uma situação esdrúxula, mas precisamos concentrar toda a energia, toda a coragem, para salvar o que foi uma conquista ao longo dos anos. Todos os países mais prósperos são democráticos – disse, com voz embargada.

Horário Lafer Piva, ex-presidente da Fiesp, revelou ter sido convidado a se manifestar na véspera:

– Minha primeira reação foi dizer 'não', intimidado por esse ambiente. Mas apesar de parecer que ninguém está preparado, todos estamos preparados. Todos aqui hoje estamos incorporados à história do país. Com democracia, podemos reconhecer nossos erros e consertá-los. O brasileiro cai e se levanta, aprende a lidar com a adversidade. Merece mais educação, mais oportunidades, jamais a fome, jamais a iniquidade.

GZH
Leia a íntegra das cartas em **gzh.rs/CartasEDD**

Sem consignado para Auxílio Brasil

Assim como grandes bancos, o Banrisul não vai operar o empréstimo consignado para usuários do Auxílio Brasil. Conforme o presidente da instituição, não é adequado "onerar com juro o pagamento de um auxílio para que possam se alimentar", portanto, essa não é, socialmente, a melhor alternativa.

R$ 1,4 bi

foi o prejuízo da Braskem no segundo trimestre. Conforme a empresa, foi causado por aumento da provisão para bancar indenizações para moradores de Maceió (AL), que perderam casas onde a empresa minerava, e a queda do real frente ao dólar.

Luz mais forte

A Magnani Luz e Energia, fundada há 52 anos, constrói nova sede em Caxias do Sul. O investimento é de R$ 15 milhões, com inauguração no primeiro trimestre de 2023.

Serão contratados mais 40 colaboradores diretos, acréscimo de 40% no quadro atual. A nova unidade terá 6 mil m², quatro vezes o tamanho da sede atual.

A Magnani projeta dobrar sua receita já em 2023, transformando-se na maior empresa em faturamento no segmento de luz e energia do Rio Grande do Sul (com a privatização da CEEE, distribuição, transmissão e geração são de fora do Estado).

MAGNANI, DIVULGAÇÃO

Pouca crença em reforma tributária

Fundado há 26 anos em Porto Alegre, o escritório de advocacia Andrade Maia viu sua base de clientes triplicar nos últimos dois anos. Conforme o sócio-fundador Fábio Goldschmidt, o fato de teses da banca terem sido bem-sucedidas no Supremo Tribunal Federal (STF) aumentou a demanda.

ANDRADE MAIA, DIVULGAÇÃO

– No ano passado, de seis temas de repercussão geral, esses que acabam valendo para todos, ganhamos cinco. Como a carga tributária no Brasil é muito elevada, isso impacta muito a vida dos empresários – afirma Goldschmidt.

O número de clientes ativos subiu para 380, atendidos por 400 funcionários nas quatro unidades: Porto Alegre, São Paulo, Brasília e Salvador. E são clientes do porte de Arezzo, Americanas, Dell, Pão de Açúcar, e Magalu, alguns de contas nacionais, outros estaduais.

– Nossa área tributária é uma das maiores do país. Nossos escritórios administram 13 mil processos, que colocam em discussão valor total de R$ 25 bilhões – diz Goldschmidt, que coordena o segmento.

Embora seja um operador da disfuncionalidade do sistema tributário brasileiro, o advogado diz ser "pouco crente" de que seja possível fazer uma grande reforma, mesmo no primeiro ano do próximo mandato presidencial. Segundo Goldschmidt, projetar mudanças drásticas é "ingênuo", porque mexem em cobertor curto de arrecadação:

– O que é factível é a simplificação. Ter 27 legislações de ICMS é um caos para a circulação de carga no Brasil. Se forem unificadas a legislação e a interpretação, porque ainda há o entendimento de 27 tribunais, temos metade do caminho.

Hoje, 73% das pessoas do escritório são mulheres, cisgêneros ou trans. E 50% da gestão administrativa é feminina. Nos últimos três anos, dobrou o número de pessoas negras no quadro, chegando a 15%. E 14% são LGBT+, conforme autodeclaração.

DEPOIS DE BAIXAR O PREÇO DO DIESEL EM 3,57%, A PETROBRAS DIMINUI HOJE EM MAIS 4,07%. VAI CALIBRANDO O VALOR NAS REFINARIAS A CONTA-GOTAS, JÁ QUE A ASSOCIAÇÃO DOS IMPORTADORES APONTAVA POTENCIAL DE REDUÇÃO DE 14%. POR VIA DAS DÚVIDAS, AS REFINARIAS DE PAULÍNIA E A REFAP ELEVARAM A PRODUÇÃO EM SUAS UNIDADES.

ACERTO DE CONTAS

GIANE GUERRA

giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

Com Daniel Giussani | daniel.giussani@zerohora.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

ENTREVISTA

RICARDO ANTONIO TORRES RODRIGUES Superintendente de Governo e Relacionamento Institucional do BNDES

O que se espera para o Cais Mauá

Perto da publicação do edital para o leilão de revitalização do Cais Mauá, o programa Gaúcha Atualidade*, da Rádio Gaúcha, ouviu o superintendente de Governo e Relacionamento Institucional do BNDES, Ricardo Antonio Torres Rodrigues. O banco é um dos organizadores do leilão, junto com o governo do Estado.*

Como foi a apresentação do projeto a investidores em São Paulo?

A receptividade dos investidores foi muito boa, e vai ter uma rodada adicional na semana que vem no Rio Grande do Sul.

Quais foram os questionamentos?

Os principais foram com relação às obrigações que eles têm para fazer, das premissas que usamos. Também sobre o master plan *(uma proposta global do projeto)*, que tem ali no começo do Gasômetro a proposição de um centro gastronômico comercial. Depois, nos armazéns iniciais, temos a ideia de um complexo tecnológico, um pavilhão de eventos de exposições, um coliving *(que é uma área de moradia compartilhada)*, operadores náuticos, de arte e de cultura.

E sobre o investimento?

Outro ponto bastante questionado por eles foi a forma de cálculo que fizemos do projeto econômico-financeiro. Temos hoje uma expectativa de um investimento previsto em 30 anos de R$ 350 milhões, aproximadamente. Metade será feita nos três primeiros anos, e depois uma despesa operacional de manutenção de R$ 20 milhões ao ano, mais ou menos.

O que haveria nas docas?

No caso das docas, que serão os terrenos de contrapartida do Estado para esse investimento do privado, identificamos que poderiam ter residenciais e corporativos as últimas três áreas. Mas isso, para deixar claro, é um projeto referencial. Não tem a obrigação de seguir o projeto que a gente fez. Entendemos que o parceiro privado é melhor habilitado a analisar também o momento do investimento.

Os investidores interessados são conhecidos?

Nessa primeira fase, são vários. Vamos falar um pouco do perfil, não especificamente dos nomes, mas incorporadores nacionais e do Rio Grande do Sul têm demonstrado bastante interesse. E fundos de investimento imobiliário também.

Colaborou Vitor Netto

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/gianeguerra

PALÁCIO PIRATINI, DIVULGAÇÃO

Após “boom”, alta de preços

MOVERGS, DIVULGAÇÃO

Setor que “bombou” na pandemia, especialmente pelo investimento do brasileiro no próprio lar, o moveleiro sente com força os efeitos da piora no poder aquisitivo dos consumidores e da guerra. A indústria de móveis tem apresentado os piores resultados nas pesquisas do IBGE aqui no Estado. No primeiro semestre sobre o ano passado, a produção caiu 19,8%.

O faturamento superou R$ 5,4 bilhões, 5,1% acima do primeiro semestre do ano passado. Porém, não acompanha a inflação. Ou seja, há efeito da disparada de preços, outro desafio do setor. Os móveis subiram quase três vezes a inflação para o consumidor da região metropolitana de Porto Alegre, segundo o IBGE. Presidente da Associação das Indústrias de Móveis do Estado do Rio Grande do Sul (Movergs), Rogério Francio cita pressões de custos, com alta de insumos como aço, plástico, vidro e embalagens.

– Mas já estamos sentindo uma estabilidade, não devemos ter novas altas significativas – projeta o empresário, da Pisani Plásticos.

As exportações também não trazem bons números. Nos seis primeiros meses de 2022, foram embarcados US$ 126,8 milhões, queda de 5,4%. O consumidor no mundo todo perdeu poder aquisitivo com a inflação global, mas o gargalo na logística também é um motivo apontado pela Movergs.

– As exportações são de grande relevância para a geração de negócios no segmento – alerta Francio, citando os principais destinos: Estados Unidos, Chile e Reino Unido.

Mas será que os percentuais recentes mostram que a situação do setor, que emprega 38 mil pessoas no Rio Grande do Sul, está em uma situação ruim? Não, nem perto disso. Como a coluna falou lá na abertura do texto, os dois últimos anos foram excepcionais para a venda de móveis, então a base de comparação é muito alta.

Tanto o faturamento das indústrias quanto as exportações estão bem acima de 2019, antes da pandemia. No primeiro semestre daquele ano, o faturamento foi de R$ 3,5 bilhões (ou seja, está 54% acima), e os embarques somaram US$ 90 milhões (patamar atual é 40% maior).

A NOVA REDUÇÃO DO PREÇO DO DIESEL PELA PETROBRAS NAS REFINARIAS VEM BEM. AINDA ASSIM, É PRECISO ENTENDER QUE O COMBUSTÍVEL SEGUE CARO (NO RS, NA BOMBA, FICARÁ 32% ACIMA DO INÍCIO DE 2022), PRESSIONANDO OS CUSTOS DA CADEIA ECONÔMICA. QUAL A TENDÊNCIA, ENTÃO? NO CURTO PRAZO, É DE NOVA QUEDA, ACOMPANHANDO A REDUÇÃO DO DÓLAR NO BRASIL E DO PETRÓLEO NO EXTERIOR. PORÉM, AINDA HÁ ESCASSEZ DE DIESEL NO MUNDO, POIS É SUBSTITUTO PARA O GÁS NO INVERNO EUROPEU, CONSIDERANDO O CORTE NO FORNECIMENTO PELA RÚSSIA.

Terceiro atacarejo no Litoral Norte

GRUPO UNIDASUL, DIVULGAÇÃO

Marca de atacarejos do grupo Unidasul, de Esteio, o Macromix abrirá no dia 1º de setembro a sua terceira loja no Litoral Norte. A operação ficará em Tramandaí e terá 3,4 mil metros quadrados de área de venda. São 300 funcionários envolvidos na unidade. O valor do investimento não foi divulgado.

Segundo o diretor Elói Zagonel, o avanço para o Litoral se dá pelo aumento no número de moradores, que passaram a viver na praia durante a pandemia e ficaram. Além de Tramandaí, a rede tem lojas em Xangri-Lá e em Torres.

– Se temos mais moradores, certamente, temos mais restaurantes, bares, condomínios... Todos são clientes em potencial – explica Zagonel.

A nova loja terá cerca de 15 mil itens. Além disso, contará com autosserviço na padaria, com o próprio cliente escolhendo e pesando os produtos.

OBRAS DO QUADRILÁTERO

Rua Voluntários da Pátria recebe camada de concreto

ROGER SILVA
roger.silva@zerohora.com.br

Uma camada de 21 centímetros de concreto foi colocada sobre as pedras da primeira quadra da Rua Voluntários da Pátria, entre as esquinas com a Rua Marechal Floriano Peixoto e a Vigário José Inácio, na manhã de ontem, em mais uma etapa das obras do Quadrilátero Central, em Porto Alegre.

A expectativa da prefeitura é de que até o dia 21 o trecho esteja apto a ser usado novamente. Até lá, as calçadas laterais são os espaços disponíveis. Em um segundo momento, as calçadas também serão cobertas com um novo material. A ideia da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura é que as intervenções sejam feitas em etapas para reduzir o impacto no comércio e na rotina de quem passa pelas vias.

A quadra seguinte da Voluntários, entre a Vigário e a Doutor Flores, será outra que receberá o concreto futuramente. Na via paralela, a Avenida Otávio Rocha, a primeira parte das obras de substituição do calçamento avança. O paralelepípedo será compactado com rolos e serão instalados meio-fio e calçadas ao longo do passeio.

Já na Vigário José Inácio começou ontem uma etapa da substituição da rede hidráulica, o que irá provocar alterações entre a General Vitorino e a Andradas, em trecho que já passava por outras mudanças e apresentava desvios na circulação de pedestres.

A partir de segunda-feira, haverá troca de encanamentos na Andradas, o que acarretará em bloqueios entre a Floriano Peixoto e a Doutor Flores. A Rua General Vitorino será a alternativa às lotações *(veja as alterações no mapa)*.

Novo piso deverá estar apto a ser utilizado em até 10 dias

As alterações no fluxo

Primeira quadra da Voluntários é concretada, e Andradas terá desvios entre a Marechal Floriano Peixoto e a Doutor Flores

CENSO 2022

IBGE deposita os valores em atraso aos recenseadores

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) realizou, na manhã de ontem, o depósito dos pagamentos atrasados aos recenseadores. Relativo à diária dos treinamentos, o atraso atingiu quase 3 mil pessoas no RS e 44 mil no país. A demora ocorreu, segundo o órgão, por sobrecarga no sistema.

O dinheiro pode levar um dia para ser creditado, dependendo do banco. O reembolso acontece com duas semanas de atraso: deveria ter sido quitado cinco dias após o treinamento que ocorreu, para parte dos profissionais, entre 18 e 22 de julho. O servidor que aplicará o questionário do Censo 2022 em municípios com 100 mil habitantes tem direito a R$ 200, desde que tenha frequentado os cinco dias letivo. Os alocados em cidades menores recebem a metade.

CAMPO E LAVOURA

GISELE LOEBLEIN

gisele.loeblein@zerohora.com.br

Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

Trigo foi a salvação das exportações gaúchas do agro

Números consolidados das exportações do agronegócio gaúcho do primeiro semestre confirmam que o trigo ajudou a segurar a queda livre da soja, consequência da perda em volume causada pela estiagem do último verão. Os US$ 7 bilhões em receita obtidos no total pelo segmento de janeiro a junho representam alta de 3,7% na comparação com o mesmo período do ano passado, conforme o Departamento de Economia e Estatística (DEE) da Secretaria de Planejamento. É o maior valor nominal (ou seja, sem considerar a inflação) para o período desde o início da série histórica, que é de 1997.

O crescimento só foi possível pela resposta positiva vinda dos negócios com trigo, que teve colheita recorde e ganhou espaço no mercado global – antes mesmo do conflito Rússia-Ucrânia eclodir. Também ajudaram a recuperação dos embarques de arroz e as vendas de milho.

– O que compensou a queda da soja no semestre foi o setor de cereais, farinhas e preparações, com destaque para o trigo. No primeiro trimestre, já era recorde histórico para o ano – ressalta Sérgio Leusin Júnior, economista e pesquisador do DEE.

Isso apesar do recuo considerável de 84,8% na valor do grão embarcado no semestre. Em quantidade, o percentual foi de 88,4%. Considerando o complexo soja, o cenário foi igualmente de redução – 72,8% no volume embarcado e 68% em valor. O percentual menor é reflexo do aumento nas exportações de óleo e de farelo de soja, explica Leusin.

– Outra coisa que ajudou a compensar foi o crescimento dos preços médios do complexo soja. Isso ajudou a não ter uma queda tão significativa tanto no trimestre quanto no semestre – completa Leusin Júnior, do DEE.

O segundo trimestre do ano costuma ser o de maior impacto da colheita de soja, para o bem ou para o mal, nas exportações. Com a quebra da última safra, faltou produto para ofertar, e a redução nas exportações era apenas uma questão numérica.

Para o segundo semestre, a soja também fará falta – em 2021, a produção recorde e o apetite externo estenderam o calendário de embarques. O desempenho dos produtos florestais está atrelado à demanda chinesa, e as vendas externas de trigo dependem de como será a colheita.

DE PANAMBI, A CABANHA SOLDERA FARÁ UMA AÇÃO SOLIDÁRIA HOJE PARA AJUDAR PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL. SERÁ COLOCADO A LEILÃO O TOURO ANGUS 20341, E O VALOR ARRECADADO VAI SER DESTINADO AO PROJETO SANTA DULCE DOS POBRES. O REMATE TAMBÉM OFERTARÁ MAIS 129 ANIMAIS ANGUS E BRANGUS E SERÁ DE FORMA PRESENCIAL, NA CABANHA, E VIRTUAL, PELO LANCE RURAL E CANAL DO CRIADOR, ÀS 13H.

NO RADAR

Estão abertas até 31 de agosto as inscrições para o 5º Prêmio Mulheres do Agro, pelo site premiomulheresdoagro.com.br. Idealizada pela Bayer, em parceria com a Associação Brasileira do Agronegócio, a iniciativa busca valorizar o trabalho de produtoras rurais brasileiras nas suas propriedades. Nesta edição, o prêmio reconhecerá boas práticas agropecuárias e gestões sustentáveis.

6.378

é a quantidade de animais que participarão da 45ª Expointer, marcada para 27 de agosto a 4 de setembro, no parque Assis Brasil, em Esteio. Deste total, 5.093 são exemplares de argola (as estrelas, que participam de julgamentos) e 1.285 rústicos (que vão a exposição e leilão). No caso dos 16 búfalos, o julgamento ocorre no dia 31 de agosto, às 14h, na pista central. Destes, 15 são de três cabanhas de Camaquã, Gravataí e Rosário do Sul e um de pesquisa da UFRGS.

Búfalos na Expointer

ANDRÉIA ODRIOZOLA, AGROEFFECTIVE, DIVULGAÇÃO

Além dos animais que tradicionalmente marcam presença, a 45ª Expointer será palco também para estreias culinárias. No caso dos búfalos, que serão representados neste ano por 16 exemplares das raças murrah e mediterrânea, é um tipo de queijo que deve fazer as vezes: a primeira burrata gaúcha feita a partir de leite de búfala. Quem irá lançar o produto é o laticínio Kronhardt, de Glorinha (RS), único no Estado que processa o alimento, na 2ª Mostra Nacional do Queijo de Búfalas.

– Lançamos esse queijo, formado por uma massa filada por fora e creme de leite por dentro, porque tem crescido a gourmetização de refeições em casa – detalha o sócio-proprietário Filipe Signori.

E, para quem ficou interessado nesses animais, a programação não para por aí. A Associação Sulina de Criadores de Búfalos (Ascribu) também organizou um seminário sobre inseminação artificial, genética e o futuro da proteína animal. O evento está marcado para 1º de setembro, no auditório da Federação dos Clubes de Integração e Troca de Experiências (Federacite), às 14h.

No mesmo dia, ocorre também um leilão de 15 dos 16 búfalos que estarão na feira. O remate será à noite, às 19h, na pista B.

E não podia ficar de fora das atividades a carne de búfalo, que estará, mais uma vez, na Vitrine da Carne Gaúcha, no dia 3 de setembro, às 16h30min.

– Com isso, queremos divulgar mais os nossos produtos e mostrar aos produtores as vantagens de criar esses animais. Na Fenasul Expoleite, já foi um sucesso. Não será diferente nesta Expointer – projeta a presidente da Ascribu, Desirrè Müller.

ENERGIA ELÉTRICA

Concessionárias de luz buscam reduzir cortes

RAFAEL VIGNA
rafael.vigna@zerohora.com.br

Para contornar os efeitos de quase sete meses de cobrança extra nas contas de luz (em razão da bandeira de escassez hídrica, que durou de setembro do ano passado até meados de abril), as duas principais concessionárias de energia elétrica do Estado colocam em prática ações para de reduzir a necessidade de corte do fornecimento por falta de pagamentos. Mas os efeitos são opostos: enquanto a CEEE Equatorial aumentou em 11,1% a média mensal de desligamentos por atraso nas faturas, a RGE conseguiu diminuir esse índice em 40,9%.

Os dados são do portal de indicadores da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e comparam 2019 (ano anterior ao da pandemia) a 2021 (últimos números disponíveis para consulta). A reportagem desconsidera 2020, pois de abril a outubro daquele ano, as distribuidoras ficaram impedidas de suspender o fornecimento em razão da pandemia.

Entre as medidas implementadas, destacam-se as novas alternativas de parcelamento e modalidades, e incentivos à inclusão de clientes na tarifa social, que dá descontos a famílias de baixa renda. Na RGE, conforme explica Cristiano Machado Pires, gerente de Relacionamento com o Poder Público, a ampliação dos canais de atendimento levou a um índice de 89% na digitalização dos serviços, em 33 diferentes canais disponibilizados aos clientes.

No mesmo embalo, comenta o executivo, do total arrecadado com os pagamentos, 15% já é originado nas transferências via Pix. Outros 45% são efetuados nos cartões de crédito. Parcelamentos de dívidas, agora, podem ser realizados em 12 vezes, com flexibilidade para a negociação da entrada.

A situação

*média mensal **CEEE Equatorial até novembro e RGE até outubro

A empresa, que atua em 381 cidades do Estado (65% dos municípios gaúchos), com 3 milhões de unidades consumidoras (UCs), mantinha média de 50,2 mil cortes mensais por inadimplência em 2019. No ano passado, a média foi de 29,7 mil cortes – foram cerca de 20,5 mil interrupções a menos ao longo do período.

– Trabalhamos em duas linhas, a flexibilização dos pagamentos, com novas modalidades, e a ampliação dos canais digitais. Tudo que possa ser feito para evitar os transtornos com a suspensão do fornecimento deve ser feito – analisa Pires.

Inflação

No ano passado, em razão da cobrança-extra da bandeira de escassez hídrica, a inflação medida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para a energia elétrica teve alta de 21,21% no país. Na Grande Porto Alegre, principal fatia da CEEE Equatorial, que atua em 72 municípios, também nas regiões Sul, Campanha e Litoral, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do setor ficou ainda mais elevado: bateu em 26,79% em igual período.

Essa é uma das razões apontadas para o aumento da inadimplência na área de concessão, que abrange 1,8 milhão de UCs. Em 2019, a média de cortes era de 32,5 mil ao mês. Em 2021, passou a 36,1 mil.

Sérgio Oliveira, superintendente Comercial da CEEE Grupo Equatorial, afirma que para tentar barrar o avanço, medidas como a alteração nos juros foram adotadas. Explica que, antes da privatização (efetivada em julho de 2021) havia juros de 1% ao mês, mais a variação anualizada do Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), que ocasionava contratos com taxas de 3% ou 4% ao mês. Tais índices foram substituídos por um percentual fixo de 1% ao mês nos financiamentos. Para acessar a renegociação, é preciso dar 15% do valor total da dívida como entrada.

– Hoje, sob a gestão da Equatorial, há uma política de renegociação de débitos que é muito mais flexível do que havia na CEEE estatal. O que algumas pessoas podem perceber é que, assim como nas demais áreas, como emergência, atendimento comercial, a nossa capacidade operacional também foi ampliada nas cobranças – argumenta.

Antes da suspensão, é preciso chegar o aviso

O diretor-executivo do Procon-RS, Rainer Grigolo, alerta que é bastante comum as pessoas pensarem que o desligamento só é possível com duas faturas em atraso. No entanto, não é o que diz resolução da Aneel. Pela regra, as distribuidoras podem adotar padrões próprios, desde que respeitem prazo de 15 dias entre o aviso entregue, por escrito, aos usuários, e a efetivação da interrupção do fornecimento. Segundo Gringolo, apesar do aumento percentual em uma das companhias do Estado, não há elevação em reclamatórias por descumprimentos desse tipo de conduta no órgão.

A mesma situação é verificada no Procon de Porto Alegre, onde o departamento de fiscalização informa a inexistência de denúncias por descumprimento de padrões para o desligamento. A dica é ficar atento aos procedimentos, que são diferentes para as UCs classificadas como "baixa renda".

SEGUNDO TRIMESTRE

Banrisul registra um lucro líquido de R$ 227,8 milhões

RAFAEL VIGNA
rafael.vigna@zerohora.com.br

Puxado pela carteira de crédito, que teve alta de 21,7% na comparação com junho de 2021 e, agora, soma R$ 44,6 bilhões, o Banrisul registrou lucro líquido de R$ 227,8 milhões no segundo trimestre de 2022, aumento de 38,8% na comparação com os três primeiros meses do ano.

De acordo com o presidente do banco, Claudio Coutinho, entre os destaques do balanço, apresentado ontem, estão os avanços de 61,3% nos segmentos de crédito rural, no comercial pessoa física – que atingiu R$ 24,7 bilhões (+12,9%) – e nas operações comerciais pessoa jurídica, com crescimento de 26,9% e saldo de R$ 7,9 bilhões.

– Isso é muito importante, demarca a retomada do crescimento acelerado da carteira de crédito do Banrisul. Além disso, o apoio à pequena e média empresa, assim como ao agronegócio e ao imobiliário, evidencia que o banco segue alinhado com setores relevantes para a economia do Rio Grande do Sul – comentou.

Para se ter uma ideia do potencial para o agronegócio, apenas no Plano Safra 2022/2023, o Banrisul tem como objetivo disponibilizar R$ 7 bilhões em crédito rural, expansão de 35% sobre o Plano Safra anterior. Em junho de 2022, a carteira de crédito rural já atingiu a marca de R$ 5,4 bilhões.

O desempenho é fruto da abertura, em 2021, dos primeiros Espaços Agro Banrisul, customizados e especializados no setor, para alcançar um número cada vez maior de pequenos e médios produtores em Santo Ângelo, Cruz Alta e Passo Fundo. No segundo semestre, a meta é inaugurar novos pontos em Bagé, Santana do Livramento, Ijuí e Carazinho.

Inadimplência

Outro aspecto apontado pelo executivo foi a taxa de inadimplência de 1,8% em 90 dias, considerada por ele "a mais baixa da história". Isso em um ambiente moldado por juros e inflação em elevação, o que demonstra a eficiência do processo de análise de crédito e das provisões da instituição, argumenta Coutinho.

Na captação, os recursos constituídos por depósitos, letras e dívida subordinada alcançaram R$ 68 bilhões em junho de 2022, ampliação de 3,6% nos últimos 12 meses. Destaca-se a Letra de Crédito do Agronegócio, com R$ 720 milhões em estoque, crescimento de 142,4% no semestre. Trata-se de importante fonte de recursos para fomentar a demanda por crédito rural.

– O banco tem uma captação pulverizada e consistente, com custos competitivos. Se pegarmos os cem maiores aplicadores, não representam sequer 2% da nossa carteira de crédito – explicou o presidente do banco.

Diante dos números, Coutinho afirma que a margem financeira está perto da "estabilização". Isso porque o ritmo de absorção da carteira de crédito não acompanha de imediato os aumentos da taxa Selic.

– A partir de agora estamos, paulatinamente, repassando a alta dos juros para as nossas transações – projetou o dirigente da instituição.

Em alta

Após a troca da razão social da Banrisul Cartões para Banrisul Pagamentos, responsável pela Rede Vero, o setor de Aquirência terminou o semestre contando com 134,8 mil estabelecimentos credenciados ativos e 5.867 convênios ativos, além de lucro líquido de R$ 180,9 milhões, com elevação de 47,6% em relação ao ano anterior

Destacam-se, também, a Banrisul Seguridade, com R$ 69,1 milhões de lucro líquido e R$ 1,2 bilhão em prêmios de seguros, contribuições de previdência e títulos de capitalização; além da Banrisul Consórcios, com R$ 6 bilhões em cartas de crédito e lucro líquido de R$ 28,7 milhões

Além disso, no primeiro semestre de 2022, a participação dos canais digitais cresceu 3,7 pontos percentuais, alcançando 81,2% no total de operações, incluindo Pix, realizadas pelos canais disponíveis, ante 77,5% no mesmo período de 2021. Assim, com média de 1,5 milhão de acessos diários, os canais de Internet e Mobile Banking tiveram, no período, 261,3 milhões de acessos, 27% a mais do que em igual intervalo do ano passado

COMBUSTÍVEIS

Petrobras reduz diesel em 4,07% nas refinarias

A Petrobras anunciou ontem redução de 4,07% no valor da venda do diesel A para as distribuidoras. O litro do produto que era comercializado a R$ 5,41 passará a custar, a partir de hoje, R$ 5,19, diminuição de R$ 0,22. Os preços dos demais combustíveis seguem inalterados.

Essa é a segunda diminuição no valor do diesel desde a entrada do novo presidente da estatal, Caio Paes de Andrade. Há uma semana, a Petrobras havia anunciado outra redução, de R$ 0,20. Na ocasião, o valor do litro do combustível passou de R$ 5,61 para R$ 5,41, o que representou um recuo de 3,56%.

O recuo no diesel acontece em um momento em que o petróleo volta a subir no mercado internacional, após vários dias em queda, mas se mantém abaixo dos US$ 100 o barril. A estatal informou ainda que, considerando a mistura obrigatória de 90% de diesel A e 10% de biodiesel para a composição do diesel comercializado nos postos, a parcela da Petrobras no preço ao consumidor passará de R$ 4,87, em média, para R$ 4,67 a cada litro vendido na bomba.

Em nota, a companhia afirmou que a "redução acompanha a evolução dos preços de referência, que se estabilizaram em patamar inferior para o diesel, e é coerente com a prática de preços da Petrobras, que busca o equilíbrio dos seus preços com o mercado global, mas sem o repasse para os preços internos da volatilidade conjuntural das cotações internacionais e da taxa de câmbio".

De acordo com a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), haveria espaço para uma queda de preços de R$ 0,60 do combustível, já que o preço médio interno do diesel está 13% acima do mercado internacional. Mesmo com as duas reduções seguidas adotadas pela Petrobras, o valor do diesel vendido às distribuidoras ainda registra alta de 55,39% desde o final de 2021.

CARACOL E TAINHAS

Consórcio vence leilão de concessão de dois parques

ANDRÉ FIEDLER
andre.fiedler@rdgaucha.com.br

O consórcio Novo Caracol, liderado pela Iter Parques, será o novo administrador dos parques estaduais do Caracol, em Canela, e de Tainhas, nos Campos de Cima da Serra. O grupo venceu leilão realizado ontem na sede da B3, a bolsa de valores de São Paulo. A Iter Parques é a responsável pelo bondinho do Pão de Açúcar, no Rio de Janeiro.

Três candidatos disputaram a concessão de 30 anos para os serviços de visitação das duas áreas de preservação. A escolha ocorreu por meio da maior outorga, valor a ser pago pela concessionária ao Estado pelo direito de exploração dos ativos. O mínimo previsto em edital era de pouco mais de R$ 2,7 milhões. O consórcio Novo Caracol ofereceu outorga de R$ 150 milhões, ágio de 5.341,15%.

O parque do Caracol fica em Canela e tem cem hectares, dos quais 25 hectares, correspondente à área de visitação, serão concedidos. Já o Parque Estadual de Tainhas conta com 6 mil hectares ao longo do Rio Tainhas, passando pelos municípios de São Francisco de Paula, Jaquirana e Cambará do Sul. A área de visitação, alvo da concessão, representa 1,5% da área total.

O novo administrador terá de qualificar a infraestrutura e os serviços oferecidos aos visitantes nos dois parques, com foco em turismo sustentável. Ao longo dos 30 anos de contrato deverão ser investidos R$ 47,6 milhões nas áreas, dos quais R$ 23,7 milhões obrigatoriamente devem ser aportados nos primeiros seis meses. Outros R$ 417,3 milhões devem cobrir as despesas operacionais ao longo de todo o período de concessão. A remuneração da concessionária será por meio da cobrança de ingresso e 3% do total bruto arrecadado por mês deverá ser repassado ao Estado.

O resultado do leilão ainda precisa ser homologado pelo governo do Estado. Em seguida a concessionária vencedora deverá apresentar as garantias para a assinatura de contrato.

MERCADO

INVESTIMENTOS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO*

	AÇÃO	OSC. (%)	PREÇO (R$)
MAIORES ALTAS	POSITIVO TEC ON NM	10,26	9,35
	MINERVA ON NM	7,33	13,77
	MARFRIG ON NM	5,41	13,65
	BRASIL ON NM	4,43	41,74
	VALE ON NM	3,48	72,49
MAIORES BAIXAS	BRF SA ON NM	-12,65	14,99
	MRV ON NM	-11,00	10,11
	AMERICANAS ON NM	-9,41	13,28
	PETZ ON NM	-9,03	10,28
	MAGAZ LUIZA ON NM	-7,60	3,04
MAIS NEGOCIADAS	PETROBRAS PN N2	-2,32	36,25
	VALE ON NM	3,48	72,49
	BRASIL ON NM	4,43	41,74
	PETROBRAS ON N2	-1,89	38,96
	ITAUUNIBANCO PN N1	0,15	26,42

ÍNDICE	PONTUAÇÃO	DIA	MÊS	EM 2022	12 MESES
Ibovespa	109.717	-0,47%	6,35%	4,67%	-10,1%

OBS.: A VARIAÇÃO DA SEMANA CORRESPONDE AOS ÚLTIMOS SETE DIAS SEGUIDOS

FECHAMENTO	VALOR	35,630 BILHÕES*

*DADOS PRELIMINARES, ANTERIORES À DIVULGAÇÃO OFICIAL DA B3

RENDIMENTO DA CADERNETA

DATA FIM	REMUNERAÇÃO TOTAL	REMUNERAÇÃO ADICIONAL	VALIDADE	REMUNERAÇÃO BÁSICA
12/08	0,7307	0,5000	12/07 A 12/08	0,2296
13/08	0,7324	0,5000	13/07 A 13/08	0,2312
14/08	0,7058	0,5000	14/07 A 14/08	0,2048
15/08	0,6696	0,5000	15/07 A 15/08	0,1688
16/08	0,6710	0,5000	16/07 A 16/08	0,1701
17/08	0,7083	0,5000	17/07 A 17/08	0,2073

CDB

DIA	PREFIXADO PARA DIAS	AO ANO(%)
08/08	30	13,66*
09/08	30	13,66*
10/08	30	13,66*
11/08	30	13,66*

FONTE: AE-DADOS *PARA GRANDES APORTES

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA IBGE	INPC IBGE	IGP-M FGV	IGP-DI FGV	INCC-M FGV	ICV DIEESE	IPC IEPE
ABR/21	0,31	0,38	1,51	2,22	0,95	-	0,85
MAI/21	0,83	0,96	4,10	3,40	1,80	-	1,17
JUN/21	0,53	0,60	0,60	0,11	2,30	-	0,79
JUL/21	0,96	1,02	0,78	1,45	1,24	-	1,01
AGO/21	0,87	0,88	0,66	-0,14	0,56	-	1,09
SET/21	1,16	1,20	-0,64	-0,55	0,56	-	0,92
OUT/21	1,25	1,16	0,64	1,60	0,80	-	1,26
NOV/21	0,95	0,84	0,02	-0,58	0,71	-	1,09
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,25	0,30	-	0,74
JAN/22	0,54	0,67	1,82	2,01	0,64	-	0,11
FEV/22	1,01	1,00	1,83	1,50	0,48	-	0,43
MAR/22	1,62	1,71	1,74	2,37	0,73	-	1,36
ABR/22	1,06	1,04	1,41	0,41	0,87	-	1,99
MAI/22	0,47	0,45	0,52	0,69	1,49	-	0,73
JUN/22	0,69	0,62	0,59	0,62	2,81	-	0,83
JUL/22	-0,68	- 0,60	0,21	0,38	1,16	-	0,45
EM 2022	4,77	4,98	8,39	7,44	8,44	-	6,04
MESES	10,07	10,12	10,08	9,13	11,66	-	11,56

*O DIEESE SUSPENDEU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

ALUGUEL

INDICADOR	MAI/22	JUN/22	JUL/22
IPC/IEPE	12,63%	12,14%	12,18%
INPC/IBGE	12,47%	11,90%	11,92%
IPC/FIPE	12,26%	12,27%	11,69%
IGP-DI/FGV	13,53%	10,56%	11,12%
IGP-M/FGV	14,66%	10,72%	10,70%
IPCA/IBGE	12,13%	11,73%	11,89%
MÉDIA INPC/IBGE E IGP-DI/FGV	13,65%	13,00%	11,52%

ÍNDICES VÁLIDOS PARA IMÓVEIS RESIDENCIAIS E NÃO RESIDENCIAIS - FONTE: SECOVI/RS

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
		COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
08/08	5,1124	5,1241	5,1247	5,2297	5,2308
09/08	5,1295	5,1218	5,1224	5,2365	5,2392
10/08	5,0850	5,0491	5,0497	5,2167	5,2184
11/08	5,1582	5,1121	5,1127	5,2839	5,2865

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13H)

CÂMBIO TURISMO (R$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR – EUA*	5,00	5,29
DÓLAR – EUA**	4,85	5,45
EURO*	5,15	5,47
DÓLAR CANADENSE**	3,50	4,45
LIBRA ESTERLINA**	5,50	6,90
IENE JAPONÊS**	0,0360	0,0580
PESO ARGENTINO**	0,01	0,04
PESO URUGUAIO**	0,09	0,17
PESO CHILENO**	0,005	0,008
DÓLAR AUSTRALIANO**	3,15	4,02

FONTES: BB * PRONTUR/TSA **

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MENSAL

MÊS	R$	MÊS	R$
DEZ	5,6591	JAN	5,5234
FEV	5,1921	MAR	4,9641
ABR	4,7530	MAI	4,9489
JUN	4,8127	JUL	5,3700

ANUAL

	VALOR/R$
2018	3,6554
2019	3,9461
2020	5,1589
2021	5,3977

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES
08/08	90,48	96,21
09/08	90,56	96,39
10/08	91,57	97,06
11/08	94,28	99,55

COTAÇÃO EM US$ POR BARRIL
FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DIA	BM&F (R$/GRAMA)	NOVA YORK (US$/ONÇA-TROY)
08/08	290,95	1.806,00
09/08	292,40	1.811,20
10/08	288,90	1.807,00
11/08	295,60	1.803,20

COTAÇÃO O FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL

MÊS	TAXA	IRPF
FEV	0,76	5,84
MAR	0,93	4,91
ABR	0,83	4,08
MAI	1,03	3,05
JUN	1,02	2,03
JUL	1,03	1,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

TAXA ANUAL

DATA*	PERCENTUAL
ABR/22	11,75%
MAI/22	12,75%
JUN/22	13,25%
JUL/22	13,25%
AGO/22	13,75%

*REUNIÃO DO COPOM
FONTE: BANCO CENTRAL

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.787,77	–	ISENTO
DE R$ 1.787,78 ATÉ R$ 2.679,29	7,5%	R$ 134,08
DE R$ 2.679,30 ATÉ R$ 3.572,43	15%	R$ 335,03
DE R$ 3.572,44 ATÉ R$ 4.463,81	22,5%	R$ 602,96
ACIMA DE R$ 4.463,81	27,5%	R$ 826,15

DEDUÇÕES: R$ 179,71 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO DO IRRF MENSAL), R$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

IMPOSTO DE RENDA 2022/21/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.903,98	–	ISENTO
DE R$ 1.903,99 ATÉ R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
DE R$ 2.826,66 ATÉ R$ 3.751,05	15%	R$ 354,80
DE R$ 3.751,06 ATÉ R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

DEDUÇÕES: R$ 189,59 POR DEPENDENTE, R$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR. *TABELA ATUAL.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS*

SALÁRIO-BASE	ALÍQUOTAS
R$ 1.212,00	7,5%
R$ 1.212,01 E R$ 2.427,35	9%
R$ 2.427,36 E R$ 3.641,03	12%
R$ 3.641,04 E R$ 7.087,22	14%

*EMPREGADOS COM CARTEIRA ASSINADA, DOMÉSTICOS E TRABALHADORES AVULSOS

SALÁRIO MÍNIMO

NACIONAL	R$ 1.212,00
REGIONAL (RS)	DE R$ 1.305,56 A R$ 1.654,50

SALÁRIO-FAMÍLIA

RENDIMENTO EM 2022

Para salários até R$ 1.655,98 é de R$ 56,47 por filho de até 14 anos.

O SALÁRIO-FAMÍLIA DEVE SER PAGO MENSALMENTE A EMPREGADOS E A TRABALHADORES AVULSOS, CONFORME O NÚMERO DOS FILHOS OU EQUIPARADOS DE QUALQUER CONDIÇÃO, ATÉ 14 ANOS, OU INVÁLIDOS.

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de ontem em alta. O bushel para agosto está cotado a US$ 17,09.

CONTRATOS EM US$	ONTEM	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
AGO/22	17,0950	16,8875
SET/22	15,2025	15,0900
NOV/22	14,4850	14,2775
FARELO (TONELADA)		
AGO/22	520,20	515,60
SET/22	456,50	449,60
OUT/22	416,90	412,40
ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)		
AGO/22	71,97	70,56
SET/22	69,30	67,38
OUT/22	67,98	66,30

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R$ 147	60 KG
ARROZ EM CASCA	R$ 77,50	50 KG
FEIJÃO PRETO	R$ 190	60 KG
MILHO	R$ 91	60 KG
SOJA	R$ 183,50	60 KG
TRIGO	R$ 1.970	TONELADA

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA. VALORES INDICATIVOS.
FONTE: WWW.CLICMERCADO.COM.BR

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail **agenciarbs@gruporbs.com.br**

FRONTEIRAS DO PENSAMENTO

Aprendendo a navegar na incerteza

Evento, que neste ano voltou a ser presencial, foi realizado na Casa da Ospa e abordou a produção do conhecimento científico

FERNANDA POLO
fernanda.polo@zerohora.com.br

Depois de dois anos de realizações a distância em razão da pandemia, o Fronteiras do Pensamento voltou a receber o público presencialmente em Porto Alegre na noite de quarta-feira. O reencontro ocorreu na Casa da Ospa com plateia cheia.

O mediador da noite foi o jornalista Tulio Milman. A conferência, intitulada *Incertezas*, teve como primeiro palestrante o neurocientista e pesquisador da Universidade de Columbia Stuart Firestein. Há mais de 15 anos, ele ministra um curso sobre as incertezas do processo científico, que originou os livros *Ignorância: como ela impulsiona a ciência* e *Failure: why science is so successful* (ainda não disponível no Brasil).

A fala do neurocientista foi baseada em três eixos: incerteza, fracasso e ignorância, vistos como um caminho bem-sucedido para adquirir conhecimento sobre o mundo. Para o autor, o propósito do conhecimento é criar mais ignorância, de melhor qualidade, fazendo perguntas melhores do que as do início.

– O conhecimento é um grande tema, e a ignorância é ainda maior – definiu ele.

O pesquisador relatou ainda que há uma ignorância mais profunda, representada pelo desconhecido: aquilo que não sabemos e cuja descoberta, portanto, se torna um desafio. Para o autor, o melhor portal para isso é o fracasso.

Para Firestein, lidar com certezas torna as pessoas felizes, mas a chave para o progresso está na incerteza. De acordo com o neurocientista, é preciso aprender a navegar na "incerteza navegável". Para isso, ressaltou a importância do pluralismo científico, algo que afirmou não ser praticado no momento.

A segunda conferência da noite foi conduzida por Natalia Pasternak, microbiologista, pesquisadora da Universidade de Columbia e presidente do Instituto Questão de Ciência – eleita uma das mulheres mais influentes e inspiradoras do mundo em 2021 pela BBC 100 Women. A microbiologista também embarcou no "navio" de incertezas de Firestein, reforçando que é preciso aceitá-las na ciência e abraçá-las na vida, como cidadãos.

LUIZ MUNHOZ

Tulio Milman (E) mediou conferências de Stuart Firestein e Natalia Pasternak

Transparência

Natalia também argumentou que a sociedade precisa cobrar que a informação chegue de maneira honesta, transparente, em linguagem compreensível. Ela lembrou ainda aos comunicadores de ciência que só dar a informação não basta: é preciso saber como acolher as dúvidas da população e inoculá-la contra a desinformação, além de desmentir, fornecendo ferramentas para que o cidadão comum consiga reconhecer as armas usadas pelos negacionistas.

– Cada criança que não morreu de coqueluche, de covid, cada pai e mãe que levou para vacinar porque aceitou navegar com nós, cientistas, nesse mar de incertezas e não foi enganado por vendedores de falsas certezas... sim, valeu a pena – concluiu.

A 16ª temporada do Fronteiras do Pensamento terá ainda as conferências presenciais com Frédéric Martel, Steven Johnson, Luc Ferry, Élisabeth Roudinesco e Marcelo Gleiser. No ambiente virtual, Maria Homem, Martha Gabriel, Rodrigo Petronio, Mayana Zatz, Jorge Caldeira e Sidarta Ribeiro compartilharão as suas ideias.

A programação completa pode ser conferida no site *fronteiras.com*.

Arte e música também estavam no repertório

O evento também ofereceu música e arte, possibilitadas pela parceria entre o Fronteiras do Pensamento, a orquestra e a Bienal do Mercosul. E o público aprovou a volta do formato presencial. A geóloga e professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Silvia Rolim, 62 anos, frequentou quase todas as edições do evento desde sua primeira realização, em 2007. Durante a pandemia, não acompanhou as conferências online, e aguardava o retorno ao encontro com plateia.

– Gosto de ficar vendo as pessoas, fazer esse sharing, não só assistir às palestras, mas poder conversar sobre palestrantes, sobre tudo. É bom a gente socializar, eu venho aqui na Ospa também, está sendo um retorno bem bacana – avaliou.

Quem estava na Casa da Ospa pôde desfrutar da abertura da noite, que ocorreu ao som da peça *Divertimento* de Mozart para Trio de Madeiras, interpretada pelo Ventus Trio, composto por oboé, flauta e fagote.

– Estamos convidando grupos da Ospa que têm trabalhado em recitais de música de câmara. Os grupos vão variar de duos a quartetos, com diversificado repertório, dos períodos clássico, barroco – explicou o maestro Evandro Matté, responsável pela curadoria musical do evento, destacando a importância de receber as conferências no local, que se apresenta como um novo espaço cultural da cidade, e de mostrar a música da orquestra.

Cultura

A experiência será repetida antes de cada palestra. O público também poderá presenciar uma verdadeira tríade cultural, complementada pela Bienal – na entrada, será possível conferir a instalação *Experimento de Suspensão nº 1*, de Paulo Nenflídio, atualmente em cartaz em São Paulo.

O Fronteiras do Pensamento tem patrocínio de Hospital Moinhos de Vento, Unimed Porto Alegre, Dexco e Icatu Seguros, com parceria acadêmica da PUCRS, parceria empresarial de Uniodonto, Sinergy e Colégio Bertoni Med, parceria institucional do Pacto Global e promoção do Grupo RBS.

CULTURA POP

Street Fighter celebra 35 anos

Icônico, inovador e copiado: fãs e desenvolvedores comentam a importância do videogame japonês nestas três décadas

VINICIUS COIMBRA
vinicius.coimbra@zerohora.com.br

Um dos jogos mais conhecidos do videogame, o Street Fighter completa 35 anos hoje. Para muitos, ele inaugurou o gênero de luta da indústria dos games e foi capaz de criar personagens que se tornaram ícones da cultura pop, em uma trajetória que está distante do fim.

Nesta data, os fãs celebram já esperando pelo lançamento do Street Fighter VI, o que, segundo a Capcom, a dona da saga, deve ocorrer em 2023. A história do jogo japonês se confunde com a evolução das plataformas: ele está presente desde os fliperamas (ou arcades), populares nas décadas de 1980 e 1990, aos mais modernos consoles de hoje.

Para entender o protagonismo nas últimas décadas, GZH conversou com fãs e desenvolvedores, que opinam sobre os motivos que levaram o jogo a se tornar um dos mais importantes da história.

Origem

O primeiro jogo da série foi desenvolvido para fliperamas e lançado em 1987. Nele, o guerreiro Ryu enfrenta adversários em sequência para se tornar o grande vencedor do torneio Street Fighter. A primeira versão já trazia golpes que se tornariam clássicos nas versões seguintes, como o hadouken e o shoryuken. As máquinas do jogo tinham dois botões, que, a depender da força com que se batia, o lutador aplicava um golpe fraco, médio ou forte. No gabinete havia uma segunda entrada, que podia ser utilizada para outra pessoa escolher Ken e desafiar Ryu.

De acordo com Everton Baumgarten Vieira, CEO da Izyplay, uma empresa de desenvolvimento de jogos de Pelotas, a primeira versão não fez sucesso naquele momento, mas serviu de laboratório para o que é considerado o antes e o depois na história dos jogos de luta: o Street Fighter II.

Nele, o jogador enfrenta o adversário em combates de um contra um, em séries de melhor de três. Além de Ryu e Ken, outros seis personagens foram apresentados nessa versão, entre eles Blanka, um humano que sofreu uma mutação após sofrer um acidente de avião na floresta amazônica brasileira.

> *Décadas depois, ele é referência de jogabilidade, de balanceamento e nas estratégias de lutas.*
>
> **EVERTON BAUMGARTEN VIEIRA**
> CEO da Izyplay

Para o desenvolvedor, a criação do segundo jogo foi um "salto gigante em tudo", que não ficou restrito a essa indústria: o sucesso do game migrou para outras plataformas, com a criação de histórias em quadrinhos, séries e filmes nos anos seguintes e garantiu a injeção de dinheiro para a sequência da saga. Havia, assim, um universo ligado ao Street Fighter.

Segundo o desenvolvedor, outra característica do jogo é que ele conseguiu se manter entre os mais importantes nos anos seguintes. Foi, também, base para que concorrentes, como o Mortal Kombat e o Tekken, fossem criados:

– Décadas depois, ele é referência de jogabilidade, de balanceamento e nas estratégias de lutas. Os concorrentes tinham o Street Fighter como exemplo e, mesmo assim, não conseguiram replicar a profundidade e a jogabilidade. Ele foi um marco na indústria, um jogo à frente do seu tempo – comenta.

Estratégia

Outro destaque, para ele, é que o jogo foge da saída binária "de matar ou morrer", ao permitir que jogadores assumam a estratégia para o combate. Assim, com um único personagem é possível jogar de formas diferentes porque cada um tem uma forma própria de atacar e de se defender. Quando perguntado sobre o que mais lhe chama atenção na parte da jogabilidade, Everton entende que é uma característica apresentada no jogo desde o início, que melhora o confronto em qualquer situação, chamada de balanceamento:

– É difícil escolher dois personagens e ter certeza que as chances de vitória serão as mesmas. O Street Fighter garante isso: independentemente de qual seja o embate, o jogo será justo e ambos os jogadores terão a mesma chance de ganhar. Isso é muito difícil de se fazer em um jogo.

CAMILA HERMES

Vinicius Ribeiro dos Santos, 30 anos, confessa curtir o jogo desde a infância

Recordes foram registrados no Guinness

Nos 35 anos de trajetória, o jogo acumula distinções, e algumas fizeram parte do Guinness World Records de 2008, o livro dos recordes mundiais. Nessa edição, o Street Fighter II foi considerado "primeiro jogo de luta usando combos", "jogo de luta mais clonado de todos os tempos" e "jogo arcade de lutas mais vendido de todos os tempos".

De acordo com o Fandom, um site especializado em jogos, a segunda versão do jogo, de 1991, faturou US$ 17 bilhões de dólares (cerca de R$ 86 bilhões) em valores atualizados. Isso coloca o jogo na quarta posição entre os mais vendidos da história.

Vinicius Ribeiro dos Santos, 30 anos, acompanha a série desde criança. O designer gráfico relata ter tido diversos videogames desde os três anos e que o Street Fighter foi, desde o início, o que mais lhe agradou.

– Para mim, o Street Fighter sempre significou a união com meus amigos. Quando eu era criança, cada um queria ficar melhor que o outro e treinávamos para isso. (...) Hoje continua sendo um hobby para mim, e gasto bastante dinheiro com ele – pontua.

Quando perguntado sobre o que mais gosta no game, o designer cita duas características: a comunidade que hoje se relaciona com o jogo – o que envolve os próprios amigos e a parte profissional da indústria – e o equilíbrio do game, que garante uma boa experiência.

– É um jogo justo. Então, todos jogam no mesmo nível, todos têm o mesmo desafio e a curva de aprendizado. A pessoa acaba aprendendo a jogar com todos os personagens. Existem muitos termos técnicos, que é preciso saber. Então, para mim isso tudo torna a diversão melhor – comenta.

Diversão e nostalgia viraram negócio

Se para um fã o Street Fighter é sinônimo de diversão, para Rafael Dias Borges, 34 anos, o jogo é um dos motivos que o levou a abrir um negócio. Em 2020, Rafael e outros dois sócios criaram o Arcadea Gaming Pub, localizado no bairro Floresta, em Porto Alegre. O estabelecimento é inspirado no "clima de nostalgia" que os jogos antigos despertam nos fãs.

A casa tem diversos consoles, dos mais antigos ao mais modernos, e máquinas que simulam os fliperamas populares no passado. Um dos jogos disponíveis é o Street Fighter, que pode ser jogado em diversas versões.

– Era o jogo que eu mais jogava quando era moleque. Tinha em casa no videogame, mas no fliperama era mais divertido, porque era possível jogar com amigos e outras pessoas desconhecidas – diz ele.

O empresário relata que a época dos fliperamas mostrava um "lado mais inocente" dos jogos, porque a tecnologia estava distante de se tornar um mercado profissional, como ocorre hoje em muitos cenários. Assim, as reuniões juntavam quem conhecia e que queria aprender sobre o jogo, com o objetivo de se divertir. E o Street Fighter foi, conforme ele, o jogo que oportunizou essa "experiência agradável" com os amigos:

– Podem fazer milhares de jogos, mas nenhum deles será Street Fighter. Não há quem não conheça. Ele não é um jogo de luta, ele é o Street Fighter, tem uma categoria própria, está em um patamar diferente – pontua.

CASO BECKER

MPF pede adiamento de júri por controvérsia sobre prova

EDUARDO MATOS
eduardo.matos@rdgaucha.com.br

HUMBERTO TREZZI
humberto.trezzi@zerohora.com.br

Está tudo pronto para o desfecho de um dos mais célebres casos criminais já registrados no Rio Grande do Sul, o julgamento dos acusados pelo assassinato do médico oftalmologista Marco Antônio Becker, ocorrido há quase 14 anos, em Porto Alegre.

Becker

Mas o júri, que envolve quatro réus e deveria começar na próxima segunda-feira na 11ª Vara Federal da Capital, pode ser suspenso mais uma vez. O pedido de adiamento partiu do Ministério Público Federal (MPF), que tem dúvida sobre uma prova decisiva juntada ao processo. Uma perícia particular, contratada pela defesa, afirma que a moto apreendida com um dos réus e que seria a utilizada no crime não pertence aos matadores, e é de modelo diferente. Caberá à Justiça Federal decidir se o julgamento ocorrerá mesmo semana que vem.

Quando foi assassinado, em 4 de dezembro de 2008, Becker era vice-presidente e ex-presidente do Conselho Regional de Medicina (Cremers). A Polícia Civil levou um ano para concluir que ele foi morto num complô que envolveu quatro pessoas, dentre essas o andrologista Bayard Olle Fischer dos Santos, acusado de planejar a morte. Ele clinicava no Interior e estava com o diploma de medicina por um fio. A cassação dele fora recomendada por Becker, conforme apuraram os policiais – ele acabou cassado meses depois.

No momento do crime, muita gente circulava pela calçada em frente a um restaurante, na esquina da Rua Ramiro Barcelos com Avenida Cristóvão Colombo. Os clientes fugiram quando ouviram tiros disparados por dois homens numa moto, que logo se evadiu. O alvo, Marco Antônio Becker, foi atingido por quatro disparos de pistola calibre .40 e morreu ao lado do seu carro.

Moto

A controvérsia que pode levar ao adiamento do júri envolve a moto usada pelos matadores. A Polícia Civil chegou ao nome do suposto condutor da moto, Michael Noroaldo Garcia Câmara, que tinha uma motocicleta similar à identificada nas câmeras de segurança e tinha antecedentes. Ele é cunhado de um dos notórios traficantes gaúchos, Juraci Oliveira da Silva, o Jura do Campo da Tuca, que fora cliente de Bayard.

Para concretizar o homicídio, Bayard teria cobrado favores de seu antigo cliente, Jura da Tuca. Conforme a polícia, Jura ordenou que capangas emboscassem Becker. Um dos tripulantes da moto conduzida pelos atiradores seria Michael, cunhado do traficante. Entre as provas elencadas estão uma motocicleta usada por Michael, testemunhos que afirmam que ele tentou se livrar do veículo logo após a morte e mensagens que integrantes da quadrilha de Jura teriam trocado com um assessor de Bayard, Moisés Gugel.

GZH
Leia a versão ampliada em gzh.rs/becker

MARCOS NAGELSTEIN, BD, 06/12/2008

Médico foi assassinado na noite de 4 de dezembro de 2008

Perícia despertou dúvidas

As defesas do traficante e do cunhado dele sempre negaram que a moto usada no crime fosse a apreendida com Michael, uma Falcon. Encomendaram uma perícia particular, feita por um perito aposentado que atuava no Instituto-Geral de Perícias (IGP), Joel Ribeiro Fernandes. O laudo dele descarta que a moto dos matadores seja a de Michael. O modelo dos faróis e a posição das luzes, na filmagem, seriam incompatíveis com a do veículo apreendido.

A Defensoria Pública da União, em nome de Michael, juntou esta semana outro laudo técnico, complementar, no qual o perito confirma que a moto de Michael não é a do matador. Diante da controvérsia, três procuradores da República que fazem a acusação solicitaram adiamento do júri.

"O MPF requer análise pericial oficial comparativa entre o vídeo obtido na cena do crime e a moto apreendida nos autos, bem como análise pericial oficial sobre todos os documentos juntados aos atos que tenham sido produzidos pelo profissional Joel Ribeiro Fernandes", relata o documento, ao qual GZH teve acesso. Os procuradores também requerem urgência na perícia, para que o júri seja viabilizado ainda este ano.

A Justiça Federal e o juiz do caso, Roberto Schaan Ferreira, ainda não se pronunciaram a respeito do pedido. Alguns defensores dos réus até querem que o júri seja realizado agora, porque consideram que o próprio MPF, responsável pela acusação, tem dúvidas sobre as provas obtidas e isso ajudará a inocentar seus clientes.

O caso chegou a ter etapas na Justiça Estadual, mas após batalha jurídica, foi transferido para a Justiça Federal porque a vítima, Becker, compunha o Conselho Federal de Medicina e sua morte pode estar relacionada a isso.

A previsão da própria Justiça Federal é de que o julgamento possa durar até sexta-feira da semana que vem, devido ao elevado número de réus.

Contrapontos

A situação dos réus e suas alegações

BAYARD OLLE FISCHER SANTOS

Está em liberdade. Ao longo dos anos, formou-se em Direito e atua para um escritório de advocacia. Alega inocência. O seu advogado, João Olímpio de Souza, diz que seu cliente "se sentiu tão injustiçado que cursou a faculdade de Direito, para poder também se defender". Olímpio afirma que "apesar de não existir mais julgamentos 'intra muros' (*o caso estava em segredo de Justiça*), agora vai ser o momento de a sociedade tomar conhecimento da realidade dos fatos".

JURACI OLIVEIRA DA SILVA

Está preso desde 2010, por outros crimes. No momento está em Campo Grande (MS), numa penitenciária federal. Nega qualquer envolvimento no crime. A sua defensora, Ana Maria Castaman Walter, sustenta que "os jurados farão Justiça absolvendo Juraci desta acusação".

MICHAEL NOROALDO GARCIA CÂMARA

Esteve preso algumas vezes entre 2009 e 2021. Está solto. É defendido pela Defensoria Pública da União, que, em nota, afirma "que está trabalhando incessantemente na defesa do assistido e que tem convicção de sua inocência, o que será demonstrado em plenário".

MOISÉS GUGEL

Está em liberdade. Ficou preso por suposto envolvimento no caso durante um período, em 2011. O advogado Marcos Vinícius Barrios dos Santos alega que o cliente é inocente. "Os debates e as teses defensivas serão expostas em plenário e não via imprensa. Adianto apenas que tenho convicção que a sociedade de Porto Alegre saberá depurar a podridão escondida neste processo, que tramitou em segredo de Justiça para que não viessem à tona todas as máculas existentes. Moisés é inocente e foi injustiçado durante esses 12 anos".

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Ponte divide opiniões no Litoral Norte

VINICIUS COIMBRA
vinicius.coimbra@zerohora.com.br

Moradores de Imbé e Tramandaí e autoridades ocuparam o CTG Querência, em Imbé, no Litoral Norte, na noite de quarta-feira, para discutir a construção de uma nova ponte para ligar os dois municípios. Foi o primeiro debate público sobre o tema. O encontro deveria ter sido feito em julho, mas foi adiado devido à superlotação na Câmara de Vereadores de Tramandaí.

As prefeituras argumentaram que a obra irá melhorar o trânsito e trará mais segurança à travessia. Por outro lado, entidades e especialistas temem que a nova ponte possa prejudicar a pesca cooperativa feita entre pescadores e botos na Barra do Rio Tramandaí, localizada entre os dois municípios.

A audiência pública foi proposta pela Comissão de Economia, Desenvolvimento Sustentável e do Turismo da Assembleia Legislativa a pedido de entidades contrárias à obra. O deputado estadual Zé Nunes (PT) presidiu o encontro.

Opções

De acordo com o estudo de viabilidade, há duas opções no momento. Uma delas tem o traçado de 1,6 quilômetro e previsão de investimento de cerca de R$ 140 milhões, e passa por dentro da Lagoa do Armazém. A outra teria 180 metros, custaria R$ 40 milhões e seria localizada em um ponto conhecido como Ponte das Sardinhas.

Essa última, uma estrutura binária, com duas pontes ligando as cidades, é a que se enquadra no valor disponível para a construção do empreendimento garantido por verbas estaduais.

– Queremos chegar a um consenso, em que não tenha vencedores nem derrotados, mas que toda a comunidade possa ser beneficiada com um investimento de mais de R$ 40 milhões – defendeu o prefeito de Tramandaí, Luiz Carlos Gauto da Silva.

– Para se mensurar os impactos deve-se se realizar estudos específicos, com foco em espécies ameaçadas de extinção e interferência das obras na época reprodutiva da tainha – respondeu Andre Baldraia, professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

OPINIÃO DA RBS

PARTIDÁRIOS DA DEMOCRACIA

Várias cidades brasileiras, entre elas Porto Alegre, tiveram ontem atos e leituras de manifestos em defesa da democracia. É possível que os eventos do dia 11 de agosto fiquem inscritos na história do país como um momento ímpar de mobilização da sociedade civil. Como uma espécie de marco, com a reiteração do recado uníssono de que não seriam mais aceitos retrocessos no Estado de direito e ameaças de desrespeito ao resultado das eleições.

O epicentro da vibração cívica foi a Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), onde foi elaborada a Carta às Brasileiras e aos Brasileiros, que se aproxima da marca de 1 milhão de assinaturas. Trata-se de uma reedição, adaptada aos desafios de hoje, de documento lido em agosto de 1977, no mesmo local, questionando a legitimidade da ditadura militar e clamando pela reabertura política. O espírito atual das manifestações talvez tenha sido sintetizado pelo diretor do curso, Celso Fernandes Campilongo. Em seu discurso, sublinhou que as eleições terão, como principal vencedor, o povo brasileiro.

Ao fim, é essa a essência e a causa do movimento de aglutinação em defesa da democracia: a certeza de que o eleito pela maioria dos brasileiros tomará posse no dia 1º de janeiro de 2023, seja ele o atual incumbente, Jair Bolsonaro, o principal concorrente, Luiz Inácio Lula da Silva, ou outro desafiante que venha a angariar o apoio maciço da população. O objetivo, ao mesmo tempo, é reiterar a confiança na Justiça Eleitoral e nas urnas eletrônicas, que, ao longo de mais de duas décadas e meia, vêm propiciando pleitos seguros e sem episódios de fraudes, garantindo a saudável alternância no poder, sempre que essa foi a vontade dos brasileiros.

É consabido que a mobilização foi deflagrada a partir dos ataques improcedentes do presidente da República ao sistema eleitoral. Assim, seria inevitável que, de alguma forma, fosse utilizada politicamente por seus adversários. Mas é preciso compreender que o eixo da convergência em torno dos atos de ontem está muito acima da disputa eleitoral. A questão de fundo é a garantia de a própria eleição existir, livre e conforme as regras do jogo, com desejo soberano do eleitor reconhecido, sem contestações. Por isso, uniu lideranças de diferentes siglas, profissionais liberais e movimentos sociais, representantes de entidades empresariais e de trabalhadores. É um movimento apartidário. São, somente, partidários da democracia.

É preciso compreender que o eixo da convergência em torno dos atos de ontem está muito acima da disputa eleitoral

A campanha que se inicia traz sinais preocupantes devido a episódios anteriores de violência, intolerância e falas em tom belicoso. Outras manifestações de cunho eleitoral ou cívico ocorrerão nas próximas semanas e espera-se que, como ontem, transcorram de forma pacífica. Democracia não é apenas votar. É exercitar a cidadania, poder expressar a sua diversidade e opiniões, ter direitos e deveres, ter instituições ativas e independentes que sirvam ao sistema de freios e contrapesos, e ter leis consolidadas que se sobreponham aos desejos pessoais do governante de turno. Quando esses limites são ultrapassados, flerta-se com o arbítrio. A sociedade brasileira, no entanto, foi clara na mensagem do 11 de agosto.

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital

AEROPORTO

O absurdo no Brasil não tem limites. Devido à pandemia, a Fraport foi beneficiada com um descontão de R$ 118 milhões concedido pela ANAC (referente ao valor pago pela concessão).

Porém, nada a declarar no caso de obter lucros excepcionais. É o autêntico "socializamos os prejuízos e privatizamos os lucros", nem que seja pela cobrança abusiva no embarque e desembarque.

JOÃO AFONSO PLETSCH
Administrador – Bento Gonçalves

ARQUIVO PESSOAL

Os ipês amarelos começaram a florir ainda no final do mês passado, em Campo Bom, mostra **NILSON PEDRO WOLFF**

REAJUSTE NO STF

Deu a lógica. Temas referentes a aumentos de salários, ajudas de custo, benefícios em favor da classe são aprovados rapidamente pelo STF, assim como no Congresso Nacional. Projetos de interesse corporativo têm maioria sempre! Entretanto, matérias de interesse social, dos aposentados e poupadores daqueles planos Collor e Bresser continuam mofando e sendo protelados por interesses inexplicáveis. Há mais de 30 anos, os velhinhos (muitos até já morreram) esperam para receber suas poupanças, com os reajustes devidos pela Constituição. A maioria dos poupadores que entraram com processos que já foram julgados teve os pedidos considerados procedentes, mas nada recebeu.

RAMIRO NUNES DE ALMEIDA FILHO
Representante comercial – Porto Alegre

Que abuso este aumento de 18% para reajustes do STF, que também vai respingar nos juízes e desembargadores dos Estados. Humilhação para a classe trabalhadora. Enquanto isso, há muitos trabalhadores aposentados esperando ações de revisão de aposentadoria que aguardam para serem julgadas na Justiça. O meu caso está há mais de seis anos na fila, e nada de solução por parte do Judiciário.

CARLOS ALBERTO GALLE
Tecnólogo – Esteio

Eu gostaria muito de saber o que as democracias do mundo diriam da nossa quando abríssemos, numa reunião com eles, os dados dos custos do nosso Judiciário...

LÚCIA TOSTES MOTTIN
Dentista – Porto Alegre

DIA DA DEMOCRACIA

Onze de agosto: Dia da Democracia. Uma data para celebrar a liberdade de viver numa nação onde o Estado democrático de direito é sagrado para um povo livre e independente. "Ou ficar a Pátria livre ou morrer pelo Brasil".

PAULO SERGIO ARISI
Jornalista – Porto Alegre

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Grupo RBS

Presidente Emérito: Jayme Sirotsky

Fundador: Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Conselhos de Acionistas e de Administração

Carlos Melzer
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches (Presidente do Conselho de Acionistas)
Ibanor Polesso (Secretário)
Jayme Sirotsky
Luiz Lima
Marcelo Sirotsky
Nelson Pacheco Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky

Comitê Executivo

Presidente: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Entretenimento e Canais: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Estratégia e Transformação: Marcelo Leite
Finanças: Mariana Silveira
Comunicação: Caroline Torma

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo Jornais e Rádios: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn
Diretor de TI e Operações: Pericles Cenço

ARTIGOS

12 DE AGOSTO: MEMÓRIA E LUTA

MARCOS ROLIM
Jornalista e doutor em Sociologia

A morte é um vazio que vai se enchendo de outros vazios até ser completamente morta; é objeto, mas também relação, porque se morre no olhar e na consciência de alguém. Por isso, morrer é um processo em direção ao esquecimento. Enquanto a palavra designar quem se ausentou, o morto segue sua biografia. Há, nesse sentido, mortos que permanecem. Os que morreram lutando, por exemplo, tendem a ficar mais tempo, porque viram bandeiras, hinos, poemas. Há os que se alongam em inscrições pelos muros e os que viram placas, estátuas, viadutos. Os mortos nos rodeiam e merecem atenção.

Margarida Alves foi a primeira mulher a presidir o Sindicato dos Trabalhadores Rurais na Paraíba. Ali, moveu centenas de ações trabalhistas contra os usineiros, por carteira assinada, jornada de oito horas, férias e 13º salário. Foi morta a tiros por jagunços em 12 de agosto de 1983. Coube a outra mulher, a então deputada Rose de Freitas (PMDB/ES), apresentar um projeto indicando essa data como Dia Nacional dos Direitos Humanos.

Mencionamos os nomes dos defensores dos direitos humanos que tombaram, sobretudo para compartilhar a esperança do ideal mais generoso que a humanidade já construiu

Segundo o relatório da Global Witness, o Brasil é um dos países onde mais se mata ativistas dos direitos humanos. A nossa frente nessa macabra lista, apenas Colômbia, México e Filipinas. Dados da ONU mostraram que, em apenas quatro anos (2015-2019), 1.323 defensores de direitos humanos foram assassinados no mundo, sendo 174 deles no Brasil.

Neste dia 12 de agosto, mencionamos os nomes dos defensores dos direitos humanos que tombaram, sobretudo para compartilhar a esperança do ideal mais generoso que a humanidade já construiu. Dessa forma, transformamos a memória em luta. Por esse caminho, por exemplo, Margarida Alves virou "A Marcha das Margaridas", a maior mobilização de mulheres na América Latina; o canto do indigenista Bruno Pereira no idioma kanamari, que fala de uma mãe arara chamando seus filhos, se transformou em um hino que emociona as pessoas que não adoeceram pelo ódio; e Marielle Franco, assassinada por milicianos, é uma inspiração para milhões e espelho para meninas negras em todo o mundo.

Neste dia 12, honramos os nomes de nossos mártires e nos fortalecemos com eles.

O USO DE "BODYCAM" PELAS POLÍCIAS MILITARES

AMILCAR FAGUNDES FREITAS MACEDO
Presidente do Tribunal de Justiça Militar do Rio Grande do Sul

Discute-se, atualmente, a viabilidade, a importância e a necessidade de utilização de câmeras no uniforme de policiais militares quando em policiamento ostensivo, as chamadas *bodycams*, a fim de se verificar, sobre a atuação policial: se está dentro dos limites impostos pela lei ou se, eventualmente, agindo com excesso de rigor, está fora dos limites estabelecidos pela legislação de regência.

Não se pode esquecer que os direitos fundamentais inseridos na Constituição Federal de 1988, entre eles a vida, a liberdade, a integridade física – esta derivada do direito à segurança–, o direito de ir e vir, de não ser torturado, a liberdade de consciência, de pensamento, de convicção filosófica ou política, a inviolabilidade do domicílio, e outros, vinculam, de forma direta e imediata, os poderes públicos do Estado. Há, portanto, um comando constitucional para que o Estado proteja e preserve tais direitos.

Em uma democracia, a polícia deve ser norteada a partir do conceito de polícia cidadã, que protege e respeita os direitos fundamentais das pessoas, mesmo quando os ataques provenham de terceiros. Antes de ser um empecilho à atividade policial, a câmera no uniforme legitima o agir do agente do Estado e auxilia na depuração interna, afastando o mau policial do seio da corporação, dando maior credibilidade à função protetiva da polícia militar, evitando situações de emprego desmedido da força e de práticas como a tortura, por exemplo.

As câmeras corporais protegem o cidadão, protegem o policial correto e auxiliam no tão desejado controle da tropa armada

Se bem utilizada, pode auxiliar, inclusive, como meio de prova para a verificação, em juízo, sobre a correção do emprego moderado e progressivo da força por parte do policial militar em situações em que ela seja necessária.

As câmeras corporais protegem o cidadão, protegem o policial correto e auxiliam no tão desejado controle da tropa armada. Com isso, oportuniza-se a transparência efetiva da atividade ostensiva da polícia tendo em conta o seu destinatário principal, a sociedade.

EM DIA

MERENDA É MAIS DO QUE BOLACHA NO RECREIO

ELY JOSÉ DE MATTOS
Economista e professor da Escola de Negócios da PUCRS
ely.mattos@pucrs.br

Nesta semana, o presidente Jair Bolsonaro vetou o reajuste do valor a ser repassado pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que havia sido aprovado pelo Congresso Nacional e constava na Lei de Diretrizes Orçamentárias. Na prática, Bolsonaro escolheu não corrigir o valor que é repassado para escolas públicas oferecerem alimentação para quase 40 milhões de crianças e adolescentes. Esse valor está congelado há vários anos – para se ter uma ideia, a Folha apurou que, entre 2014 e 2019, houve redução de 20% no valor do orçamento em termos reais. Hoje, para cada criança na pré-escola, o valor repassado é de R$ 0,53; para aqueles no Ensino Fundamental e Médio, o valor é de R$ 0,36, e para creches, R$ 1,07.

A justificativa do veto foi pró-forma: estaria em desacordo com o interesse público, pois enrijece o orçamento e compromete outros gastos. Importante registrar, no entanto, que se trata do mesmo governo que promoveu um decreto completamente extemporâneo de situação de emergência para aprovar a distribuição de benefícios, sem qualquer planejamento, em período eleitoral.

Ou seja, este veto no reajuste do PNAE é mais um atestado de que políticas de assistência social não estão no escopo de planejamento do governo federal. Não temos ações organizadas e pensadas em um contexto macro. A insegurança alimentar que assola o Brasil necessita mais do que incrementos de transferências de renda (datadas até dezembro, aliás) para ser debelada. É urgente que a rede de abastecimento alimentar volte a ser organizada.

Por muito tempo, o Brasil foi exemplo na organização dessa rede, que deve fornecer alimentação de qualidade para as pessoas que mais precisam

Por muito tempo, o Brasil foi exemplo na organização dessa rede, que deve fornecer alimentação de qualidade para as pessoas que mais precisam. O PNAE transfere recursos para compra de alimentos e também regula essa compra, exigindo, por exemplo, que se adquira alimentos da agricultura familiar. Da mesma forma, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que foi rebatizado como Alimenta Brasil, e que também viu seu orçamento minguar, é responsável pela aquisição de alimentos e doação para instituições e pessoas cadastradas.

Então, está claro que é urgente reorganizar a rede de abastecimento alimentar no Brasil – a começar pelo seu orçamento. Merenda é mais do que bolacha no recreio, é uma política altamente focalizada e efetiva de combate à fome. Temos muita gente com fome, muita criança estudando com fome. Quem tem fome tem pressa... e depende do Estado.

José Ely de Mattos escreve às sextas-feiras, mensalmente.

VALE DO SINOS

Polícia reforça ações após ataques em NH

CID MARTINS
cid.martins@rdgaucha.com.br

Dois homens morreram em confronto com a Brigada na quarta-feira

Desde o último sábado, quando ataques que acontecem há algumas semanas se acirraram, Novo Hamburgo – e em especial o bairro Canudos – enfrenta disputa entre dois grupos criminosos: um da região e outro que tem base na Grande Cruzeiro, na zona sul de Porto Alegre. Até o momento, a polícia apurou que houve desavença entre integrantes da facção criminosa do Vale do Sinos e alguns buscaram apoio com rivais da Capital.

Com isso, desde sábado, somente esse grupo da Capital fez pelo menos quatro ataques no município do Vale do Sinos, resultando em seis mortos e oito feridos, sem contar os casos ligados a confrontos com a polícia.

O atentado mais recente aconteceu na terça-feira, quando dois homens invadiram um bar e mataram três pessoas, ferindo outras duas. Além disso, alguns roubos em Novo Hamburgo estão sendo registrados, e a polícia não descarta ligação com as facções.

Em resposta a essa onda de criminalidade, os órgãos de segurança intensificaram as ações, reforçando o policiamento nas áreas conflagradas. Na noite de quarta-feira, foram registrados os primeiros confrontos entre agentes e criminosos. Assaltantes revidaram a abordagem da Brigada Militar (BM) após roubo a oito vítimas em Novo Hamburgo e foram mortos.

Além disso, um policial foi baleado, no bairro Canudos, em outra ação. Neste caso, estava sendo investigado o tráfico de drogas em um condomínio. Segundo a polícia, o agente passa bem após cirurgia. Dois criminosos foram presos, mas o autor dos tiros não foi localizado.

Somando os confrontos entre os criminosos e a polícia, são oito mortos e outros nove baleados.

Retaliação

Um dos ataques que a polícia acredita ser uma retaliação relacionada a essa vingança entre os grupos aconteceu no fim de semana, quando um criminoso atirou em várias pessoas em uma casa abandonada. O local seria um ponto de consumo de drogas vendidas pela facção que tem base no Vale do Sinos. O resultado foi uma pessoa morta e cinco feridas.

No final de semana, ainda houve mais uma ação que a polícia aponta como sendo de integrantes da organização criminosa da Capital em Novo Hamburgo. O ataque resultou em mais duas mortes e mais pessoas feridas.

Houve também, em Novo Hamburgo, o caso do motorista de aplicativo que foi baleado no domingo no bairro Jardim Mauá. Esse crime não teria ligação com a disputa entra as facções, e a 3ª Delegacia de Polícia da cidade investiga como tentativa de roubo.

Na última terça-feira, dois homens encapuzados invadiram um bar no bairro Canudos e atiraram em cinco pessoas. Eles mataram o dono do local e mais dois homens, ferindo um casal.

Já sobre o policial baleado na noite de quarta-feira, o delegado Alencar Carraro, do Departamento de investigações do Narcotráfico (Denarc), diz que os agentes estavam em duas equipes monitorando o tráfico de drogas em um condomínio no bairro Canudos. Denúncias foram recebidas sobre expulsão e ameaça a moradores, além da venda de entorpecentes. Carraro diz que um homem, ao perceber a ação, atirou várias vezes contra as equipes. Um agente foi baleado no abdômen e em uma das pernas.

– Apesar deste fato, as ações vão continuar contra o tráfico no local e para coibir estes ataques entre as facções rivais – diz Carraro.

O delegado Cassiano Cabral, do Departamento de Homicídios, diz que as investigações sobre todos os assassinatos estão avançadas e os grupos, identificados, mas ele não pode revelar mais detalhes para não prejudicar a apuração.

Confirma a versão de que estaria ocorrendo uma vingança de membros de um dos grupos que buscou apoio em outro, além da disputa por territórios do tráfico. Este motivo se acirrou depois da desavença, e a polícia afirma que são os mesmos grupos que se envolveram numa guerra no início do ano em Porto Alegre, deixando mais de 20 pessoas mortas.

Policiamento

Para a BM, o mês de agosto está sendo atípico em Novo Hamburgo. O município, conforme a Brigada, vinha tendo índices em redução, chegando a ficar 70 dias sem homicídios. Para coibir os crimes, foram iniciadas ações integradas entre BM, Polícia Civil e Guarda Municipal, com reforço no policiamento.

O trabalho intensivo desta semana, após reunião convocada pela prefeita Fátima Daudt, está sendo chamado de Operação Aliados. Essa ação, por exemplo, impediu a continuidade de uma série de roubos na quarta-feira após a abordagem a uma dupla de assaltantes, que acabaram mortos, entre os bairros Rio Branco e Ideal.

O comandante da BM no município, tenente-coronel Cilon Freitas da Silva, ressalta que o confronto foi inevitável pelo fato de os ladrões revidarem a abordagem. Segundo ele, as ações irão continuar.

– Estamos agindo de forma integrada para restabelecer a ordem e a tranquilidade aos moradores. Não apenas em relação ao tráfico, mas também em relação aos roubos, por exemplo, a pedestres, ao comércio e a motoristas de aplicativo, coletivos e taxistas – diz.

MOSTARDAS

Grupo mata dois pacientes de comunidade terapêutica

BRUNA VIESSERI
bruna.viesseri@zerohora.com.br

Dois pacientes de uma comunidade terapêutica em Mostardas, na Região Sul, foram sequestrados e mortos durante a madrugada de quarta-feira em uma ação orquestrada por ao menos seis criminosos.

As vítimas foram retiradas do centro pelo grupo, que vestia roupas da polícia e até coletes, segundo as testemunhas. Os dois acolhidos foram levados, em um carro, até Palmares do Sul, onde foram mortos.

O caso é investigado pela Polícia Civil, que não divulgou detalhes sobre a ação.

As vítimas são Saymon Silveira, 17 anos, e Darlan Rodrigues Machado, 31, ambos naturais de Rio Grande. Silveira estava acolhido na casa há cerca de 12 dias, e Machado, há três meses.

De acordo com a presidente da comunidade, que preferiu não se identificar, a ação durou menos de cinco minutos e o grupo ingressou no local por volta das 3h. Os invasores estavam armados e afirmavam ser da Polícia Civil, segundo a gestora. O nome do estabelecimento também não foi divulgado, a pedido da presidente, por medo de retaliação.

– Eles chegaram se identificando como policiais, vestidos com fardas, coletes, portavam armas. Falaram com os monitores que estavam de plantão, só pediram pelas duas vítimas, pegaram eles e foram embora. Um dos nossos responsáveis aqui chegou a sair atrás do carro deles, para tentar entender o que estava acontecendo, mas chegou em um ponto da estrada que não tinha mais luz e perdeu o carro de vista – relata a presidente.

Na casa, ninguém foi ferido e o local não foi danificado pelos criminosos. Segundo a presidente, a ação do grupo foi organizada:

– Muitos dos acolhidos seguiram dormindo, não ouviram nada. Foi algo extremamente organizado, preciso. Não fizeram alarde, apenas pediram pelos dois acolhidos e os levaram. A gente fica com a sensação de que não tem segurança em lugar nenhum. Somos uma instituição voluntária, que acredita na recuperação, e não vamos desistir. Ficam aqui apenas as pessoas que querem realmente se recuperar. Estamos todos muito assustados com isso.

Corpos

Segundo a presidente da comunidade, o centro terapêutico atende atualmente 94 dependentes químicos.

Horas depois da invasão à comunidade, por volta do meio-dia, os corpos dos dois homens foram encontrados em uma vala na localidade de Frei Sebastião, em Palmares do Sul.

A ocorrência foi atendida por uma guarnição de Mostardas. A perícia esteve no local.

SÃO LEOPOLDO

Homem é morto durante assalto a motorista de app

GABRIELA PLENTZ
gabriela.plentz@zerohora.com.br

GUSTAVO GOSSEN
gustavo.gossen@rdgaucha.com.br

Uma tentativa de roubo a um motorista por aplicativo acabou com um dos assaltantes morto em São Leopoldo, no Vale do Sinos. O caso ocorreu por volta das 21h40min dessa quarta-feira, no bairro Pinheiros.

Conforme o motorista, a corrida teve início em Novo Hamburgo, no bairro Lomba Grande, quando três pessoas entraram no veículo. No fim do trajeto, na Rua São Pedro do Sul, próximo ao número 131, o trio – dois homens e uma mulher – anunciou o assalto. Eles estavam munidos de faca, martelo e revólver.

– Nesse momento, não reagi. Mostrei onde estava o dinheiro, carteira, e falei para levarem o que quisessem. Só que um deles começou a me dar as facadas – diz o motorista, que pediu para não ter o nome divulgado.

Ainda de acordo com o relato do condutor, ele foi agredido nas costas e levou marteladas na cabeça. A violência fez o motorista reagir, pegando a arma da mão de um deles e atirando.

Segundo a Polícia Civil, o assaltante morreu no local e a mulher foi detida pela Brigada Militar. O outro envolvido conseguiu fugir.

LEILÕES

LEILÃO DE BENS INSERVÍVEIS/DISPENSÁVEIS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA – RS

O Prefeito Municipal de **NOVA PÁDUA – RS**, Sr. Danrlei Pilatti, no uso de suas atribuições legais torna público que esta Prefeitura realizará, em conformidade com a Lei 8666/93 e suas alterações posteriores, **LEILÃO PARA VENDA DE BENS INSERVÍVEIS/DISPENSÁVEIS, no dia 15 DE SETEMBRO DE 2022 ÀS 14 HORAS**, nas dependências da Prefeitura Municipal, sita na Av. dos Imigrantes, n.º 1.000 através do Leiloeiro Oficial nomeado pela portaria nº 7.047 de 01 de agosto de 2022, Lucas Ferreira matrícula 269/11, os seguintes bens: Exame e vistoria dos bens acima relacionados poderão ser agendados com o Sr. Léo Sonda de segunda a sexta das 08 horas às 13:30 horas e das 13 horas às 17 horas pelo telefone (54)3296-1600. **MAIS INFORMAÇÕES E FOTOS DOS BENS EM** www.novapadua.rs.gov.br **Nova Pádua, RS, 12 de Agosto de 2022 – Danrlei Pilatti - Prefeito**

PUBLICAÇÕES LEGAIS

MUNICÍPIO DE NOVA CANDELÁRIA/RS
PUBLICAÇÕES LEGAIS

1) Pregão Presencial 32/2022. Objeto: aquisição materiais de pintura de sinalização. Abertura: 25 de agosto de 2022, às 9:00 horas.

2) Tomada de Preços 06/2022. Objeto: execução de pavimentação asfáltica em CBUQ conforme Convênio FPE 2021/4155 – Programa Pavimenta – Processo 21/2600-0000202-0. Abertura: 30 de agosto de 2022, às 9:00 horas.

Local: Centro Administrativo de Nova Candelária/RS. Edital e informações, junto ao Centro Administrativo, sito à Rua São Pedro, nº 27 e na página http://www.novacandelaria.rs.gov.br/. Fone: (55)99952-3198.

Jorge Ladir Steffler
Prefeito Municipal.

TOMADA DE PREÇOS Nº26.2022

Contratação de empresa com exclusividade para ME/EPP, conforme artigo 48 da Lei Complementar 123/2006, para execução de pavimentação do pátio do ginásio da EMEF Cordeiro de Farias em Osório-RS, no dia 31.08.2022 as 9 horas, no Setor de Licitações.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 724/2022
PREGÃO PRESENCIAL - EDITAL Nº 46/2022

Comunicamos abertura de licitação, Pregão Presencial, do Tipo menor preço por lote, **EXCLUSIVA PARA ME / EPP**, conforme Lei Complementar nº 123/2006 e nº 147/2014, visando contratação de empresa especializada para conserto de Bomba Injetora com fornecimento de peças da Caçamba Ford Cargo 2422, placas ISO 8342, Prazo para apresentação de propostas e documentos: **24-08-2022** às **09 horas**. Edital na Prefeitura, Av. Rio Branco, 261, site www.encruzilhadadosul.rs.gov.br. Informações fone (51) 3733 1180. Encruzilhada do Sul, 11-08-2022.

BENITO FONSECA PASCHOAL
Prefeito Municipal

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL - ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
REGISTRO DE IMÓVEIS DE CANOAS
EDITAL DE INTIMAÇÃO N° 71/2022

Itagiane Pereira Fuculo, 3ª Substituta do Registro de Imóveis de Canoas/RS, vem, através do presente edital, INTIMAR a Sra. **AMANDA SOFIA SPARRENBERGER**, que se encontra em local ignorado, incerto ou inacessível, a comparecer no Registro de Imóveis de Canoas, situado na Avenida Inconfidência, n° 680, sala 504, Bairro Marechal Rondon, ou na sede da parte credora, no prazo improrrogável de **15 dias**, a contar da última publicação deste edital, para efetuar o pagamento de dívida garantida por alienação fiduciária, registrada nas **matrículas n°s 116.254 e 116.656**, deste Serviço Registral, referente ao Apartamento n° 502, da Torre 02 - Tipo A, e Espaço Estacionamento Descoberto, n° 49, do Condomínio Residencial Alameda das Tulipas, situados na Rua Três, n° 50, na cidade de Canoas/RS. Fica(m) Vossa(s) Senhoria(s) cientificada(s) de que o não cumprimento da obrigação, no prazo acima, garante o **direito de consolidação da propriedade** dos imóveis mencionados **em favor da credora fiduciária**, nos termos do artigo 26, §7°, da Lei n° 9.514/1997. Lavro o presente, para ser publicado em jornal local por 3 dias. Canoas, 20 de maio de 2022. Itagiane Pereira Fuculo, 3ª Substituta.

SENALBA/SR

Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social, de Orientação e Formação Profissional de Santa Rosa

EDITAL DE HOMOLOGAÇÃO DE CHAPAS EM PROCESSO ELEITORAL SINDICAL

Em cumprimento às disposições Estatutárias e ao Edital de Convocação de Eleições Gerais publicado no jornal "Zero Hora" do dia 21 de julho de 2022, página 23, comunico que foi registrada e homologada apenas a chapa nº 1 (um) para a gestão 2022/2027 abaixo descrita, autointitulada "Chapa 2022", como concorrente à eleição a que se refere o Aviso Resumido de Convocação de Eleições publicado no jornal acima referido, a saber:

CARGO	TITULAR	SUPLENTE
PRESIDENTE	CHANA MONISSA RIBEIRO JAHN	RAFAELI LASTA
SECRETÁRIO ADMINISTRATIVO	ANDRE HASSE	ROBSON DALVAN PREUSS
SECRETÁRIO DE PATRIMONIO	MARCIA ELIANE DA COSTA	ADRIANA SANTOS WELKE
SECRETÁRIO DE ASSUNTOS PROFISSIONAIS	MARLI ROSEK	YURI ANTHONY TEWS
SECRETÁRIO DE DIVULGAÇÃO	SILVANE CORREA	ROSANGELA PIMENTEL
CONSELHO FISCAL	MARCIO CRISTIANO RODRIGUES	VIVIANE MARIA DA SILVA
CONSELHO FISCAL	FRANCIELE FABRICIO SOARES	-
CONSELHO FISCAL	ROSELAINE SOARES DOS SANTOS	-
DELEGADO REPRESENTANTE	CHANA MONISSA RIBEIRO JAHN	MARCIA ELIANE DA COSTA
DELEGADO REPRESENTANTE	ANDRE HASSE	SILVANE CORREA

Comunicamos que o prazo para impugnação de candidatos é de 5 (cinco) dias a contar da publicação deste Aviso.

Santa Rosa/RS, 12 de agosto de 2022. Chana Monissa Ribeiro Jahn

OBITUÁRIO

Júlio Henrique Galelli Ferreira

O médico Júlio Henrique Galelli Ferreira, especialista em flebologia (especialidade dedicada à saúde das veias), morreu no último sábado, informou a Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular no Rio Grande do Sul (SBACV-RS). A causa do falecimento não foi divulgada.

Formado em medicina pela Universidad Nacional de Córdoba, da Argentina, em 1974, com diploma validado no Brasil pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), e especializações em Cirurgia-Geral e Cardiovascular pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Ferreira foi um cirurgião cardiovascular que, no decorrer de sua exitosa carreira, atuou com protagonismo. Obteve reconhecimentos nacional e internacional pelo seu pioneirismo no uso de endolaser para tratamento de varizes.

Foi membro titular da Sociedade Brasileira de Flebologia, da Sociedade Brasileira de Laser em Medicina, do American College of Phlebology, da Society for Vascular Surgery, da Sociedade Panamericana de Trauma e da International Endovenous Laser Working Group, entre outras entidades científicas. Foi um dos fundadores da Unidade de Flebologia do Hospital São Lucas da PUCRS e ensinou médicos do Brasil e do Exterior, tornando-se referência mundial nos tratamentos com laser.

Ele também trabalhou como plantonista e foi diretor do Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre. Atendeu também na sua clínica privada e em diversos outros hospitais da Capital. Talentoso músico e aficionado pela pesca, de perfil dinâmico e afável, conquistou amigos por onde passou.

Deixa uma família constituída de esposa, filhos e netos. "Os membros da SBACV-RS lamentam profundamente sua perda e prestam sentimentos à família enlutada e aos amigos", manifestou-se a entidade em nota.

José Seligman

O médico José Seligman morreu aos 84 anos, anunciou na última terça-feira a Associação Médica do Rio Grande do Sul (Amrigs), em nota de pesar. Otorrinolaringologista, deixou grande contribuição para a medicina por meio de sua atuação profissional, de sua produção científica e como professor.

Formado em 1963 pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Seligman tem no currículo mais de 20 livros publicados. Entre eles, é co-autor de *A História da Otorrinolaringologia Brasileira*, em conjunto com Aziz Lasmar, e da coletânea *A Incapacidade Laborativa nas Perdas Auditivas Induzidas por Ruído*.

De 1994 a 1996, foi presidente da Associação Gaúcha de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial, na mesma entidade, atuou como diretor de Comunicação. Seligman um dos precursores da otorrinolaringologia ocupacional e dos estudos sobre Perda Auditiva Induzida por Ruído (Pair).

Ocupou o cargo de diretor de Normas da Amrigs durante a gestão 1991-1993 e, atualmente, era associado jubilado da entidade. Em 2011, publicou o livro *Histórias e Estórias Médicas* junto a outros 39 colegas médicos, obra que reúne 72 histórias reais e fictícias e foi publicada pela Unimed Porto Alegre.

Roger E. Mosley

Conhecido por seu papel como o piloto de helicóptero Theodore "TC" Calvin no seriado *Magnum*, o ator Roger E. Mosley, de 83 anos, morreu no domingo passado. A informação foi divulgada por sua filha nas redes sociais.

Segundo Ch-a Mosley, o artista se envolveu em um acidente de carro na semana passada e desde então estava em estado crítico. Ainda de acordo com ela, o ator estava sem os movimentos dos ombros para baixo. "Ele odiaria qualquer choro feito em seu nome. É hora de celebrar o legado que ele deixou para todos nós", escreveu ela. "Eu te amo papai. Você me amou também. Vou cuidar da mamãe, seu amor por quase 60 anos. Você me criou bem e ela está em boas mãos. Descanse."

Mosley participou de mais de 150 episódios de *Magnum* ao lado de Tom Selleck. A série foi ao ar por oito temporadas de 1980 a 1988. O ator também fez uma aparição em um remake mais recente do programa de sucesso, mas como outro personagem, John Booky.

Mosley, que nasceu em Los Angeles, começou sua carreira nos anos 1970. Ele integrou um movimento que marcaria um nicho do cinema americano conhecido como blaxploitation, que refazia os clichês do cinema de gênero hollywoodiano com astros e estrelas negros. Entre os títulos dessa época, destaque para *The Mack* (1973).

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato.
E-mail: obituario@zerohora.com.br

HOMENAGEM DE CENTENÁRIO AOS FINADOS

12-08-1922 - 12-08-2022

AGOBAR (DADAI) - AGREMAR (DIDI) de Oliveira Lopes

Maria da Graça, Iara Roseli, Neusa Maria e Ianara - Filhas, genros, netos e bisnetos dos "padeirinhos" pedem aos parentes e inúmeros amigos que entoem uma prece por suas almas.

Porto Alegre, 12 agosto de 2022

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO

Saudades eternas do seu filho Cyro, sua irmã Luiza, sobrinhos e sobrinhos netos

Maria Margarida Dias Cassales e Casabona

Convidam parentes e amigos, para o velório a ser realizado, no Cemitério São Miguel e Almas, Capela B, início às 14h, a cerimonia de cremação será às 18 horas.

Antecipam agradecimentos.

Porto Alegre, 12 de agosto de 2022

COPA SUL-AMERICANA

ANDRÉ ÁVILA

ROTINA DE FRACASSOS

Taison (7) e Edenilson (8), que tiveram má atuação e desperdiçaram suas cobranças, foram os jogadores mais criticados pelos colorados depois de nova eliminação

INTER DECEPCIONA MAIS UMA VEZ A TORCIDA, QUE LOTOU O BEIRA-RIO, AO CAIR NOS PÊNALTIS DIANTE DO MELGAR. AGORA, SÓ RESTOU O BRASILEIRÃO NESTE ANO

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br

Os pênaltis. Sempre os pênaltis. Mais uma vez, o Inter caiu de uma competição continental nas penalidades. Depois de ser eliminado das duas últimas Libertadores, os colorados voltaram a decepcionar nos chutes da marca dos 11 metros. Diante do Melgar, ficou no 0 a 0 nos 90 minutos e perdeu nas cobranças da cal ao levar 3 a 1.

O resultado eliminou a equipe de Mano Menezes da Copa Sul-Americana e restou apenas o Brasileirão até o fim do ano. E na competição nacional, a situação mostra o time no G-6, a zona de classificação para a Libertadores de 2023, mas apenas um ponto à frente do Atlético-MG, o sétimo – e a 12 de distância do líder Palmeiras.

GZH
Leia outras notícias do Inter em
gzh.rs/inter

Serão 17 jogos até o final de mais um ano para esquecer. O 2022 somou ao Melgar fracassos no Gauchão (quando caiu para o Grêmio da Série B nas semifinais) e para o Globo-RN (que já foi eliminado da Quarta Divisão), logo na primeira fase. A Sul-Americana era a última chance, na prática, de buscar um título e sair de uma fila que completou 11 anos sem conquistas relevantes – e seis temporadas sem nem mesmo levantar a taça do Estadual.

O insucesso na Copa Sul-Americana também pode ter significado o encerramento da história de Edenilson no Inter. Caiu sobre ele a marca da eliminação, tanto pela má atuação durante os 90 minutos quanto pela cobrança fraca, displicente e mal colocada, que facilitou a defesa de Cáceda, a primeira das três realizadas pelo goleiro peruano.

– Não é hora para discutir isso. O Inter tem de fazer as avaliações com base em coisas mais globais. Sentar, avaliar, ver a trajetória. Só não é hoje, não é justo fazer isso agora. Não vamos transferir para Edenilson ou qualquer outro a carga de ter sido eliminado nas penalidades – defendeu Mano Menezes.

O treinador tentou medir a tristeza pela eliminação:

– O tamanho da frustração do torcedor é o mesmo da nossa. Porque fomos nós que recuperamos a esperança e trouxemos de volta ao estádio. Costumo falar que quando falta alguma coisa é porque não estávamos preparados ainda para ser campeão – analisou Mano.

Equilíbrio

Sobre o fim das esperanças de conquistar o título, o técnico disse:

– Quando se começa a temporada, se estabelecem algumas metas. Chego justamente porque essas metas não estavam sendo alcançadas. Quando cheguei, falava-se em jogar para não ser rebaixado no Brasileirão e estava quase fora da primeira fase da Sul-Americana. A equipe cresceu, estamos entre os sete do campeonato há bastante tempo. Vamos trabalhar para manter o que fazemos, por mais dura que seja a eliminação. A hora exige equilíbrio para achar que nem tudo está errado, assim como nas vitórias nem tudo está certo.

Sobre o jogo em si, o Inter lamentou não ter conseguido impor um ritmo de mais cara de decisão, como fizera contra o Colo-Colo, na fase anterior. O estádio lotado não chegou a se empolgar com uma atuação até de certa forma apática em uma partida tão importante para a temporada.

– Tivemos oportunidades no primeiro tempo, volume, tentamos nos impor dentro da nossa casa. Infelizmente, não conseguimos concluir com gols. É difícil quando se joga com um a menos nesse nível. Tentamos nos superar de todas as maneiras. Infelizmente, não conseguimos nos pênaltis – declarou Alan Patrick.

No domingo, o Inter volta ao Beira-Rio para dar sequência ao ano. O adversário é o Fluminense, oponente direto na briga por uma vaga à Libertadores. A partida, de certa forma, é um começo para a próxima temporada.

O tamanho da frustração do torcedor é o mesmo da nossa. Porque fomos nós que recuperamos a esperança e o trouxemos de volta ao estádio. Costumo falar que, quando falta alguma coisa, é porque não estávamos preparados ainda para ser campeões.

MANO MENEZES
Técnico colorado

O grupo tem experiência e qualidade. Vamos focar 100% no Brasileirão para tentar dar a volta por cima e sair dessa situação. Temos condições para isso.

WANDERSON
Jogador escalado para a entrevista coletiva oficial da Conmebol

Copa Sul-Americana

Quartas de final, volta – 11/8/2022

INTER (1)0X0(3) MELGAR

Inter	Melgar
Daniel;	Cáceda;
Bustos	Ramos
Vitão	Deneumostier
Mercado	Galeano
Renê;	Reyna;
Gabriel	Orzan
Edenilson	Tandazo (Cabrera, 12'/2ºT);
Alan Patrick (Taison, 19'/2ºT)	Bordacahar (Iberico, int.)
De Pena;	Alexis Arias
Wanderson (Pedro Henrique, 33'/2ºT)	(Archimbaud, 36'/2ºT)
Braian Romero (Mikael, 33'/2ºT)	Pérez Guedes;
Técnico: Mano Menezes	Bernardo Cuesta
	Técnico: Pablo Lavallén

PÊNALTIS: Para o Inter, Pedro Henrique converteu; Edenilson, Taison e De Pena desperdiçaram. Para o Melgar, Cabrera, Cuesta e Iberico marcaram, Galeano desperdiçou

CARTÕES AMARELOS: De Pena (I); Reyna (M)

CARTÃO VERMELHO: Gabriel (I)

ARBITRAGEM: Roberto Tobar, auxiliado por Christian Schiemann e Claudio Rios. VAR: Juan Lara (quarteto chileno)

PÚBLICO: 43.191 (38.789 pagantes)

RENDA: R$ 2.255.459,75

LOCAL: Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre

Cotação

Por Editoria de Esportes

DANIEL: uma boa defesa no tempo normal e uma nos pênaltis. Fazer o quê se o resto do time não sabe cobrar? **7**

BUSTOS: sua pior partida pelo Inter. Sempre tão ativo na frente, não fez nem uma jogada. **5**

VITÃO: seguro e firme contra um ataque que quase nada fez. **6**

MERCADO: anulou Cuesta e até tentou o ataque. **6,5**

RENÊ: praticamente um zagueiro pelo esquerda. Talvez até pudesse ter ido mais à frente. **6**

GABRIEL: a expulsão foi exagerada,mas só ocupou espaço no meio-campo. **5**

EDENILSON: talvez tenha sido o fim da linha do volante com a camisa do Inter. A atuação foi fraca no tempo normal e a cobrança de pênalti, lamentável. **4**

ALAN PATRICK: enquanto teve pernas, teve lucidez. Mas cansou cedo, entregando aquém do que pode. **5,5**

DE PENA: até teve um pouco mais de força do que os demais, mas caiu na etapa final. Má cobrança no pênalti. **4,5**

WANDERSON: foi a única alternativa de dribles. **5,5**

BRAIAN ROMERO: perdeu chance clara logo nos segundos iniciais. Depois, fez quase tudo o que precisa um atacante. Menos o gol. **6**

TAISON: sem ritmo, sem força, sem cabeça no lugar. Ansioso até para cobrar o pênalti. **4**

PEDRO HENRIQUE: deu velocidade, deveria ter entrado muito antes. Sua cobrança foi boa. **6**

MIKAEL: fora de forma e de ritmo, só fez volume. **5**

Melgar

Foi organizado durante os 180 minutos. Correu riscos só no primeiro tempo, mas depois se assentou. Nas cobranças, contou com o brilho do goleiro **Cáceda**.

Próximo jogo

Domingo, 14/8 – 19h

INTER X FLUMINENSE

Beira-Rio – Brasileirão (22ª rodada)

CASTIGO APÓS DESPERDÍCIO NO PRIMEIRO TEMPO

O tudo ou nada do técnico Mano Menezes significou escalar Alan Patrick desde o início, mesmo desgastado. Era a única dúvida do treinador, que completou com a equipe já imaginada: Vitão e Mercado na zaga, Bustos e Renê nas laterais, Gabriel, Edenilson e De Pena no meio além de Wanderson e Braian Romero na frente. No Melgar, Pablo Lavallén incluiu mais um volante, Tandazo, na vaga do atacante Cabrera.

O começo foi acelerado. Com 20 segundos, o Inter teve a primeira chance claríssima. Bustos deu para Braian Romero, que tabelou com Edenilson e ficou cara a cara com o goleiro. Ao tentar driblar Cáceda, porém, acabou sendo desarmado sem concluir.

A resposta do Melgar saiu aos cinco. Pérez Guedes recebeu nas costas de Bustos, entrou na área, se livrou de Vitão e chutou cruzado. Daniel defendeu sem rebote. Aos oito, o Inter teve a segunda oportunidade. Alan Patrick deu um passe para Wanderson, que entrou na área e bateu cruzado. Cáceda fez grande defesa e tirou até o rebote de Romero.

O centroavante colorado foi o protagonista do terceiro ataque perigoso. Renê, aos 20, achou Wanderson correndo por trás da defesa. O ponteiro cruzou, Romero antecipou de cabeça e Cáceda voou para espalmar.

Aos 25, o Inter até conseguiu fazer o gol. A jogada foi de Wanderson e Romero, de novo. Desta vez, o argentino serviu Edenilson, que só empurrou para a rede. Mas o centroavante estava impedido.

Se não conseguia constância na pressão, o Inter ao menos impedia o adversário de chegar. Isso permitia manter-se no ataque e incomodar. A etapa inicial terminou mais morna. A superioridade do Inter foi nítida, mas não transformá-la em gol deixou o estádio apreensivo no intervalo.

O Inter voltou do vestiário tentando demonstrar a mesma agressividade que havia iniciado o primeiro tempo. Aos dois minutos, Wanderson criou boa chance. Ele foi lançado por Vitão, entrou na área e bateu. A bola chegou a desviar no caminho, mas ficou nas mãos do goleiro.

Ritmo

Aos sete, outra boa oportunidade. Romero e Alan Patrick pressionaram Ramos, recuperaram a bola. O camisa 10 cruzou rasteiro de um lado para o outro. Bustos chegou, dominou e bateu. Cáceda fez grande defesa. Mas parou por aí. O Melgar, organizado e matreiro, reduzia o ritmo do jogo. O Inter não produzia o suficiente, não incendiava o estádio e não pressionava como deveria. Aos 19, Mano fez a primeira troca: saiu Alan Patrick, cansado, e entrou Taison. O panorama não se alterou. Pelo contrário. O jogo ficou controlado pelo Melgar. A situação ficou ainda mais dramática aos 29. Gabriel cometeu uma falta no meio do campo e levou cartão vermelho direto. O cenário obrigou Mano a fazer mais duas trocas: fora Wanderson e Romero, dentro Pedro Henrique e Mikael, o estreante da noite.

Mesmo com 10 contra 11, era o Inter quem conseguia atacar. O problema estava no último passe antes da conclusão. Taison, principalmente, não dava boas sequências às jogadas. O Melgar teve sua oportunidade em chute de Pérez Guedes, que Daniel salvou com uma grande defesa.

Coube ao Inter apenas se defender e aguardar o apito para tentar a sorte nos pênaltis. Mas a noite não era de sorte para os colorados. O Melgar foi mais competente nas cobranças e ficou com a vaga.

ELTON SILVEIRA, W9 PRESS, ESTADÃO CONTEÚDO

Goleiro Cáceda defendeu três cobranças, entre elas a de Taison, no canto superior direito

O caminho até Córdoba

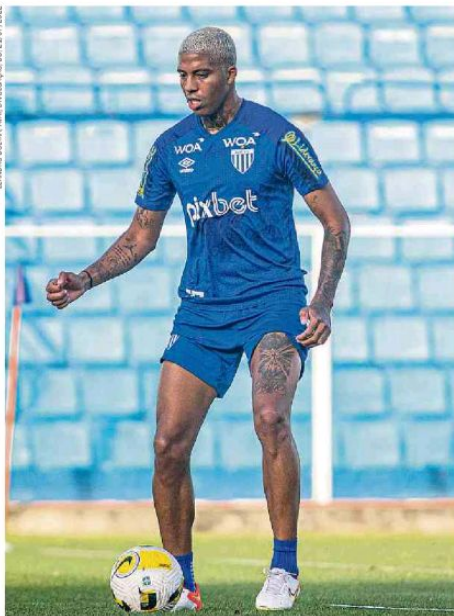
BRASILEIROS NA SEMIFINAL

Sobraram apenas dois brasileiros na Sul-Americana. E eles se enfrentam na semifinal. O Atlético-GO, que passou goleando o Nacional-URU, terá pela frente o São Paulo, que eliminou o Ceará nos pênaltis. Do outro lado da chave, sobraram Melgar e Independiente del Valle.

PLANEJAMENTO

2023 COMEÇA NAS URNAS

ENTRE SAÍDAS, RETORNOS E INDEFINIÇÕES, GRUPO DE JOGADORES PARA A PRÓXIMA TEMPORADA DEVE TOMAR FORMA SOMENTE DEPOIS DAS ELEIÇÕES DO GRÊMIO

LEANDRO BOEIRA, AVAÍ, DIVULGAÇÃO, BD, 21/07/2022

Emprestado ao Avaí, Jean Pyerre será reavaliado pela futura direção

Cada caso é um caso

Diversos jogadores têm vínculo apenas até o final desta temporada. Por outro lado, há atletas emprestados que retornam no ano que vem

CONTRATOS QUE TERMINAM EM DEZEMBRO

- Kannemann
- Diego Souza
- Elkeson
- Paulo Miranda
- Churín
- Felipe Albuquerque
- Everton Cardoso
- Edílson
- Léo Gomes

EMPRÉSTIMOS QUE TERMINAM EM DEZEMBRO

- Biel
- Janderson
- Nicolas

VOLTAM DE EMPRÉSTIMO EM JANEIRO

- Jean Pyerre
- Darlan
- Guilherme Guedes
- Juninho Capixaba
- Guilherme Azevedo
- Ricardinho
- Isaque

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO, BD, 21/05/2022

Kannemann tem vínculo se encerrando em dezembro e não sabe se fica

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br

Com o retorno à Série A cada vez mais próximo no horizonte, o planejamento para 2023 também começa a tomar forma na rotina do Grêmio. Os primeiros passos da atual direção buscam uma situação financeira melhor. Mas o futuro tricolor passa, também, pelo resultado das eleições de setembro, com a renovação do Conselho Deliberativo, e em outubro e novembro, com a escolha do presidente que vai substituir Romildo Bolzan depois de oito anos.

Apesar das contratações de Lucas Leiva e Guilherme, além do retorno de Thaciano, as principais movimentações do clube na atual janela de transferências envolveram saídas. Nove jogadores foram negociados entre julho e agosto: Benítez, Rildo, Ricardinho, Matheus Frizzo, Victor Bobsin, Michel, Elias, Rodrigues e Sarará. Destes, o único que tem previsão de retorno em 2023 é Sarará, que foi para o Avaí até dezembro.

A economia projetada com as liberações é de cerca de R$ 10 milhões até o final deste ano. E existe a previsão de novas negociações, com peso ainda maior na folha salarial, a partir de janeiro. Afinal, mais nove jogadores, alguns com os maiores salários do grupo, têm contrato apenas até o final do ano.

Enquanto as saídas são movimentos que não dependem de ação da direção, futuras reposições serão feitas pela gestão que será eleita em novembro. Lucas e Guilherme foram os únicos reforços deste ano com vínculo ativo para o ano que vem. A renovação de Geromel por mais uma temporada já estava prevista em cláusula automática.

Além dos reforços para a provável disputa da Série A em 2023, a escolha da comissão técnica também precisa ser resolvida até a apresentação do grupo de jogadores, no início de dezembro. O técnico Roger Machado e seus auxiliares terão o futuro definido pela nova direção. A tendência é de que estejam entre os nomes avaliados – mas Renato Portaluppi é citado como opção para voltar ao cargo na próxima temporada.

Características

O diagnóstico da gestão de futebol é de que será necessário investir em, no mínimo, sete reforços. As duas laterais são pontos considerados críticos. As demais funções dependem do resultado das urnas. Se o futuro – ou atual – treinador optar por uma equipe mais ofensiva, que tenha a posse de bola, meias e centroavantes serão os alvos.

O comentarista Sérgio Xavier, do Grupo Globo, defende a necessidade de reformular o grupo de jogadores e a continuidade do trabalho de Roger.

– O mais importante é que parte do atual grupo precisa sair, abrir espaço. Sem abrir espaço, não adianta trazer gente. Com esse elenco, o Grêmio bate e volta na Série A – projeta Xavier.

Pátio

A primeira eleição no calendário gremista será em 24 de setembro, com a renovação de metade do Conselho Deliberativo. A cláusula de barreira é proporcional e está fixada em 15%. Caso duas ou mais chapas concorrentes atinjam esse percentual, um cálculo de divisão será aplicado para a distribuição das cadeiras.

A votação para presidente e seus vices pode ocorrer em dois turnos. O primeiro será entre os conselheiros, previsto para 26 de outubro. Conquistando 20% dos eleitores presentes (cerca de 68 votos na projeção), os candidatos ultrapassam a cláusula de barreira. Desta forma, pelo estatuto, até cinco postulantes podem "ir para o pátio". Se apenas um candidato tiver 20% ou mais dos votos dos conselheiros, ele será eleito presidente sem a necessidade da participação dos sócios.

A data estipulada para o associado escolher o novo presidente, caso necessário, é 5 de novembro. Porém, a votação pode ser transferida para a semana posterior, dia 12, em razão da última rodada da Série B.

Até o momento, a projeção é de que a disputa envolva três candidatos: Odorico Roman, Alberto Guerra e Alceu Brasinha. Denis Abrahão também tem apoio entre conselheiros para concorrer, mas ainda não deu sinal definitivo de que aceitará ser cabeça de chapa.

CONTRA O CRUZEIRO

O RETORNO DE FERREIRA

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO, BD 21/07/2022

Jogador se machucou no último dia 26

SAIMON BIANCHINI
saimon.bianchini@rdgaucha.com.br

O Grêmio pode ganhar um reforço caseiro na próxima semana. Ferreira será reavaliado para voltar no jogo contra o Cruzeiro, pela 25ª rodada da Série B. Neste sábado, contra o CRB, ele continua como desfalque.

O camisa 10 segue entregue ao departamento médico. A previsão, após o diagnóstico da lesão muscular de grau 1 na coxa esquerda, no fim de julho, era de que seriam necessários até 20 dias para sua plena recuperação. Na quarta-feira, no CT Luiz Carvalho, Ferreira acabou realizando atividades no gramado. Conforme o cronograma, o treino faz parte do período de transição com trabalhos entre DM, academia e campo.

O período de recuperação será encerrado no começo da próxima semana, já que a lesão ocorreu contra a Chapecoense, em 26 de julho. Desta forma, ele deve trabalhar com os companheiros em breve – e poderá ficar como alternativa de Roger para o ataque no jogo contra o Cruzeiro, no próximo dia 21, na Arena.

SÉRIE B

BAHIA PODE DORMIR NA FRENTE DO GRÊMIO

Adversário direto do Grêmio pelas primeiras posições, o Bahia entra em campo antes que o Tricolor gaúcho nesta 24ª rodada da Série B. O time de Salvador recebe o Ituano hoje, às 21h30min, e, se vencer, reassume a vice-liderança. Os baianos, com um jogo a mais, igualariam os 43 pontos gremistas, mas teriam mais vitórias.

Outro jogo que interessa ao Grêmio é o do quinto colocado, Londrina, que também joga hoje, mas às 19h. O time paranaense encara o Vila Nova, fora de casa. O jogo promete ser encardido, pois, mesmo na lanterna, o time de Goiás não perde há cinco jogos.

24ª rodada

HOJE
19h – Vila Nova x Londrina
21h30min – Brusque x Ponte Preta
21h30min – Bahia x Ituano

AMANHÃ
11h – Operário x S. Correa
11h – Vasco x Tombense
16h – Sport x CSA
16h30min – Cruzeiro x Chapecoense
18h30min – Guarani x Náutico
20h30min – CRB x **Grêmio**

DOMINGO
11h – Novorizontino x Criciúma

GZH
Leia mais notícias do Grêmio em **gzh.rs/gremio**

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Série A	1º) Cruzeiro	52	23	16	4	3	29	11	18	75
	2º) **Grêmio**	43	23	11	10	2	28	9	19	62
	3º) Bahia	40	23	12	4	7	25	13	12	58
	4º) Vasco	39	23	10	9	4	24	15	9	57
	5º) Londrina	33	23	9	6	8	24	23	1	48
	6º) Tombense	33	23	7	12	4	22	20	2	48
	7º) S. Corrêa	32	23	9	5	9	28	25	3	46
	8º) Sport	31	23	7	10	6	17	18	-1	45
	9º) Ituano	30	23	7	9	7	27	23	4	43
	10º) Criciúma	30	23	7	9	7	23	21	2	43
	11º) Ponte Preta	29	23	7	8	8	20	19	1	42
	12º) CRB	29	23	7	8	8	21	30	-9	42
	13º) Novorizontino	28	23	7	7	9	23	28	-5	41
	14º) Brusque	25	23	6	7	10	16	21	-5	36
	15º) Chapecoense	25	23	5	10	8	19	22	-3	36
	16º) Operário	24	23	6	6	11	21	31	-10	35
Rebaixamento	17º) CSA	23	23	4	11	8	15	22	-7	33
	18º) Náutico	21	23	5	6	12	20	31	-11	30
	19º) Guarani	20	23	3	11	9	14	26	-12	29
	20º) Vila Nova	20	23	2	14	7	14	22	-8	29

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
12h50min: Globo Esporte

BAND
11h: Jogo Aberto
12h30min: Os Donos da Bola

TVE
12h: TVE Esportes

SPORTV
19h: Série B, Vila Nova x Londrina
21h30min: Série B, Bahia x Ituano

ESPN
16h: Espanhol, Osasuna x Sevilla

ESPN 2
13h e 19h30min: Tênis, National Bank Open

ESPN 3
20h: Beisebol, MLB, Boston Red Sox x New York Yankees

ESPN 4
16h: Francês, Nantes x Lille

CONTAGEM REGRESSIVA

MUSTAFA ABUMUNES, AFP

SEM MEDO A 100 DIAS

FIFA ANUNCIOU ONTEM A ANTECIPAÇÃO DO COMEÇO DA COPA. ATÉ AGORA, CATAR VENCEU A MAIORIA DAS QUEDAS DE BRAÇO COM A ENTIDADE

Relógio em Doha, capital do Catar, conta as horas para o início da 22ª edição da Copa do Mundo

VALTER JUNIOR
valter.santos@zerohora.com.br

Nunca se transmitiu tanto futebol quanto hoje. Mesmo assim, o fascínio pela Copa do Mundo se mantém. A cada quatro anos, um espetáculo transcultural une, alegra, enche de esperança e muda a rotina de pessoas, cidades, países, continentes... enfim, muda o mundo por um punhado de dias. Esse show que converge olhares está a cem dias de distância.

A Fifa anunciou ontem que a partida de abertura do torneio será em 20 de novembro, um domingo, e não mais no dia 21, uma segunda. Portanto, agora falta uma centena de dias para o início do Mundial. A mudança faz com que o jogo inaugural seja disputado pela seleção da casa.

A antecipação ocorre em razão da tabela inicial ter Holanda x Senegal como as primeiras equipes a entrarem em campo, às 7h (de Brasília) do dia 21, pelo Grupo A. Agora, holandeses e senegaleses se enfrentarão às 13h do mesmo dia, um horário de maior audiência na Europa e na África.

A mudança, inclusive, fez com que tivéssemos de trocar a programação de reportagens nesta semana especial (confira abaixo).

Deserto

Apesar da distância entre as Copas, o fulgor pela competição não desaparece – afinal, a cada quatro anos, as expectativas do que vai acontecer dentro e fora de campo se renovam. Como será o primeiro Mundial no Oriente Médio? O que resultará do choque de culturas em um país conservador e de dimensões reduzidas como o Catar?

Até aqui, parte da queda de braço foi vencida pelos cataris. Pela primeira vez, os jogos serão disputados no final do ano, para fugir do calor escaldante do deserto. Em campo, a mudança significa que os principais jogadores estarão mais descansados. Deixam de jogar o torneio ao término da temporada europeia com 40, 50, 60 jogos nas costas, para carregarem nas pernas o peso mais leve de cerca de 20 partidas disputadas na temporada.

Outra vitória dos anfitriões sobre a Fifa foi em relação ao consumo de bebidas alcoólicas, que será proibida nos estádios. Fora deles, só em locais autorizados.

O que já foi descortinado sobre a Copa até aqui reforça o estereótipo de que o Catar é um local rico e luxuoso. Economia foi uma palavra que não fez parte do vocabulário dos árabes durante os 12 anos de preparação para receber o evento.

Precisa-se de estádios? Oito estão entregues. Sete deles já inaugurados. O Estádio Lusail abrirá suas portas pela primeira vez em 9 de setembro.

São necessários muitos hotéis para receber mais de 1 milhão de turistas? Sem motivo para pânico. Mais de cem foram erguidos nos últimos anos. Era necessária uma cidade nova? Claro que não, mas os donos da casa optaram por ostentar – afinal, qual país-sede não quer se exibir? Ao custo de mais de US$ 50 bilhões, Lusail será apresentada como uma cidade inteligente, com a ideia de apresentar soluções para problemas enfrentados por grandes metrópoles.

Despedidas

Se a Copa se une ao mundo árabe pela primeira vez, nesta edição ela se despede do atual formato com 32 seleções – em 2026, serão 48 times em três sedes (Estados Unidos, Canadá e México). Possivelmente, o Catar também verá o adeus de Lionel Messi, Cristiano Ronaldo e, por que não, para Tite.

Seis anos depois de ser contratado para evitar que o Brasil ficasse fora da principal competição do futebol pela primeira vez, ele anunciou que deixará a Seleção Brasileira com ou sem hexa. Será sua segunda tentativa de ajudar a bordar a sexta estrela na amarelinha. Se o país passar em branco mais uma vez, alcançará novamente os 24 anos sem título, como aconteceu entre 1970 e 1994.

A partir de 20 de novembro, 832 jogadores correrão atrás da bola e da chance de colocar as mãos na Copa do Mundo. Uma pena para quem vai perder toda a diversão, como os italianos, ausentes pela segunda vez seguida. A Copa do Catar vai ser tudo isso. E faltam apenas 100 dias para tudo isso começar.

GZH
TERÇA-FEIRA – Como está a infraestrutura do Catar: gzh.rs/InfraCatar

GZH
QUARTA-FEIRA – As inovações da Copa do Catar: gzh.rs/TecnologiaNoMundial

GZH
ONTEM – As inovações da Copa do Catar: gzh.rs/MundialNoBolso

HOJE – 100 DIAS
Mudança de data e projeção dos possíveis convocados

SÁBADO – 99 DIAS
Por dentro do QG da Seleção Brasileira

OS MISTÉRIOS DA LISTA

Antes de anunciar a lista dos 26 inscritos para o Mundial, Tite terá apenas mais uma convocação, o que dá margem para poucos testes. Pelos jogadores chamados na mais recente – nos amistosos contra a Coreia do Sul e o Japão –, o técnico da Seleção Brasileira parece pouco inclinado a experimentar novos nomes.

Dos 26 jogadores que serão chamados para a Copa do Catar, pelo menos 18 podem ir preparando as malas. Somente algum problema de última hora os tirará do torneio. O ataque, com grande número de opções, parece ser o setor com mais vagas abertas.

– Dificilmente haverá uma grande surpresa na lista de Tite. O que for para acontecer de novo provavelmente já será visto no início de setembro, na convocação para os últimos amistosos – opina José Alberto Andrade, repórter de GZH que cobre a Seleção.

A principal questão é se o treinador chamará um centroavante de área. Pedro é o mais cotado. Suas características, diferentes das dos concorrentes, e o bom momento no Flamengo são suas principais armas para cavar um lugar na lista que deve ser divulgada até 14 de novembro. Contra ele pesa a pouca experiência internacional. Além da curta e frustrante passagem pela Fiorentina, tem só 14 minutos em campo com a camisa da Seleção.

– A minha grande dúvida é saber quem será o centroavante da Seleção no Catar. Por esta função já passaram Gabriel Jesus, Richarlison, Matheus Cunha e Firmino. Alguns estão fortalecidos, outros perderam espaço, mas nenhum tomou conta da posição. A vaga está aberta. E até não dá para descartar que seja utilizado um jogador de movimentação no setor. Dos atletas que não estavam nas últimas convocações, Pedro é um nome a ser observado. Está na sua melhor fase no Flamengo. O certo é que a camisa 9 da Seleção para a Copa ainda não tem dono – avalia Eduardo Gabardo, colunista de GZH e repórter que cobre a Seleção.

GZH fez um levantado sobre os jogadores chamados por Tite para as partidas das Eliminatórias e mostra como está a disputa por um lugar no Catar em cada uma das posições. Confira.

ALEXANDRE VIDAL, FLAMENGO, DIVULGAÇÃO, BD, 09/08/2022

Destaque do Flamengo, Pedro é candidato a uma vaga no ataque

GOLEIROS

A hierarquia está definida por Tite. Alisson é o seu titular, com Ederson como reserva imediato. Weverton surge como terceira opção. Somente uma lesão tirará um dos três da Copa do Mundo.

- **Malas prontas:** Alisson, Ederson e Weverton
- **Correm por fora:** Santos, Everson

LATERAL DIREITA

O lado direito da defesa tem uma dúvida. Danilo é nome certo. Tite gostaria que Daniel Alves fosse o outro convocado para a posição, tendo sido titular em algumas partidas recentes. Apesar da confiança no veterano, o treinador ainda não pode bater o martelo sobre sua convocação. O contrato de Dani com o Barcelona não foi renovado e ele recém chegou ao Pumas. Ele precisará mostrar nos próximos meses no futebol mexicano que além da experiência pode agregar qualidade ao elenco. Emerson Royal, do Tottenham, é seu principal concorrente.

- **Malas prontas:** Danilo
- **Disputando 1 vaga:** Emerson Royal e Daniel Alves

ZAGUEIROS

O quarteto parecia fechado, mas uma lesão abriu brecha para a mudança de um nome. Marquinhos, Thiago Silva e Éder Militão estão garantidos. Lucas Veríssimo seria o quarto convocado, mas uma grave lesão no joelho direito o deixa como dúvida. O zagueiro do Benfica não joga desde 7 de novembro. Felipe, do Atlético de Madrid, é o mais cotado. Porém, as três expulsões na temporada passada podem pesar contra. Gabriel Magalhães, do Arsenal, ganhou espaço nos últimos meses. Pela qualidade no passe, Léo Ortiz, do Bragantino, pode ser lembrado.

– Na defesa, se Lucas Veríssimo se recuperar da cirurgia no joelho direito e estiver com boa atividade no Benfica, provavelmente ganhará a vaga – aponta José Alberto.

- **Malas prontas:** Marquinhos, Thiago Silva, Éder Militão
- **Disputando 1 vaga:** Lucas Veríssimo, Felipe, G. Magalhães
- **Correm por fora:** Léo Ortiz, Diego Carlos, Nino

LATERAL ESQUERDA

Era para ser uma posição sem dúvidas até que Renan Lodi falhou na final da Copa América contra a Argentina e perdeu uma convocação por não ter o ciclo completo de vacinação contra a covid. Os dois vacilos o colocaram para atrás na fila. Melhor para Alex Telles, do Sevilla, e Guilherme Arana, do Atlético-MG, os principais candidatos a ficar com a vaga. Alex Sandro, da Juventus, é o titular da lateral esquerda. Outra fator favorável é sua polivalência, podendo também atuar como zagueiro.

– Uma grande disputa está na lateral-esquerda. Se Alex Sandro é nome certo, outros três jogadores disputam uma vaga. E a briga é parelha, inclusive envolvendo um gaúcho. Alex Telles, agora no Sevilla, tem como concorrentes Lodi e Arana. Só um deles vai para o Catar – aponta Gabardo.

- **Malas prontas:** Alex Sandro
- **Disputando 1 vaga:** Alex Telles, Guilherme Arana
- **Correm por fora:** Renan Lodi, Caio Henrique

VOLANTES

Do meio para frente, a situação começa a ficar mais flexível. Tudo dependerá de como Tite pretende montar o grupo. Possivelmente meio-campo e ataque são os setores que receberão as três vagas extras abertas pela Fifa para esta edição da Copa. A certeza é que Casemiro, do Real Madrid, Fred, do Manchester United, e Fabinho, do Liverpool, estão garantidos. Bruno Guimarães, em crescimento no Newcastle, tem a vantagem para completar o quarteto. Se optar por cinco volantes, o leque de possibilidades se abre. Gerson, do Olympique de Marselha, entra entre os cotados. Arthur, embora em baixa, é um jogador que tem a admiração do treinador. Danilo, do Palmeiras, surge com força nessa reta final de clico. Ele foi convocado para os amistosos mais recentes, mas não entrou em campo.

- **Malas prontas:** Casemiro, Fabinho, Fred
- **Disputando 1 ou 2 vagas:** Bruno Guimarães, Gerson, Danilo
- **Correm por fora:** Douglas Luiz, Edenilson, Arthur, Allan

MEIAS

Para muitos, essa posição tem somente um nome garantido: Lucas Paquetá, do Lyon. Mas não para Tite. O treinador deposita confiança em Philippe Coutinho, do Aston Villa. Após se recuperar de lesão, o jogador voltou a figurar entre os convocados, mesmo que estivesse longe das suas melhores condições. Com o apoio irrestrito do treinador a Coutinho, somente em caso de um terceiro jogador para a posição é que pode surgir uma novidade.

- **Malas prontas:** Lucas Paquetá, Philippe Coutinho
- **Correm por fora:** Everton Ribeiro, Claudinho, Raphael Veiga

ATACANTES

É o setor mais aberto. Além da variação de jogadores convocados, nomes importantes trocaram de clube e precisam se adaptar rápido ao novo contexto. É o caso de Raphinha. A princípio é nome certo, mas trocou o Leeds pelo Barcelona. O mesmo vale para Gabriel Jesus, que saiu do Manchester City para jogar no Arsenal. Pela pré-temporada, ambos mostraram encaixe rápido nas novas equipes. Outro nome bem cotado é Antony. Depois ter ter sua saída do Ajax cogitada, deve seguir em Amsterdã. Recuperado de uma lesão que o fez perder o fim da temporada passada, marcou um gol e concedeu uma assistência nos dois jogos mais recentes do seu time. Além deles, Vinícius Júnior e Neymar fecham o quinteto praticamente garantido. Entre os que disputam uma vaga, os mais cotados são Richarlison, por ser multifuncional, Rodrygo, em alta no Real Madrid, e Matheus Cunha, centroavante de área.

– Pedro não será surpresa. Ele é um antigo desejo de Tite na Seleção e só não foi mais assíduo por causa das lesões sofridas e pelo fato de ter ficado muito tempo na suplência no Flamengo. O treinador certamente está exultante com a atual fase do atacante, principalmente por uma característica única de avante posicionado – avalia Zé Alberto.

- **Malas prontas:** Raphinha, Antony, Neymar, Vinícius Júnior, Gabriel Jesus
- **Disputando até 3 vagas:** Gabriel Martinelli, Matheus Cunha, Richarlison, Rodrygo
- **Correm por fora:** Malcon, Hulk, Everton, Firmino, Pedro, Gabigol

NO ATAQUE

DIOGO OLIVIER
diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

VENCIDO PELO MEDO

Eliminado da Sul-Americana nos pênaltis por um time do interior do Peru, em casa. Chance de sair da fila, morta – assim como a temporada. Um Inter incapaz de criar diante de um adversário fechadinho, sem pressionar ou empurrar para trás. Apático. Filme repetido. Fracassos individuais repetidos na hora agá. Só mudou o time: Corinthians e Sport, Brasileirão 2020. Olimpia, Libertadores 2021. Globo, Copa do Brasil. Agora, Melgar.

Difícil entender por que o Inter teve receio de marcar alto. Um primeiro tempo médio. O segundo, péssimo. Em casa, 43 mil torcedores, com o exemplo recente do Colo-Colo, a postura tinha de ser outra, em vez da meia pressão que deu volume, posse de bola e algumas finalizações, mas sem chances claras. O Melgar, três volantes e linha de cinco atrás, ergueu muro. Mano demorou a mexer. Só após a expulsão de Gabriel, a 30 da etapa final. Com um a mais, o Melgar cresceu. Nos pênaltis, o medo venceu o Inter. A perna travou. O medo de perder tirou a vontade de ganhar.

FOCO, GRÊMIO – Se for questão médica, para preservar um veterano de 36 anos à beira de estourar um músculo, faz sentido poupar Geromel contra o CRB. Mas se o motivo for o fato de ele estar pendurado com dois amarelos, para garanti-lo diante do Cruzeiro, aí não. A vida do Grêmio não é ganhar do Cruzeiro. Tanto faz ser campeão ou quarto na Série B. Nem prêmio em dinheiro tem. O que importa é a contagem regressiva. Se ganhar do CRB, a matemática indica que faltarão quatro ou seis vitórias em 14 rodadas conforme a régua de corte. O jogo importante, a Copa do Mundo, é o seguinte. Que Geromel vá a Alagoas e por lá desfile sua exuberância de craque da Série B. O time de Roger só disputa um torneio. Entre Chape e Guarani, teve 10 dias. Cansaço? Está mais para poupar um pendurado. Foco, Grêmio. Foco.

NOVIDADE - Existe chance de Pedro ser convocado por Tite para os dois amistosos possíveis antes da Copa do Mundo. E, claro, ir ao Catar. Incoerência, já que poucas vezes foi chamado? Ao contrário. Trata-se de um tipo de atacante que a Seleção não tem. Matheus Cunha é incógnita, pela recuperação de lesão grave no joelho. Tite sempre admirou Pedro. Lembro de Inter x Fluminense, ainda no tempo de Odair Hellmann. O Flu perdeu de 3 a 0 e Pedro recebeu a bola uma ou duas vezes. Em ambas, sozinho, finalizou com perigo, uma delas de virada. No camarote, Tite disse: "Joga muito". Eu estava logo abaixo dele, comentando pela Rádio. É diferente de Gabigol e Hulk. O primeiro recebeu chances e sempre foi medíocre. Hulk é veterano. Sobra no Brasileirão. Neste momento, nem isso. Pedro supriria uma lacuna grave: a do centroavante.

Leia outras colunas em gzh.com.br/diogoolivier

BOLA DIVIDIDA

O INTER PRECISA REVER IDEIAS

ANDRÉ ÁVILA

Expulsão de Gabriel trouxe drama para o Inter

O sonho da América acabou nos pênaltis, nas mãos de Carlos Cáceda, 30 anos, e na falta de inspiração de um Inter que sonha em ser protagonista, mas ainda parece preso a raízes de um jogo que o fez patinar nos últimos anos. Mais do que patinar, machuca o coração de uma torcida desalentada com os tombos seguidos a que assiste desde 2011.

Mais de 43 mil colorados acorreram ao Beira-Rio para empurrar o time, na esperança de ver dias luminosos ali na frente. Mas viram um filme repetido de 2018, 2019, 2020 e que nem entrou em cena em 2021. O Inter mudou sua cara, trocou metade do grupo, reformulou o time, mas repete a ideia de jogo, a mesma que tentou mudar ao buscar técnicos estrangeiros – e para a qual voltou logo depois.

Os quase 200 minutos sem gol contra o Melgar mostraram que o Inter está distante de jogar com protagonismo, de ser o dono da bola, de ditar caminhos em campo. Se é que busca esse caminho.

Dificuldades

O Melgar está longe de ser um rival com envergadura para assombrar 43 mil pessoas dentro de um estádio. O problema não foi o Melgar, mas o Inter, que mostrou mais uma vez dificuldades para elaborar jogo com a bola, de mostrar inventividade tática ou uma manobra em campo para desmanchar uma marcação que nem era tão cerrada assim. Isso porque o Melgar se segurou nos primeiros 20 minutos e, ao perceber que o monstro não era tão assustador, saiu também para o jogo.

TIME PRESO AO PASSADO DE DERROTAS

O problema do Inter não é de jogadores, embora alguns estiveram abaixo e mostraram que são coadjuvantes de luxo. O ponto é que o Inter está vocacionado a atuar apenas em transição. Roubar a bola e sair de forma acelerada e vertical até o gol adversário.

O volume inicial, o ambiente de pressão e até a marcação mais adiantada fizeram com que tivesse presença ofensiva nos primeiros 20, 25 minutos. Criou boas chances, mas parou em Cáceda.

Quando essa fervura baixou e foi preciso jogar com a bola e mostrar controle para tirar a marcação do lugar, o Inter foi limitado. Assim como havia mostrado em Fortaleza, quando jogou por uma hora com um mais. Tanto é que fez 22 cruzamentos para a área. Alguns deles até de perigo.

No segundo tempo, apareceu outra raiz de um Inter preso ao passado recente, de derrotas e eliminações. O time, mesmo renovado, acusou a falta do gol no primeiro tempo e mostrou-se golpeado mentalmente.

Atuação

A atuação foi pífia, morna. As mudanças pouco acrescentaram. A expulsão de Gabriel trouxe algum drama e, no fim, a ida para os pênaltis até causou um suspiro. Porém, estamos falando de um time que precisa, além de rever ideia de jogo, de um divã. Os três pênaltis perdidos na largada deram ao Melgar a chance de fazer história no Beira-Rio.

ENTREVISTA

THIAGO GOMES Técnico do Brasil-Pel

VOLMER PEREZ, GEB, DIVULGAÇÃO

"FIZ UM DOUTORADO EM GESTÃO DE CRISE"

Neste sábado, o Brasil-Pel faz um jogo que pode mudar sua vida. Enfrentará o Vitória em um Barradão atapetado, com a torcida fazendo a pressão costumeira no estádio, construído em uma baixada e que mais parece um caldeirão. Os baianos precisam vencer por dois gols e secar rivais para ir aos quadrangulares finais. O Xavante, por sua vez, é obrigado a vencer e torcer por tropeço do Floresta contra o Paysandu, para não cair à Série D. Há dois meses como técnico do Brasil, Thiago Gomes, 38, tenta salvar o time. Ele conversou com a coluna. Confira.

Você imaginava encontrar tamanho desafio no Brasil?

Quando recebi o convite, percebia que a situação era muito difícil. Vinha em último, distante para sair do Z-4, com cinco derrotas seguidas. Sabia também da dificuldade financeira. Quando cheguei, encontrei o vestiário abalado com os resultados e com um ambiente pesado em relação à questão financeira. Tive de trabalhar para equilibrar esse ambiente antes de pensar em equilibrar o campo.

Você comandou o time em nove jogos e fez 11 dos 17 pontos da equipe até aqui. O que foi feito em campo nesse cenário?

Primeiro, buscamos melhorar as fases do jogo e deixar a equipe mais equilibrada defensivamente, algo que fui construindo com a comissão técnica fixa, que já estava aqui. Contratamos alguns jogadores e o resultado começou a aparecer. Os atletas entenderam a linha de trabalho, compraram a ideia. Pelo percentual de pontos desde a minha chegada, estaríamos brigando por classificação e não contra o rebaixamento.

Qual o desafio de trabalhar neste cenário do Brasil?

É muito difícil. Temos salários atrasados, uma torcida fanática, que cobra muito, o que é positivo. Mas ser último colocado em Pelotas, uma cidade que respira futebol, faz a pressão ser ainda maior. Conseguimos algo que muitos não acreditavam, que é chegar à última rodada vivos. Em determinado momento, nossa chance de escapar era 1%. Agora, vamos para uma final contra o Vitória. Foi especial para mim esse desafio aqui no Brasil. Tive uma experiência com todos os ingredientes que os grandes treinadores enfrentam em algum momento e, principalmente, com a gestão do vestiário.

Qual o maior aprendizado que o Brasil proporcionou nesses dois meses?

Foi a gestão do vestiário, das pessoas. Principalmente, para lidar com salários atrasados, algo que gera dificuldade maior. Tive dois professores na minha vida como técnico, o Renato e o Felipão, e eles são mestres em gestão de ambiente, de pessoas. Muito do que aprendi com eles coloquei em prática agora no Brasil.

Foi uma pós-graduação em gestão de crise em dois meses?

Exatamente. Fiz um doutorado em gestão de crise. Tivemos tudo o que poderia afetar performance do atleta de fora para dentro, tudo o que está relacionado com essa gestão de vestiário: imprensa atuante, e aqui em Pelotas, o que é bom, ela é muito intensa, pressão da torcida, bicho e salário atrasados, todas essas questões de relacionamento de jogadores com a direção. Enfim, tudo o que afeta o rendimento, enfrentamos. Semana a semana, superamos obstáculos.

E os jogadores, como convencê-los a seguir engajados?

Tenho um grupo de atletas competitivo, muito focado. No último jogo em casa (*1 a 0 no Confiança*), mostramos a garra xavante. Depois de passar por todas as dificuldades, os jogadores entraram em campo e foram até o limite.

Foi você que buscou as contratações?

Estamos sem executivo. Todas as contratações, eu que fiz. Liguei para jogadores, empresários, clubes. Por exemplo: liguei para o Jorge Macedo, no Avaí, e trouxe um volante que estava sem atuar lá. Do Santos, consegui um lateral-esquerdo. Liguei para o Londrina e trouxe mais um atleta. Consegui atletas a custo zero, cujos salários, somados, batem em R$ 100 mil.

Por fim, é preciso ganhar do Vitória e torcer por um resultado paralelo...

O Vitória vendeu quase 35 mil ingressos, está mobilizado porque precisa ganhar por dois gols e torcer por resultados para se classificar entre os oito. Será um caldeirão. Para nós, o desafio será grande. Se ganharmos, quebraremos uma série de quase dois anos sem vencer fora. Mas posso dizer que foi gratificante treinar o Brasil neste período. Conseguimos tirar algo mais dos atletas. Fico com o gostinho de que, se tivéssemos mais duas rodadas, escaparíamos com mais tranquilidade.

É DEMÓÓÓÓIS

PEDRO ERNESTO
pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

VEXAME DOLOROSO

Foram 43 mil torcedores que levaram para o Beira-Rio a certeza de classificação. Todos sabem que o Inter é muito melhor do que o Melgar. Mas, na semana passada, o goleiro Daniel teve de salvar o time colorado no interior do Peru. Péssimo jogo dos colorados que escaparam de perder. Depois, pegaram avião particular e foram fazer o vexame de serem goleados pelo Fortaleza, um time que luta bravamente para escapar do rebaixamento.

Claro que nos todos esperávamos mais. Mas veio o vexame doloroso. Eliminação dentro de casa para um time muito fraco na competição escolhida para ganhar nesta temporada, para ser o título e o troféu que faz muitos anos que não aparece no Beira-Rio. Aquele estádio que decidiu jogos ao rugir parece não existir mais.

PELO RALO – O time colorado foi modificado porque tinha jogadores conformados com a derrota. Mudou a fotografia, mas o resultado é o mesmo. Vexame que dói no torcedor, porque todos pensavam em uma final em Córdoba, e só restou o Brasileirão. Um time que não sabe decidir, que não sufoca o adversário. Foi mal no primeiro tempo e só criou duas chances de gol. E muito pior no segundo, quando viu o Melgar ser melhor e quase sair ganhando o jogo no tempo normal. O Melgar nunca ganhou sequer uma partida no Brasil. Nunca fez gol. E o Inter conseguiu ser eliminado por esse time. Resta o Brasileirão. O objeto de desejo passa a ser uma vaga na Libertadores. Consolo a ser buscado. Perda de dinheiro, perda de prestígio, perda de confiança. Pobre torcedor colorado, que sofre outra vez

PELO RALO – O Alex Bagé fez uma longa lista de jogadores que foram contratados pelo Grêmio e, mesmo custando uma fortuna, não deram certo. Claro que não vou me lembrar de todos, mas vejo ainda muitos atletas que abalaram as estruturas financeiras do clube e nada acrescentaram tecnicamente quando estiveram no Grêmio. E continuam jogando e fazendo sucesso em outros lugares. O Dudu é uma peça essencial do Palmeiras. O Marinho é reserva do Flamengo, mas sempre responde bem quando entra. O Luciano joga muito no São Paulo. O lateral Tinga é ídolo no Fortaleza.

REFLEXÃO – Tem alguma coisa que não está funcionando bem dentro da estrutura de futebol do Grêmio. Jogadores que custam muito dinheiro para o clube e não conseguem atuar. Essa deve ser uma reflexão que deve ser feita pelos candidatos à presidência do clube. Eles terão pouco dinheiro para gastar sem direito de errar. E será importante também mergulhar nas categorias de base, descobrindo e aproveitando atletas formados pelo clube.

REGULARIDADE – Kannemann não consegue jogar. Depois de uma cirurgia bastante séria, o jogador gremista teve uma lesão muscular, o que o deixou em um longo tempo de inatividade. O Grêmio buscou reposição com Bruno Alves. E ele tem dado conta, com futebol simples e muito eficiente. Tem sido fiel companheiro de Geromel, e muito pouco se tem a dizer sobre falhas comprometendo o time. Quando vai para a área nos escanteios, consegue marcar gols importantes. Esta foi uma bela solução encontrada pelos dirigentes gremistas. Um zagueiro com passagem pelo São Paulo é uma solução defensiva para o time.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/pedroernesto

ALMANAQUE GAÚCHO

Com Giordana Cunha | giordana.cunha@zerohora.com.br

RICARDO CHAVES

ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

Sabão em pó?

Antes da chegada do sabão granulado – ou em pó, como se diz –, imperava, exclusivamente, o velho sabão em barra. Se não estou enganado, a marca mais usada por aqui, naquela época, era um tal de Sabão Rola. Lembro até de uma promoção em que o fabricante acrescentava uma pombinha rola de plástico, acho que inserida dentro da barra, e que, parece, dava direito a um prêmio, ou algo assim. Mas o que eu queria já foi bem mais difícil do que hoje.

No início da década de 1950, máquinas de lavar roupas, nem pensar. A Brastemp, por exemplo, lançou seu primeiro modelo de lavadora de roupas automático em novembro de 1959. Antes, todas as casas tinham uma grande bacia de alumínio, na qual as peças de vestuário, cama e mesa eram colocadas de molho em momentos distintos, esfregadas em uma tábua canelada, eventualmente batidas repetidas vezes contra essa tábua e, em alguma parte do processo – especialmente para as roupas de cama brancas, tipo lençóis –, era adicionado um pequeno saquinho de anil, um corante que vinha embrulhado em um pedacinho de pano, amarrado como um saquinho, que lembrava um giz azul usado em tacos de sinuca, cuja propriedade era conferir um branco alvo e azulado aos tecidos lavados. As peças ensaboadas eram postas para quarar, expostas ao sol para clareamento e só depois de bem enxaguadas é que eram colocadas no varal para secar. Ufa!

Foi então que, em 1953, produzido pela Lever, em São Paulo, chegou o Rinso, primeiro sabão em pó fabricado no Brasil. Como afirmavam as primeiras propagandas, o "revolucionário sabão granulado" veio para "lavar com metade do trabalho, deixar a roupa mais branca e conservar mais a roupa". Afinal, tinha o seu molho "super-espumoso". O slogan do produto se tornaria famoso: "Rinso lava mais branco!". Tudo que era bem branquinho, inclusive aquelas pessoas que não tomavam sol, exibiam uma "brancura rinso". A marca fez tanta propaganda em cima do branco que, lá pelas tantas, lembrou-se que existiam também todas as demais cores e resolveu enfatizar que o poder do sabão Rinso também "mostra tôda a beleza das côres!" (*sic*).

E o sabão em barra? Apesar de tantas alternativas, como amaciantes e outras modernidades, ele continua tendo seu tradicional e antigo valor.

Ricardo Chaves está em licença médica. Texto originalmente publicado em 19 de julho de 2019

FOTOS REPRODUÇÃO

Propaganda de lançamento do sabão em pó Rinso, em 1953

Anúncio do Rinso enfatizando o poder de "mostrar toda a beleza das cores"

"Brancura Rinso" comparando as camisas dos meninos

O anil vinha em um saquinho de pano

A morte me assusta. Ninguém gosta de pensar que o fim está chegando.

TARCÍSIO MEIRA (1935 - 2021), ator, cuja morte completa um ano. O artista foi vítima de covid-19, falecendo aos 85 anos.

Hoje na história

- Nasce, em 1942, a cantora e compositora mineira Clara Nunes. Em seu repertório, estão canções como *Você Passa e Eu Acho Graça*.
- Em 1949, nasce o economista e jornalista Fernando Collor, que foi presidente do Brasil entre 1990 e 1992.

Jô Soares

JULIO VACCARI

Mil ilusões, personagens mil,
Agora sorri, o céu cor de anil,
Escancarando gengivas alegres,
Diante dos célebres, e inesquecíveis,
Personagens teus!
Talvez quisera Deus,
Ver os céus mais divertido,
Com mais beleza e luz,
Que só o Senhor conduz,
Numa espécie de acordo,
Levando o Show do Gordo,
Para alegrar também,
Os seus filhos do além,
E aqui só ficou saudades!

PIADA

A professora pergunta aos alunos:
– Se eu for à feira e comer três peras, sete bananas, 15 laranjas e uma melancia. Qual será o resultado?
Do fundo da sala, alguém grita:
– Uma dor de barriga, professora!

HOJE É

Dia Internacional da Juventude, Dia Nacional das Artes

SANTOS DO DIA

Nossa Senhora da Cabeça, Joana Francisca de Chantal

Há 30 anos

Quarta-feira, 12 de agosto de 1992

O empresário PC Farias admitiu ontem, na CPI da Viação Aérea São Paulo (Vasp), ter emprestado dinheiro a Wagner Canhedo para compra da companhia aérea do governo paulista. A transação não foi registrada em nenhum documento. "Somos amigos há mais de 20 anos", justificou PC.

ZERO HORA
PC emprestou dinheiro para Canhedo comprar a VASP

Há 40 anos

Quinta-feira, 12 de agosto de 1982

O encontro inicial entre governo federal e agricultores gaúchos ontem, em Brasília, rendeu os primeiros avanços na discussão sobre a linha de crédito para o setor. O Ministério do Planejamento prometeu a liberação de 3 trilhões de cruzeiros de incentivo para o plantio.

AGRICULTURA VAI TER CRÉDITO DE Cr$ 3 TRILHÕES
ZERO HORA
Segundo assalto da quadrilha que saqueia residências ricas

Há 50 anos

Sábado, 12 de agosto de 1972

O ex-presidente da Argentina Juan Domingo Perón pode chegar em breve ao Uruguai, afirmam fontes do governo uruguaio. Segundo especulações, Perón usaria Montevidéu como trampolim para voltar à Argentina após 17 anos de exílio.

ZERO HORA
PERÓN PODE CHEGAR A QUALQUER MOMENTO

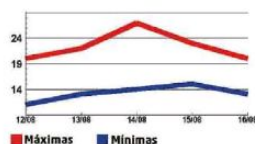
Centro de Documentação e Informação/ZH

PREVISÃO DO TEMPO

SEMANA TERMINA COM GEADA

As temperaturas seguem baixas no Estado nesta sexta-feira. Há possibilidade de geada no início da manhã, na Serra e no Norte. A presença de um ciclone em alto-mar aumenta o risco de ressaca no litoral gaúcho, de Mostardas, no Sul, a Torres, no Norte, com ondas de até 4m. O tempo segue firme em todo o RS. A mínima do dia está prevista para São José dos Ausentes, na Serra: -1°C. Já a máxima, 25°C, ocorre em Quevedos, na Região Central.

Previsão para Porto Alegre

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre

Hoje no país

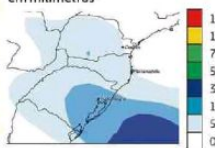
Cidade	Mín/Máx
Aracaju	20°/27°
Belém	22°/32°
Belo Horizonte	11°/24°
Brasília	13°/28°
Campo Grande	12°/25°
Cuiabá	13°/33°
Curitiba	9°/14°
Recife	24°/27°
Fortaleza	23°/29°
Goiânia	12°/31°
João Pessoa	22°/27°
Maceió	18°/27°
Manaus	24°/33°
Natal	24°/29°
Teresina	19°/37°
Vitória	17°/24°
Rio de Janeiro	15°/23°
Salvador	22°/26°
São Luís	23°/32°
São Paulo	10°/18°

GZH

Veja a previsão para sua cidade em **clicrbs.com.br/tempo**

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros

130 / 100 / 70 / 50 / 30 / 15 / 5 / 0

CLIMATEMPO

Hoje no mundo

Cidade	Mín/Máx	Fuso
Assunção	12°/26°	-1
Berlim	17°/30°	+5
Buenos Aires	8°/20°	0
Caracas	20°/28°	-1
Chicago	16°/26°	-2
Lisboa	17°/28°	+4
Londres	18°/34°	+4
Los Angeles	22°/26°	-4
Madri	23°/37°	+5
Miami	27°/29°	-1
Montevidéu	6°/14°	0
Moscou	14°/27°	+6
Nova York	22°/26°	-1
Paris	19°/36°	+5
Pequim	24°/31°	+11
Roma	24°/27°	+5
Santiago	9°/13°	-1
Tóquio	24°/30°	+12

LOTERIAS

RESULTADOS DE ONTEM

QUINA — Concurso 5.921

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	0	*
Quatro	38	7.230,30
Três	2.949	88,73
Dois	80.726	3,24

*R$ 641.086,53 acumulados

Os números extraoficiais

07 - 30 - 34 - 42 - 69

LOTOFÁCIL — Concurso 2.596

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	0	*
14	160	1.955,09
13	7.185	25,00
12	99.521	10,00
11	594.528	5,00

*R$ 1.491.885,10 acumulados

Os números extraoficiais

02 - 05 - 06 - 09 - 11 - 12 - 13 - 14 - 15 - 16 - 17 - 19 - 20 - 24 - 25

DIA DE SORTE — Concurso 641

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	0	*
Seis	85	1.441,71
Cinco	2.283	20,00
Quatro	23.881	4,00

*R$ 559.234,64 acumulados

Os números extraoficiais

03 - 07 - 09 - 12 - 15 - 25 - 30

Mês da Sorte

JUNHO

TIMEMANIA — Concurso 1.820

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	0	*
Seis	3	36.000,03
Cinco	136	1.134,45
Quatro	2.285	9,00
Três	22.327	3,00

*R$ 2.952.903,90 acumulados

Os números extraoficiais

06 - 12 - 39 - 42 - 49 - 50 - 65

Time do coração

FORTALEZA/CE

DUPLA SENA — Concurso 2.403

1º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	14	4.610,20
Quatro	813	90,72
Três	15.300	2,41

*R$ 2.594.756,74 acumulados

Os números extraoficiais

17 - 19 - 32 - 44 - 45 - 47

2º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	0,00
Cinco	14	4.149,18
Quatro	799	92,31
Três	14.752	2,50

Os números extraoficiais

19 - 23 - 24 - 27 - 29 - 35

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Ainda que você pretenda manter o pulso firme, verá que as pessoas não conseguem encontrar um ponto de união para colaborarem entre si. Encare isso como uma condição passageira e não crie expectativas.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Nem todo dia é bom para produzir; às vezes, acontece que, a despeito dos planos para fazer muito, o ânimo não acompanha a vontade e o melhor a fazer é se acalmar, em vez de tentar impor a produtividade.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Sonhe com um mundo maior e melhor; sonhe em sair dos constrangimentos e passear por planícies livres e leves. Sonhe à vontade, porque, no dia de hoje, vale a pena usar quaisquer recursos para garantir alegria.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
Vontades e desejos sempre existirão, o que não haverá é o cenário propício para colocá-los em prática sempre. Essa é uma questão que merece atenção de sua parte, para não se meter em enrascadas desnecessárias.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Melhor você não depositar grandes expectativas no que as pessoas prometerem agora, porque, provavelmente, não conseguirão cumprir; não porque haja malícia, mas porque está tudo de ponta-cabeça.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Ser útil é um objetivo nobre, mas não se pode esperar que o cenário seja receptivo o tempo inteiro para a sua intenção. Às vezes, as pessoas andam tão transtornadas que preferem a inutilidade. É assim.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Procure não exigir que este dia lhe traga o regozijo que normalmente traria, ou aquele que sua vontade pretende para hoje. Este dia é imprevisível, e valeria a pena o tratar com cuidado, sem grandes expectativas.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Agora não é um bom momento para fazer exigências; pelo contrário, seria melhor não forçar nada e fazer ainda algumas concessões para diminuir as tensões que pairam nos relacionamentos. Em nome da harmonia.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
As piadas que, normalmente, seriam aceitas e provocariam leveza, hoje, trariam o resultado contrário, porque uma tensão angustiante circula pela alma do mundo e afeta negativamente o humor das pessoas.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Deixe de lado suas preocupações materiais; hoje não seria um dia propício para você se esbaldar nelas, porque o resultado seria ganhar ainda mais preocupação. Siga em frente.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
As iniciativas que você tomar hoje precisam ser monitoradas de perto quanto aos resultados, porque é bem provável que estes sejam contrários aos esperados. Acompanhe com proximidade.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Trapalhadas eventuais precisam ser encaradas com bom humor e leveza, mas aquelas trapalhadas que se repetem por falta de reflexão merecem ser tratadas com mais cuidado, porque são pontas soltas perigosas.

DIVIRTA-SE

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

Se você prefere jogar direto no computador, acesse **gzh.com.br/cruzadinhas**

GZH

Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em **gzh.com.br/moara**

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Tipo de atividade física
Lente de (?): pode ter finalidade estética
Pode ser o antiofídico ou o da verdade
Distribuição dos telefones da empresa
Regime de empresa com acionistas
Roer a (?): faltar a um compromisso
Resíduo de origem vegetal ou animal
Cheio de (?): presunçoso
Golfo estreito entre montanhas
Posterga; procrastina
Apelido de JK
Firmeza; equilíbrio
Transtorno Opositor Desafiador (sigla)
Excursão de caça
Chateado (pop.)
Banda de rock dos EUA de sucessos como "Rosanna" e "Africa"
Dever do soldado da artilharia
Covil
Dom (abrev.)
Venerada
Venenoso; difamador
Tornar livre
Disco com geralmente duas ou três faixas
Aquinhoa; favorece
Nunca, em inglês
Crocodilagem (fig.)
(?) Viel, ex-modelo
"(?) e Santas", livro
Ser da mitologia tupi que vive nas matas e causa má sorte
Elegância de porte (fig.)
Elena Anaya, prêmio Goya em 2011 (Cin.)
James (?), ator (EUA)
Dar (?): dar papo (pop.)
Lista de canções
Substância que propicia a cafeomancia
Rubens Ianelli, pintor brasileiro
Ácido ribonucleico (sigla)
Árvore de grande porte
Gralei; escrevi
Sílaba de "ulterior"
Disfarce
(?) Castro, atriz brasileira
(?) na manga: "arma secreta"
Estado natal do ex-goleiro Clemer (sigla)

BANCO 3/flu — tod. 4/dean — nonô — toto. 5/never. 6/florde.

29

Solução de ontem

				F	O				C
	P	I	R	I	L	A	M	P	O
	O	N		R	O	L/E		I	N
E	N	C	O	M	E	N	D	A	S
	T	U		A/D		D		N	T
	A	B	R	A	S	A	D	O	R
	D	A	T/E		I		E		U
M	O	D	E	R	N	O	S		Ç
	I	O		E	I		C	L	Ã
	C	R	E/P	U	S	C	U	L	O
B	E	A	R		T	U	I		C
	B		M	A	R		D	D	I
	E	D	U	C	A	D	A		V
F	R	E	T	E		H/O	D	E	I
	G	R	A	M	A		O	I	L

Soluções

HORIZONTAIS: 1. NEXO, CRAS. **2.** ALI, MOOCA. **3.** SA, TENTAR. **4.** CANTORA. **5.** AI, POA, AV. **6.** UNS, STA. **7.** CULPOSO. **8.** BAR, ANA. **9.** EP, CEL, UP. **10.** CAFEZAL. **11.** OPERAR, ZR. **12.** RAIAR, BOA. **13.** DIOR, OPOR.

VERTICAIS: 1. NASSAU, RECORD. **2.** ELA, INC, PAPAI. **3.** XI, SUB, FEIO. **4.** TAP, LACERAR. **5.** MENOSPREZAR. **6.** CONTATO, LAR. **7.** ROTO, ASA, BP. **8.** ACARA, ONU, ZOO. **9.** SARAVA, APURAR.

HORIZONTAIS

1. Ligação lógica / Som imitativo da voz do corvo
2. Um fabuloso Babá, herói das "Mil e uma Noites" / Tradicional bairro da capital paulista
3. A cantora Sandra de, da nossa MPB / Usar de meios para conseguir (algo)
4. Uma componente do coro
5. Anistia Internacional / Ponto, pinta redonda / Alceu Valença
6. Correlativo de outros / Parte da... aposta
7. Involuntário (diz-se de crime)
8. Botequim / A cantora mineira Carolina, de "Joana"
9. Elvis Presley / Abreviatura de celular / Utilidade Pública
10. A plantação que é um dos esteios da economia nacional
11. Intervir com o bisturi / O zircônio, em química
12. Despontar no horizonte / Generosa
13. O Christian (1905-1957) que ditava a moda / Contestar

VERTICAIS

1. A capital das ilhas Bahamas / Famoso grupo editorial nacional
2. Essa mulher / Instituto Nacional de Cardiologia / Uma das primeiras palavras do bebê
3. Onze... romanos / Assume o lugar do chefe, do titular, do gerente / Desagradável à vista
4. Uma empresa aérea lusitana / Rasgar em pedaços
5. Fazer pouco de
6. Comunicação, convívio / (Fig.) Vida de família
7. Que sofreu dano ou estrago / Serve para voar / Baden Powell
8. Designação genérica de vários peixes de água doce e salgada / Organização das Nações Unidas / Redução do nome do parque onde são expostos animais de várias espécies
9. Salve! (nos cultos afro-brasileiros) / Aprimorar

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

7								
		5				4	2	
6		3	9		4	5	7	1
	7	1	4	8		9	5	
4				5	1	7		8
		8				2		
3		2	5	6				7
9							8	
			7	1			4	

Solução de ontem

1	6	8	4	5	9	7	3	2
7	9	3	2	8	6	1	5	4
5	4	2	1	3	7	6	9	8
6	1	4	7	9	2	5	8	3
2	8	7	3	1	5	4	6	9
9	3	5	6	4	8	2	1	7
3	7	9	5	6	4	8	2	1
8	2	6	9	7	1	3	4	5
4	5	1	8	2	3	9	7	6

CARPINEJAR

carpinejar@terra.com.br

No meu tempo não era melhor

Eu não sou nostálgico a ponto de dizer que no meu tempo era melhor. Não era melhor. Não concordo com a mania de catalogar o tempo de outrora com uma superioridade moral.

Talvez os meus filhos não saibam o quanto são privilegiados.

Eu só fui ter roupas para chamar de minhas a partir dos 13 anos. Eu herdava as vestes do meu irmão, com as medidas maiores do que as minhas, com as mangas e as bainhas largas. Parecia que eu estava participando de uma corrida de saco de estopa.

Se a calça furava, a mãe vinha costurar remendo de couro. Todo dia eu estava pronto para a festa junina – um dia por ano eu acertava.

Íamos a pé para a escola. Jamais recebíamos carona, nem com febre. Aliás, íamos para a escola com febre, esperando que ela passasse. Não pegávamos ônibus para chegar à aula: caminhávamos, não importando a distância. Sorte daqueles que moravam perto da escola, como eu.

Nossa família não era pobre, era simples. Todos eram simples, com exceção da classe alta.

Forrávamos os sapatos com papel de jornal quando a sola furava. Levávamos ao sapateiro em caso de emergência, aguardando um orçamento milagroso.

Em dias de chuva, nossas peças secavam atrás da geladeira ou perto do fogão a lenha.

Quando tomava banho, caía a luz. Gritava desesperadamente para alguém levantar o disjuntor. Ninguém ouvia.

O rodo ficava atrás da porta e eu precisava faxinar ao final da chuveirada, que inundava todo o piso desprovido de divisórias e níveis. Recém havia me limpado e já me encontrava suado.

A cortina no box servia de única proteção. Com o vento da janela, ela inflava, grudava no corpo ensaboado e assim nos plastificava. Eu lutava com a cortina e, às vezes, reagia com muita força e ela despencava do seu mastro.

> Se raciocinarmos com realismo, há pessoas que nunca tiveram nenhum tempo melhor do que o outro

Enfrentávamos dificuldade para controlar a água quente. Descia um fiozinho tépido capaz de lavar apenas metade do rosto. Ao tentar aumentar a torrente, descambávamos para o frio. A torneira lembrava um cofre, cuidávamos das polegadas de cada giro. Uma volta ambiciosa poderia ser irreversível.

Sempre havia uma gota gelada no meio da ducha quente. Não se conseguia permanecer centrado debaixo do chuveiro. A gota nos perseguia, implacável, como uma mosca diante de um peixe.

Se raciocinarmos com realismo, há pessoas que nunca tiveram nenhum tempo melhor do que o outro. A fome no Brasil atinge mais de 33 milhões de pessoas. A cada 10 brasileiros, seis convivem com insegurança alimentar. O país possui 35 milhões de pessoas sem acesso à água tratada, e quase metade dos lares sem coleta de esgoto. Ainda existe grande parte da população na pré-história, fora de qualquer sentimento de saudosismo.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/carpinejar**

EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 22:45

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

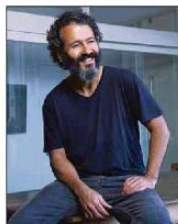
TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

JÁ FOI DITO *"O fraco rei faz fraca a forte gente."* **Luís de Camões,** poeta português (1524 - 1580)

REFORMA **NO CENTRO**

Trecho da primeira quadra da Rua Voluntários da Pátria, entre as vias Marechal Floriano Peixoto e Vigário José Inácio, em Porto Alegre, recebeu camada de concreto. As obras fazem parte da revitalização do quadrilátero e devem ser liberadas para pedestres em até 10 dias. | 13

RONALDO BERNARDI

FESTIVAL DE CINEMA DE GRAMADO, DIVULGAÇÃO

FESTIVAL DE CINEMA

TROFÉU OSCARITO SERÁ ENTREGUE A MARCOS PALMEIRA

Ator receberá a tradicional honraria na 50ª edição do evento, que se inicia hoje em Gramado.

| **Segundo Caderno**

GASTRONOMIA

OPÇÕES PARA O ALMOÇO DE DIA DOS PAIS

Saiba como preparar receitas simples e saborosas, como frango assado no vinho branco, para reunir a família.

| **Caderno Destemperados**

FUTEBOL

FIFA ANTECIPA DATA DE INÍCIO DA COPA DO MUNDO

Primeira partida do torneio no Catar será em 20 de novembro, um dia antes do previsto, com a seleção da casa em campo.

| **28 e 29**

STREET FIGTHER **FAZ 35 ANOS**

Jogo japonês criou personagens que se tornaram ícones da cultura pop e acumula recordes no Guinness. Fãs e desenvolvedores explicam os motivos que fazem do videogame um dos mais importantes da história.

| 18

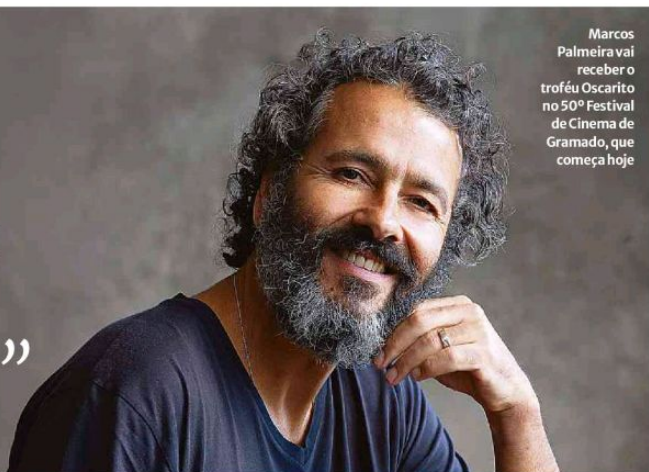
CAMILA HERMES

"Merenda é mais do que bolacha no recreio, é uma política efetiva de combate à fome."

Leia o artigo de **Ely José de Mattos**, na página **21**

Entrevista

MARCOS PALMEIRA ator

"O bom de envelhecer é ter tempo para se tornar uma pessoa melhor"

Marcos Palmeira vai receber o troféu Oscarito no 50º Festival de Cinema de Gramado, que começa hoje

ROGÉRIO FAISSAL, DIVULGAÇÃO

TICIANO OSÓRIO
ticiano.osorio@zerohora.com.br

A mais tradicional honraria do Festival de Cinema de Gramado, que a partir de hoje celebra a sua 50ª edição, será entregue a um ator já premiado duas vezes na Serra. No sábado, quando subir ao palco do Palácio dos Festivais para receber o troféu Oscarito, Marcos Palmeira vai inscrever seu nome na lista que inclui Grande Otelo (homenageado na estreia da distinção, em 1990), Anselmo Duarte (diretor de O Pagador de Promessas, *Palma de Ouro em Cannes), o casal Glória Menezes e Tarcísio Meira, Fernanda Montenegro, Sônia Braga e Marco Nanini – o último laureado, em 2020 (não houve entrega em 2021, quando, por causa da pandemia, optou-se por festejar "todos os profissionais que atuam à frente ou atrás das telas e que tiveram a missão de arejar e de nos abrir janelas", segundo os organizadores).*

Carioca que completa 59 anos no dia 19 de agosto, Palmeira vive momento especial. Na RBS TV, no papel de José Leôncio, é um dos destaques da nova versão de Pantanal, *novela que na produção original, em 1990, ajudou a forjar sua imagem de galã, na pele de Tadeu. Em meio às gravações, o ator concedeu a seguinte entrevista:*

O RS é um cenário especial para você, não? Foi em Gramado que recebeu seus primeiros prêmios, o de coadjuvante por *Dedé Mamata* (1988) e o de ator por *Barrela: Escola de Crimes* (1990). Em 2015, homenageou seu pai, o cineasta Zelito Viana, que recebia o Troféu Eduardo Abelin. E foi por *Anahy de Las Misiones* (1997) que faturou o Candango no Festival de Brasília.

É um Estado muito forte na minha vida. Fiz aí um dos filmes de que mais gosto, um filme de arte, o *Anahy*, do querido Sérgio Silva *(1945-2012)*. Fui sempre muito bem recebido, fui casado com uma gaúcha (*Vanessa Barum, de 1993 a 1998*)... Tenho orgulho de, através dos personagens, poder apresentar esse Brasil de norte a sul.

Com a sua experiência de quatro décadas, como você vê o atual momento do cinema brasileiro? Quais são as virtudes e quais são os desafios?

O cinema brasileiro nunca esteve tão forte. Há muita produção, e o streaming ajuda muito, dando espaço e visibilidade. Os desafios são os de sempre. Ter uma política cultural realmente definida, o público poder enxergar a cultura como forma de transformação, de educação. A classe artística segue unida, lutando, ainda mais neste momento em que a arte está sendo criminalizada, em uma inversão de valores.

A sua família é de gente ligada ao cinema e à TV: além do pai, há a mãe, a produtora Vera de Paula, a sua irmã, Betse de Paula, os tios Chico Anysio e Lupe Gigliotti e os primos Bruno Mazzeo, Nizo Neto, Cininha de Paula e Maria Maya. Chegou a imaginar uma carreira diferente?

Por ter uma família de artistas, sempre fui ligado às artes. Mas eu queria ser indigenista, fazer esse trabalho que o finado Bruno (*Bruno Pereira, assassinado em junho no Vale do Javari*) exercia lá na Amazônia, trabalhar com comunidades indígenas isoladas. Aliás, se tem alguém sofrendo muito no Brasil, são os indígenas e os quilombolas. São os excluídos dos excluídos. Também tinha desejo de ser psicólogo ou veterinário, mas acabei abduzido pela arte. Acho que fiz a escolha certa, ainda mais agora com essa homenagem em Gramado.

Em paralelo, você se tornou produtor de alimentos orgânicos e desenvolve ações para a proteção e a valorização das culturas indígenas. Como surgiram esses interesses e como concilia as três atividades?

A questão ambiental entrou forte na vida a partir de quando adquiri a fazenda que virou a Vale das Palmeiras (*em Teresópolis, na região serrana do RJ*). Descobri que os produtores não comiam as verduras e os legumes que plantavam, porque eles usavam agrotóxicos. Aquilo mudou a minha cabeça. Talvez também tenha pesado a convivência com os indígenas, isso me manteve com os pés no chão, voltado pro mato. Consigo conciliar porque tudo o que faço eu amo muito fazer. Amo ser ator, amo trabalhar em defesa da natureza, sou um cara focado nisso, no meu dia a dia, procurando enfrentar as pequenas corrupções do dia a dia, uma coisa ancestral do Brasil, e mostrar que sem preservação a gente não vai a lugar nenhum.

Em entrevista ao jornal O Globo, você disse que seu personagem em *Pantanal* o ensinou a aceitar a idade: "Zé Leôncio fez eu me ver como um homem maduro". Quais são seus planos para a vida depois dos 60 anos?

Depois dos 60, pretendo continuar nesse ritmo aí, entretendo as pessoas, levando alegria, personagens interessantes, enquanto eu tiver energia e tiver memória. E cada vez mais focado na questão ambiental, o Vale das Palmeiras se tornando um núcleo preservado, pulsante, em uma terra que era totalmente degradada. Mas como diz o Ernst Götsch, da antroposofia, não existe terra degradada, existe terra mal manejada. Pretendo continuar manejando a terra da melhor maneira possível, seja o meu adubo na arte, na minha relação com as pessoas, com a minha filha, minha mulher, meus pais, praticar a empatia e a escuta. O estado de aprendizado constante é uma coisa importante de não se perder. Quero seguir podendo jogar meu futebol, meu tênis, fazer meu Pilates... O bom de envelhecer é que a gente vai tendo tempo de se tornar uma pessoa melhor.

40 ANOS DE BARÃO VERMELHO

O show de lançamento da turnê que celebra os 40 anos do Barão Vermelho será em Porto Alegre. Hoje, às 23h30min, a banda levará para o Opinião (Rua José do Patrocínio, 834) os sucessos que marcaram sua trajetória. Os ingressos para a apresentação custam a partir de R$ 80 e estão disponíveis em *sympla.com.br*. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. A abertura da casa será às 21h.

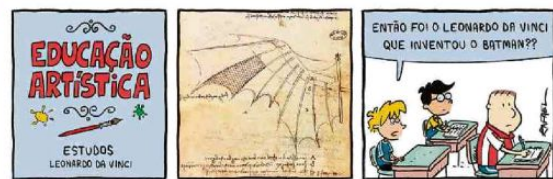
A turnê integra uma série de novidades do grupo de rock. Amanhã, eles irão lançar nas plataformas digitais quatro EPs, obras que também fazem parte das celebrações de suas quatro décadas de estrada.

MARCOS HERMES, DIVULGAÇÃO

GUIA DO FESTIVAL DE GRAMADO

Para celebrar os 50 anos do Festival de Cinema de Gramado, que realiza uma edição comemorativa de hoje até o dia 20 (*leia mais na capa do Segundo Caderno*), Zero Hora preparou um caderno digital em formato flip, que pode ser lido no computador ou em dispositivos móveis.

Este guia do tradicional evento da Serra – que se consagrou como um dos mais importantes do audiovisual na América Latina – apresenta os filmes concorrentes em todas as categorias, os homenageados desta edição, os curadores e parte da programação dia a dia.

Para acessar o flip, siga o link **gzh.rs/flipgramado50**.

Celso Loureiro Chaves

celsoglchaves@gmail.com

Xenakis

No tripé compositor – intérprete – ouvinte, há peças difíceis para todos: complicadas de compor, trabalhosas de tocar, exigentes de ouvir. Na música de concerto de meados do século passado há muitas delas, como as composições de Iannis Xenakis, de quem este ano se celebra o centenário. Deve haver casos assim em outras artes, obras sobre as quais há de meditar antes de emitir julgamentos.

Xenakis foi músico de vanguarda nos 1950 e 1960 e compôs sempre no rigor das dificuldades que propunha para si e para os outros. Ele também foi arquiteto – trabalhou no escritório de Le Corbusier, bem perto do mestre. É dele parte do projeto do Pavilhão Philips da Expo 1958 em Bruxelas, embora Le Corbusier tenha assinado sozinho aquele edifício perturbador plantado no meio de construções quadradinhas.

O desenho das paraboloides hiperbólicas que são o perfil do prédio da Expo 1958 também pode ser visto nas pautas musicais de Xenakis, dando conta do contato entre arquitetura e música e indicando, já pelo visual, que o que vai se ouvir (e tocar) não terá nada a ver com peças convencionais. E assim é: ouvir Xenakis é um exercício intelectual antes de ser um prazer dos sentidos.

Uma das minhas peças prediletas de Xenakis é *Metastaseis*, de 1954, onde Le Corbusier viu ecos de arquitetura. Música para orquestra sinfônica, sem qualquer sombra de Mozart ou Beethoven. Se a música de concerto da segunda metade do século passado foi assunto bem diferente do que tinha sido antes, *Metastaseis* foi muito responsável pelo pontapé inicial das diferenças.

Uma vez toquei harpa numa composição de Xenakis. Harpa? Se costumo ser pianista? É que naquela cidade norte-americana não havia harpista que não se apavorasse com a complexidade da música e então coube a mim – e a um teclado eletrônico – fazer as vezes de harpa para que a interpretação não ficasse capenga. Foi minha única experiência como harpista e como intérprete por dentro de uma música de Xenakis.

Quando sentiu que o Alzheimer se aproximava, Iannis Xenakis decidiu colocar um fim em sua obra, com uma peça chamada apropriadamente de *O-mega*. Em 1997, ele descreveu seu estado mental: "Um deserto... um deserto infinito... onde nada mais cresce".

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/celsoloureirochaves**

Tinham ficado para trás dezenas de obras que ainda enchem páginas e páginas de livros técnicos, oferecendo desafios apetitosos para os intérpretes e belas alternativas sonoras para ouvintes que tenham calma e paciência.

QUADRINHOS

Tapejara – O Último Guasca Louzada

JÁ FEZ TUA COLA PRA IR VOTAR?
BAH
INVENTARAM MAIS ESTE ESTORVO PRA NÓIZ, TCHÊ!
TOU FAZENDO COM FARINHA E CLARA DE OVO

Artur, o Arteiro Rafael Corrêa

Níquel Náusea Fernando Gonsales

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

Cinema

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

ESTREIAS

PACIFICADO
Drama, 16 anos. De Paxton Winters. Brasil, 2022, 100 min.
GNC Moinhos 1 (16h50, 19h15, 21h40)

A FERA
Suspense, 14 anos. De Baltasar Kormákur. EUA, 2022, 93 min.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (14h40, 16h50, 19h10) | **Cinemark Barra** 4 (14h15) | **Cinemark Ipiranga** 2 (21h45) | **Cinemark Wallig** 4 (19h) | **Cinépolis João Pessoa** 1 (17h, 19h15) | **Espaço Bourbon Country** 4 (15h, 17h) | **GNC Iguatemi** 2 (14h, 18h50) | **GNC Praia de Belas** 3 (15h30, 19h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 1 (21h20) | **Cinemark Barra** 4 | (16h45, 19h20, 21h45) **Cinemark Wallig** 4 (21h20) | **Espaço Bourbon Country** 4 (19h, 21h) | **GNC Praia de Belas** 3 (17h40) | **GNC Moinhos** 3 (16h15, 18h40) | **GNC Moinhos** 4 (14h) | **GNC Iguatemi** 2 (16h15, 21h)

GÊMEO MALIGNO
Terror, 14 anos. De Taneli Mustonen. Finlândia, 2022, 108 min.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (16h10, 21h40) | **Cinemark Barra** 8 (15h45) | **Cinemark Ipiranga** 3 (21h30) | **Cinemark Ipiranga** 4 (14h50) | **Cinemark Wallig** 3 (16h, 21h50) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (12h45, 17h40) | **GNC Praia de Belas** 1 (19h20) | **GNC Iguatemi** 3 (19h20)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 8 (20h50) | **GNC Praia de Belas** 1 (21h30) | **GNC Iguatemi** 3 (21h30)

PAPAI É POP
Comédia, 12 anos. De Caito Ortiz. Brasil, 2022, 108 min.
Cine Grand Café 1 (20h10) | **Cine Grand Café** 2 (14h) | **Cineflix** total 4 (14h50, 17h20, 19h30) | **Cinemark Barra** 1 (16h, 18h35, 21h30) | **Cinemark Ipiranga** 5 (15h30, 18h, 20h50) | **Cinemark Wallig** 1 (15h20, 18h, 20h55) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (16h, 18h20, 20h40) | **Espaço Bourbon Country** 5 (14h10, 16h20, 18h30, 20h40) | **GNC Praia de Belas** 2 (15h20, 19h40, 21h50) | **GNC Iguatemi** 5 (15h20, 19h40, 21h50)

CLARA SOLA
Drama, 16 anos. De Nathalie Álvarez Mesén. Suécia, Costa Rica, Bélgica, 2022, 106 min.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 3 (14h) | **Espaço Bourbon Country** 1 (17h, 19h)

QUEM TEM MEDO?
Documentário, 14 anos. De Dellani Lima. Brasil, 2022, 71 min.
CineBancários (17h)

SUJEITO OCULTO
Drama, 12 anos. De Leo Falcão.
CineBancários (19h)

X - A MARCA DA MORTE
Terror, 18 anos. De Ti West. EUA, 2022, 105 min.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 7 (22h) | **Cinemark Ipiranga** 4 (19h50) | **Espaço Bourbon Country** 1 (21h)
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 4 (17h20) | **Cinemark Wallig** 2 (18h10, 20h40) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (18h, 20h15) | **Espaço Bourbon Country** 1 (15h) | **GNC Praia de Belas** 3 (13h20, 21h55)

A BATALHA DE SHANGRI-LÁ
Suspense, 14 anos. De Severino Neto e Rafael de Carvalho. Brasil, 2022, 99 min.
Espaço Bourbon Country 3 (19h)

IL BUCO
Drama, livre. De Michelangelo Frammartino. França, Itália, Alemanha, 2022, 93 min.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 8 (15h40, 21h)

EM CARTAZ

ALÉM DA LENDA
Animação, livre. De Marcos França e Marília Mafé. Brasil, 2020, 86 min.
Espaço Bourbon Country 8 (14h)

AOS NOSSOS FILHOS
Drama, 16 anos. De Maria de Medeiros. Brasil, 2019, 106 min.
Cine Grand Café 3 (17h50) | **Sala Eduardo Hirtz** (16h15)

A TEORIA DOS VIDROS QUEBRADOS
Comédia, 12 anos. De Diego Fernández. Uruguai, Brasil e Argentina, 2021, 82 min.
Sala Eduardo Hirtz (14h30)

BOA SORTE, LEO GRANDE
Comédia dramática, 16 anos. De Sophie Hyde. Reino Unido, 2022, 97 min.
Cine Grand Café 1 (14h) | **Cine Grand Café** 2 (18h10) | **GNC Moinhos** 3 (14h15)

DESAPARECIDOS
Drama, 16 anos. De Denis Dercourt. Brasil, 2021, 87 min.
CÓPIA LEGENDADA
Cine Grand Café 1 (15h45)

DC LIGA DOS SUPERPETS
Animação, livre. De Jared Stern e Sam Levine. EUA, 2022, 106 min.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (16h35) | **Cinemark Barra** 6 (14h, 16h30) | **Cinemark Barra** 8 (18h20) | **Cinemark Ipiranga** 6 (15h15) | **Cinemark Wallig** 4 (14h, 16h30) | **Cinépolis João Pessoa** 1 (12h30, 14h45) | **Espaço Bourbon Country** 7 (14h, 16h) | **GNC Praia de Belas** 2 (13h10, 17h30) | **GNC Iguatemi** 1 (14h20) | **GNC Iguatemi** 5 (13h10, 17h30)

ELVIS
Biografia, 14 anos. De Baz Luhrmann. EUA, Austrália, 2022, 160 min.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 1 (17h20) | **Cineflix Total** 3 (18h30) | **Cinemark Barra** 3 (17h, 20h30) | **Espaço Bourbon Country** 7 (18h, 21h) | **GNC Moinhos** 2 (14h30, 17h50, 21h) | **GNC Moinhos** 3 (20h45) | **GNC Iguatemi** 6 (21h10)

GAROTA INFLAMÁVEL
Drama, 16 anos. De Elisa Mishto. Alemanha, 2019, 91 min.
Sala Norberto Lubisco (17h15)

LIBELU - ABAIXO A DITADURA
Documentário, 14 anos. De Diógenes Muniz. Brasil, 2020, 89 min.
CineBancários (15h)

MINIONS 2 - A ORIGEM DE GRU
Animação, livre. De Kyle Balda e Brad Ableson. EUA, 2022, 90 min.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (15h, 17h, 19h) | **Cinemark Barra** 7 (15h, 17h15, 19h40) | **Cinemark Ipiranga** 2 (15h, 17h20, 19h30) | **Cinemark Wallig** 5 (15h10, 17h20, 19h30) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (14h) | **Espaço Bourbon Country** 3 (13h50, 15h30, 17h10) | **GNC Praia de Belas** 1 (13h15, 15h15, 17h15) | **GNC Moinhos** 1 (14h45) | **GNC Iguatemi** 3 (13h15, 15h15, 17h20)

O ACONTECIMENTO
Drama, 16 anos. De Audrey Diwan. França, 2021, 100 min.
Sala Paulo Amorim (15h)

OS AMORES DELA
Romance, 14 anos. De Charline Bourgeois-Tacquet. França, 2021, 97 min.
Cine Grand Café 3 (16h, 20h) | **Sala Paulo Amorim** (17h)

O TELEFONE PRETO
Terror, 16 anos. De Scott Derrickson. EUA, 2022, 85 min.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (21h50) | **Cinemark Barra** 3 (14h30) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (15h30) | **GNC Praia de Belas** 4 (22h) | **GNC Praia de Belas** 6 (16h30) | **GNC Iguatemi** 1 (21h20)
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 8 (17h30)

O PALESTRANTE
Comédia, 14 anos. De Marcelo Antunez. Brasil, 2020, 105 min.
Cine Grand Café 2 (20h) | **Cinemark Barra** 2 (17h30) | **Cinemark Wallig** 2 (15h40) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (13h) | **Espaço Bourbon Country** 3 (21h) | **GNC Praia de Belas** 4 (14h30)

PARADISE - UMA NOVA VIDA
Comédia, 14 anos. De Davide Del Degan. Itália, Eslovênia, 2022, 85 min.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 8 (19h20)

TRALALA
Comédia musical, 14 anos. De Jean-Marie Larrieu e Arnaud Larrieu. França, 2021, 120 min.
Cine Grand Café 2 (16h)

TREM-BALA
Ação, 16 anos. De David Leitch. EUA, 2022, 126 min.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (18h50) | **Cinemark Ipiranga** 3 (16h, 18h45) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (15h, 20h) | **GNC Praia de Belas** 5 (13h30, 16h, 18h45, 21h20) | **GNC Iguatemi** 6 (13h30, 16h, 18h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 5 (21h30) | **Cinemark Barra** 5 (15h15, 18h, 21h10) | **Espaço Bourbon Country** 2 (16h20, 18h40, 21h) | **GNC Praia de Belas** 6 (14h15, 19h, 21h40) | **GNC Moinhos** 4 (16h30, 21h35) | **GNC Iguatemi** 4 (14h10, 16h45, 19h30, 22h)
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (14h30, 17h45, 20h30)

THOR - AMOR E TROVÃO
Aventura, 12 anos. De Taika Waititi. EUA, 2022, 119 min.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (21h) | **Cinemark Barra** 2 (14h45, 20h) | **Cinemark Ipiranga** 6 (17h50, 20h30) | **Cinemark Wallig** 5 (21h40) | **Espaço Bourbon Country** 2 (14h) | **GNC Praia de Belas** 4 (16h45, 19h30) | **GNC Iguatemi** 1 (16h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 6 (22h15) | **Cinemark Ipiranga** 6 (17h50) | **GNC Iguatemi** 1 (19h)

TOP GUN - MAVERICK
Ação, 12 anos. EUA, 2022, 131 min.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 6 (20h30) | **Cinemark Wallig** 3 (18h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 6 (19h) | **GNC Moinhos** 4 (19h)

UM HERÓI
Drama, 12 anos. De Asghar Farhadi. França, Irã, 2022, 127 min.
Sala Eduardo Hirtz (18h30)

ESPECIAL

HOMENAGEM A TABAJARA RUAS
Sala Paulo Amorim, às 19h: *Netto Perde sua Alma* (2001), de Tabajara Ruas.

SESSÕES CAPITÓLIO
Cinemateca Capitólio, às 15h: *A Queda* (2022), de Diego Rocha; às 17h: *Crimes do Futuro* (2022), de David Cronenberg; às 19h: *Memória* (2021), de Apichatpong Weerasethakul.

MOSTRA PIXAR - 28 ANOS
Cine Farol Santander, às 15h: *Procurando Nemo* (2003), de Andrew Stanton; às 17h30: *Os Incríveis* (2003), de Brad Bird.

SESSÕES SALA REDENÇÃO
Sala Redenção, às 15h: *O Garoto* (1921), de Charles Chaplin.

Diversão e Arte

JÃO CANTA NO ARAÚJO VIANNA

Jão traz novamente a Porto Alegre a turnê *Pirata*, que já havia desembarcado por aqui em maio. O cantor tem se destacado na cena pop nacional, acumulando hits como *Idiota*, *Coringa* e *Não Te Amo*. O espetáculo será hoje, às 21h, no Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685), com ingressos a partir de R$ 250 em *sympla.com.br*. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto.

MÚSICA

BARÃO VERMELHO
Banda realiza show comemorativo dos seus 40 anos.
Opinião (Rua José do Patrocínio, 834). Ingressos a R$ 150 (inteiro) e R$ 80 (solidário, mediante a doação de um quilo de alimento não perecível no local), via plataforma Sympla, com taxas, e na Planeta Surf Bourbon Wallig, sem taxas, somente no pagamento em dinheiro. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto.
Hoje, às 23h30.

BAILE DA JUNÇÃO
Músicos carnavalescos fazem show com ritmos diversos.
Espaço Cultural 512 (Rua João Alfredo, 512). Ingressos a R$ 20 (antecipadamente, pelo site *espaco512.com.br*) e a R$ 30 (no local).
Hoje, às 23h.

FLÁVIO MEDINA E ERENSON NETTO
Artistas cantam MPB.
Bar Parangolé (Rua Gal. Lima e Silva, 240). Ingressos na hora a R$ 15. **Hoje,** às 19h30.

GLAU BARROS
Cantora apresenta repertório de Clara Nunes
Pub Brasil (Av. Ceará, 1.311). Ingressos a R$ 20, na hora. Reservas pelo telefone (51) 99667-5072.
Hoje, às 21h.

HOT CLUB ESPECIAL
Show de Coié Lacerda, Jaime Pieta, Eze Guamieri e Lessa.
Gravador Pub (Rua Conde de Porto Alegre, 22). Ingressos a R$ 20 (primeiro lote) ou R$ 30 (apoiador), via *gravadorpub.com.br*.
Hoje, às 20h.

JÃO
Show da turnê *Pirata*.
Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685). Ingressos a R$ 250 (alta lateral) e R$ 380 (pista lateral em pé) via plataforma Sympla, com taxas, e na Planeta Surf Bourbon Wallig, sem taxas, somente no pagamento em dinheiro. Há desconto mediante a doação de um quilo de alimento não perecível no local. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto.
Hoje, às 21h.

PAGODE DO DAVI E SAMBA LELÊ
Noite de pagode.
Boteco Exportação (Rua General Lima e Silva, 898). Ingressos a R$ 20, na hora. **Hoje,** às 20h30.

RIFFMAKER
Tributo a bandas internacionais como Queen e Bon Jovi.
Divina Comédia (Rua da República, 649). Ingressos a R$ 20 (mediante confirmação na página do evento no Facebook, com entrada até as 23h), R$ 25 (sem confirmação, até as 23h) e R$ 30 (após as 23h).
Hoje, às 23h30.

TÍPICA QUE SEA TANGO!
Grupo faz primeiro show de tango no Fon Fon y Tango.
Café Fon Fon (Rua Vieira de Castro, 22). Ingressos a R$ 50, na hora. Reservas pelo telefone (51) 99880-7689.
Hoje, às 21h.

TRIBO BRASIL
Show de MPB.
Boteco Matita Perê (Rua João Alfredo, 626). Ingressos na hora a R$ 15 (até as 21h) e R$ 20 (após este horário). **Hoje,** às 21h.

ESPETÁCULOS

OS DOIS E AQUELE MURO
Peça acompanha o encontro de dois estranhos que se conheceram em um aplicativo.
Teatro Carlos Carvalho na Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736). Ingressos a R$ 50, em *entreatosdivulga.com.br*. De **hoje** a **domingo**, às 20h.

HENRY E KLAUSS
Ilusionistas apresentam espetáculo de mágica.
Teatro do Bourbon Country (Av. Túlio de Rose, 80). Ingressos a R$ 130 (galeria mezanino), R$ 150 (galeria alta), R$ 170 (mezanino), R$ 190 (plateia alta), R$ 250 (camarote) e R$ 280 (plateia baixa), via plataforma Uhuu, com taxas, ou na bilheteria do local, a partir das 13h, sem taxas. Os 50 primeiros sócios do Clube do Assinante ganham 50% de desconto, e os demais, 10%. **Hoje,** às 19h30, e **amanhã**, às 15h e às 19h30.

PROGRAMA DO GURI
Personagem criado por Jair Kobe, o Guri de Uruguaiana faz show no Festival de Inverno Amrigs.
Teatro da Amrigs (Av. Ipiranga, 5.311). Ingressos a R$ 60 (inteiro) e R$ 40 (solidário, mediante a doação de um quilo de alimento ou um agasalho no local).
Hoje, às 21h.

RINDO AFU
Show de stand-up comedy.
Porto Alegre Comedy Club (Rua 24 de Outubro, 1.454). Ingressos a R$ 30 (individual) e R$ 50 (casal), via *minhaentrada.com.br*, com taxas, ou na bilheteria do local. **Hoje,** às 20h30.

SE MEU PONTO G FALASSE
Clássica comédia gaúcha é protagonizada por Bruna Eltz e Dedé Leitão.
Teatro CHC Santa Casa (Av. Independência, 75). Ingressos a R$ 70, via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje** e **amanhã**, às 20h.

THOLL
Grupo circense de Pelotas apresenta o espetáculo *Tholl, Imagem e Sonho*.
Theatro São Pedro (Praça Mal. Deodoro, s/nº). Ingressos a R$ 40 (galeria), R$ 80 (camarotes laterais) e R$ 100 (plateia e camarote central), em *eleventickets.com*, com taxas, ou na recepção do Multipalco, das 16h às 18h. **Hoje** e **amanhã**, às 21h, e **domingo**, às 18h.

EXPOSIÇÃO

HERANÇA AÇORIANA - TRAJETÓRIA EM FIOS
Primeiro dia de visitação da exposição de Mylene Rizzo que reúne mais de cem peças de bordado sobre fotografia em tela de canvas.
GRÁTIS **Fotogaleria Virgílio Calegari na Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). Todos os dias, das 10h às 18h. Até 11/9.

SERRA

MISSISSIPPI DELTA BLUES FESTIVAL
Segundo dia do festival que ocorre em **Gramado** traz mais de 10 atrações.
Caza Wilfrido (Estrada da Tapera Italiana, 2.300). Ingressos a R$ 270 (para hoje), R$ 370 (para amanhã) e R$ 630 (passaporte para os dois dias), via *ingressos.mdbf.com.br*.
Hoje, a partir das 18h, e **amanhã**, a partir das 16h.

Em casa

"O Predador: A Caçada" é um dos melhores filmes do ano

Longa-metragem é o sétimo título da cinessérie iniciada em 1987

Amber Midthunder interpreta Naru, a protagonista de "O Predador: A Caçada"

STAR+, DIVULGAÇÃO

TICIANO OSÓRIO
ticiano.osorio@zerohora.com.br

Por essa ninguém esperava: em cartaz no Star+, *O Predador: A Caçada* (*Prey*, 2022), sétimo título de uma franquia que não costuma capturar os críticos, está sendo considerado um dos melhores filmes do ano. No site agregador Rotten Tomatoes, por exemplo, tem 93% de avaliações positivas, contra os 80% do original, lançado em 1987, os 32% de *Predador 2* (1990), os 22% de *Alien vs. Predador* (2004), os 12% de *Alien vs. Predador 2* (2007), os 65% de *Predadores* (2010) e os 33% de *O Predador* (2018).

Mistura de três gêneros – ação, ficção científica e terror –, a franquia gira em torno não de um herói, mas do vilão, criado pelos roteiristas Jim Thomas e John Thomas. Em *O Predador* (também no Star+), de John McTiernan, Arnold Schwarzenegger encarna um militar encarregado pelo governo dos EUA de resgatar políticos presos na Guatemala. Lá, seu esquadrão descobre que está sendo caçado por uma criatura alienígena brutal, com força sobre-humana e uma incrível capacidade de camuflagem.

O Predador: A Caçada foi escrito por Patrick Aison e dirigido por Dan Trachtenberg, realizador do filme *Rua Cloverfield, 10* (2016) e do episódio *Playtest* (2016) da série *Black Mirror*. É o que os estadunidenses chamam de *prequel*, ou seja, uma obra ambientada em uma época anterior à da original.

A história se passa em 1719, em território dos EUA então ocupado pelos indígenas comanches. A protagonista é encarnada por Amber Midthunder, 25 anos, a Kerry Loudermilk da série *Legião* (2017-2019). Trata-se de Naru, a irmã caçula de Taabe, papel de Dakota Beavers, um estreante promissor.

Naru foi treinada para ser uma curadora – e sabe tudo sobre ervas medicinais –, mas o que deseja é ser uma caçadora como Taabe. Ele reconhece o talento da irmã e concorda que ela se junte na caça a um leão da montanha que atacou um membro da tribo.

"Apocalypto"

A essa altura, já sabemos que animais selvagens não serão os únicos perigos enfrentados por Naru e Taabe – cedo observamos uma nave espacial desembarcar um Predador (vivido pelo ex-jogador de basquete Dane DiLiegro, 2m06cm de altura), que logo dá início à missão de identificar, capturar, matar e colecionar os crânios dos predadores da região (incluindo os humanos).

Pela brutalidade, pela ambientação em florestas e rios e até por elementos do enredo, *A Caçada* faz lembrar de *Apocalypto* (2006). Aliás, a ideia de Trachtenberg era de que os diálogos fossem todos em comanche (o estúdio vetou), o que ampliaria a aproximação com o filme dirigido por Mel Gibson, falado em iucateque, um idioma ancestral da América Central.

Embora se possa antecipar passos e destinos, *A Caçada* guarda algumas surpresas no desenrolar da trama e tem trunfos que, combinados, o colocam em um patamar bem alto.

Ainda que a computação gráfica deixe a desejar na fluidez de alguns animais, os trabalhos de direção, fotografia, edição, cenografia, som e música tornam o filme muito eficiente na criação de tensão, sustos (eu dei pelo menos dois saltos para trás, um deles acompanhado por um gritinho) e cenas de ação. Para tanto, contribui a sobriedade (praticamente não há alívio cômico), mas não faltam sangue nem violência: eviscerações, perfurações e mutilações fazem parte do menu.

Amber Midthunter é extremamente cativante na pele da protagonista, uma herdeira espiritual da Katniss Everdeen da saga *Jogos Vorazes* (2012-2015) – outra garota que precisa amadurecer enquanto luta pela sobrevivência, alternando o brio e fragilidade, esperteza e mancada – e das recentes heroínas inseridas em contextos masculinos, como a personagem de Charlize Theron em *Mad Max: Estrada da Fúria* (2015).

O roteiro não descuida do desenvolvimento de personagens e de outros conflitos dramáticos (para além do prato principal: a caçada do Predador/a resistência ao Predador), inclusive acenando para o comentário político ao introduzir o tema do colonialismo. E merece palmas por não tirar soluções da cartola: todas já haviam aparecido em situações, cenários e objetos apresentados anteriormente, premiando o espectador atento.

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV

04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
12:50 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 O Cravo e a Rosa
15:30 Meu Pai, Meu Herói
17:00 A Favorita
18:20 Além da Ilusão
19:10 RBS Notícias
19:40 Cara e Coragem
20:30 Jornal Nacional
21:30 Pantanal
22:35 Globo Repórter
23:25 Sessão Globoplay - The Equalizer - A Protetora
00:10 Jornal da Globo
01:00 Conversa com Bial

2 RECORD

06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:40 Balanço Geral RS
15:20 Chamas da Vida
16:45 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:45 Jornal da Record
21:00 Reis
21:45 Amor Sem Igual
22:45 Ilha Record 2
23:00 Super Tela
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Fala que Eu Te Escuto

4 TV PAMPA

03:00 Agenda dos Pastores
07:00 RS na Graça
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Programa da Oração
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:15 Algo Mais
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama
22:30 Operação de Risco - Reprise
23:30 RedeTV! Extreme Fighting
00:30 Atualidades Pampa - Reprise

5 SBT

06:00 Primeiro Impacto
11:40 SBT Rio Grande
13:15 Esmeralda
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de Família
16:00 Fofocalizando
17:00 Cuidado com o Anjo
18:15 A Desalmada
19:20 SBT Rio Grande 2ª Edição
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana Moça
21:30 Cúmplices de um Resgate
22:15 Programa do Ratinho
23:00 Nossos Pais
00:30 The Noite com Danilo Gentili
01:30 Operação Mesquita

7 TVE

06:30 Vale Agrícola
07:30 Repórter Nacional
08:00 Brasil em Dia
08:15 Ser Criança
08:20 Maurício e Os Imaginários
08:25 SOS Fada Manu
08:30 Os Vizinhos Piratas
08:55 Nina Perguntadeira
09:00 Charlie, o Entrevistador de Coisas
09:15 A Mirette Investiga
09:30 Gemini 8
09:45 Angelo Rules
10:00 Meu Cavaleiro e Eu
10:10 Poderoso Mike
10:20 Eu Sou um Gênio
10:30 As Regras de Ângelo
10:45 O Show da Luna
10:50 O Pantanal e Outros Bichos
11:00 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
11:30 Tem Criança na Cozinha
12:00 TVE Esportes
12:15 Repórter Brasil Tarde
13:00 Bugados
13:30 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
14:00 Sessão Família
16:00 Pré-Enem
17:30 Interesse Público
18:00 Estação Cultura
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
19:40 Stadium
20:00 A Terra Prometida
21:00 Brasil Visto de Cima
21:30 Poa 250 Anos Somos Todos Nós
22:00 Estação Cultura
22:30 Cine Nacional
00:15 A Terra Prometida
01:15 Os Imigrantes

10 BAND

04:00 1º Jornal
06:00 Religioso - Show da Fé
08:00 Bora Brasil
09:00 Bora Brasil
09:25 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:30 Os Donos da Bola - Regional
13:30 Entre Amigos
14:00 Sabor & Arte Apresenta
14:30 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente RS
17:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:00 1001 Perguntas
23:30 Jornal da Noite
00:25 Que Fim Levou? - Boletim
00:30 Esporte Total
01:20 Semana da Bundesliga
01:50 Porsche Cup C6 Bank Sprint

48 ULBRA TV

06:00 Energia
06:30 Opinião
07:00 Esta Manhã
07:30 Papo Certo
07:45 Kid & Cats
07:50 Bubu e as Corujinhas
08:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Conexão RS
17:00 Toque de Vida Mensagens
17:05 O Mundo de Mia
17:30 Power Rangers Dino Fury
18:00 The Next Step - Academia de Dança
18:30 Cadeira Cativa
20:00 Papo Certo
20:30 De Olho no Voto
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Estação Livre
23:00 Camarote 21
23:30 Fórmula E - Treino
01:00 Persona
02:00 Saúde Brasil

Novelas

ALÉM DA ILUSÃO - RBS TV, 18H25MIN

Isadora finge ser Elisa, e Matias confessa sua culpa no crime contra a filha. Davi comemora sua possível libertação. Violeta pede que Salvador dê um tempo para sua família. Leônidas repreende Heloísa pela armação envolvendo Matias. Joaquim vê quando Davi foge de Salvador. Joaquim e Davi brigam. Mariana descobre que ganhou a loteria. Matias confessa seu crime na delegacia. Salvador revela que Joaquim capturou Davi.

CARA E CORAGEM - RBS TV, 19H40MIN

Lou grita por ajuda e consegue sair do apartamento de Renan. Rico estranha o atraso de Lou. Enzo percebe um clima entre Olívia e Alfredo na padaria de Milton. Rico acredita que foi Renan quem prendeu Lou em casa. Pat, Moa e Ítalo não entregam a fórmula para Jonathan. Danilo confessa a Rebeca que possui negócios ilícitos. Jonathan pede Anita em namoro. Lucas convida Jéssica para sair com ele. Renan faz Lou acreditar que é a culpada pelo sumiço de sua chave e de seu celular. Rico leva Marcinha para um almoço na casa dos pais e a apresenta para Teca e Gustavo. Pat percebe que está sendo seguida.

POLIANA MOÇA - SBT, 20H30MIN

Poliana encontra Éric no clube. Poliana descobre o resultado final da fertilização dos tios. Poliana tenta falar com o pai sobre Éric, mas Otto está ocupado. Poliana pede a João para não contar para ninguém que ela estava com Éric no clube; João fica incomodado por Poli mentir e afirma que Éric não presta.

REIS - RECORD, 21H

Saul se despede dos filhos. Ainoã questiona a atitude infiel de Saul. Ela fica chocada ao ver seu marido com outra. Baaná retorna de viagem e expulsa Kayla de casa. Ainoã ignora Saul. Kayla é amparada por Iran. Ainoã surpreende Saul com suas palavras sinceras.

PANTANAL - RBS TV, 21H30MIN

Muda e Alcides perguntam a Juma se eles podem contar com ela para matar Tenório na tapera. Jove pede a Filó para avisar a José Leôncio que a casa do Rio de Janeiro foi assaltada e que ele, Mariana e Irma se hospedarão em um hotel. Muda conta a Alcides que Maria Bruaca está na chalana. Marcelo propõe a Zuleica vender a casa em que moravam para investir em um novo negócio. Alcides convida Maria Bruaca para ir embora com ele. Filó vai até a tapera tentar convencer Juma a voltar para Jove.

ACREDITAMOS NO PODER DA GASTRONOMIA.
Acreditamos que comer e beber bem alimenta a alma.

NOS CONECTA COM O PASSADO.
Mais do que isso, nos conecta com o mundo, com outras culturas. Nos conecta com o novo.

SOMOS APAIXONADOS PELA POSSIBILIDADE DE DESCOBRIR.
Novos lugares, temperos e sabores. Por experimentar.

DO SIMPLES AO QUE HÁ DE MAIS EXCLUSIVO.
Na própria companhia ou com muita gente ao redor da mesa. Em casa, no bar, num restaurante, não importa aonde.

PORQUE ACREDITAMOS QUE GASTRONOMIA CURA,
gastronomia cuida, gastronomia transforma.

É CAPAZ DE MUDAR UM DIA, UMA HISTÓRIA, DE CRIAR MEMÓRIAS.
Vivemos pra colocar mais gastronomia na sua vida.

DESTEMPERADOS
VIVA A GASTRONOMIA

destemperados.com.br
fb.com/destemperados
@destemperados
@destemperados

EXPEDIENTE

CURADORIA DE CONTEÚDO
Diogo Carvalho e Lela Zaniol

GERENTE DE PRODUTO
Camila Rocha

CONTEÚDO
Amanda Xavier, Anahís Vargas e Marina Carvalho

DIAGRAMAÇÃO
Carolina Salazar, Nádia Toscan e Jéssica Jank

FALE COM A REDAÇÃO
anahis.vargas@zerohora.com.br

FALE COM O PLANEJAMENTO COMERCIAL
felipe.teixeira@gruporbs.com.br

EDITORIAL

DOMINGO DOS PAIS

Dia dos Pais é sempre uma data muito especial. O segundo domingo do mês de agosto marca um dia de muita comida boa, quase sempre, um churrasco com tudo o que tiver direito — da salada da maionese ao corte de maminha bem suculento.

Não há nada mais legal no mundo do que reunir a família em volta de uma mesa farta. Esses momentos ficam registrados na nossa memória para sempre. Por isso, nesta edição, queremos resgatar esses encontros: o de pessoas, o da gastronomia afetiva, o das lembranças.

Lela Zaniol fez uma seleção de pratos para quem pretende ir para a cozinha neste fim de semana. São receitas clássicas e que servem grandes grupos, aquelas comidas de travessa, em que todo mundo vai se servindo e saboreando com calma.

Em sua coluna semanal, Natália Frighetto também entrou no clima do Dia dos Pais e trouxe sugestões de presentes para quem gosta de ganhar boas bebidas, dos vinhos às cervejas, aos destilados e ao bom café.

E, se não bastasse tanto conteúdo bom, também marcamos o retorno da coluna do Diogo Carvalho por aqui. Hoje ele traz uma reflexão sobre o que realmente importa nesta relação tão linda entre pais e filhos. Vale a pena conferir.

Feliz Dia dos Pais para todos os papais do time Destemperados e aos nossos leitores.

ANAHÍS VARGAS
Coordenadora de Conteúdo
anahis.vargas@zerohora.com.br

CONFIRA NO SITE

RODÍZIO DE PASTEL

Que Porto Alegre é reduto de ótimos rodízios de pizza, de carnes e até de comida italiana, isso todo mundo sabe. Mas você já tinha ouvido falar em rodízio de pastel? Fomos conhecer o Pastéis do Porto, na zona norte da Capital, que oferece mais de 40 sabores do lanche, com um excelente custo-benefício. No site, contamos como foi a nossa experiência por lá.

JOANA BERWANGER, ESPECIAL

COMO ACESSAR?
Em destemperados.com.br, compartilhamos experiências, truques de cozinha, dicas de bebidas e tendências. Todo dia tem conteúdo novo para quem ama comer e beber bem.

LIÇÕES DO FOODCAST

RESTAURANTES X APP DE DELIVERY

De acordo com uma reportagem da Folha de São Paulo, restaurantes estão insatisfeitos com os serviços dos aplicativos de delivery. O principal motivo são as altas taxas que as plataformas retêm das vendas. No entanto, o custo para criar o próprio aplicativo do zero também não é baixo. Por conta disso, muitos lugares estão apostando na venda direta por WhatsApp, já que não tem custo e, por lá, podem oferecer um atendimento personalizado. Olhando pelo lado dos apps, alguns benefícios podem ser levados em conta, como a frota de motoboys e a vitrine em que esses restaurantes estão expostos.

#96

COMO OUVIR?
Disponível no Spotify, o Foodcast é o podcast do Destemperados. O bate-papo leve e divertido aborda as principais tendências da gastronomia e tem transmissão em vídeo pelo YouTube. Fique por dentro!

DESTEMPERADOS FM

CORRIDA CONTRA DIABETES E DIA DOS PAIS

Neste sábado, vamos falar sobre a Corrida Gastronômica, uma ação do Instituto da Criança com Diabetes, que reúne restaurantes de Porto Alegre para arrecadar fundos. Para o Dia dos Pais, Lela Zaniol vai compartilhar dicas de pratos. Mas, se você prefere ir a algum restaurante, Diogo Carvalho vai listar cinco lugares para curtir no domingo.

COMO OUVIR?
Aos sábados, a partir das 13h, estamos na 102.3 com o Destemperados FM. Além da playlist incrível, você pode curtir dicas de cozinha, papos com chefs e ficar por dentro das tendências.

Dia do Pão de Queijo: 5 locais para degustar o clássico da gastronomia

Dia 17 de agosto celebra a história da iguaria e suas variedades locais, que agradam todos os paladares

Se tem uma coisa que muitos brasileiros amam é o pão de queijo. Tradicional de Minas Gerais, a iguaria ganhou o coração de todo o país – e até dos estrangeiros que tiveram o prazer de prová-lo. É a combinação perfeita para um café da manhã ou lanche da tarde (servido com um cafezinho passado ou chá). Além disso, suas variedades são muitas, podendo ser encontrado na versão tradicional ou recheado (doce ou salgado) e em pequenas ou grandes porções.

Para celebrar esta paixão, o dia 17 de agosto foi escolhido para ser o Dia Nacional do Pão de Queijo, e claro que nós não poderíamos deixar passar em branco! Por isso, trouxemos uma seleção de opções em Porto Alegre, especialmente dentro do BarraShoppingSul, para comemorar a data da melhor forma: comendo um delicioso pão de queijo.

PÃO DE QUEIJO FRANCÊS DO PRESS CAFÉ

O **Press Café** é uma opção clássica de Porto Alegre, já eleita 10 vezes a melhor cafeteria da cidade. O pão de queijo oferecido por eles não é diferente, tem inspiração na culinária francesa, onde a massa é pré-cozida, acrescentando queijo Gruyère, muçarela e parmesão. Este tipo de pão de queijo tem o nome original de Gougère, servido como entrada ou aperitivo na França. Por aqui, nosso time degustou a iguaria como lanche da tarde, acompanhado de um café.

Originalmente chamado de Gougère, o tradicional pão de queijo francês é um que você não pode deixar de provar

PÃO DE QUEIJO MULTIGRÃOS DA ORIGEM COFFEE CO.

A cafeteria é conhecida pelos seus cafés de qualidade. Por lá, os grãos são adquiridos diretamente dos produtores. Para acompanhar, há três tipos de pães de queijo: o tradicional, o multigrãos e o *waffle*, todos eles com sete opções de recheios: manteiga, queijo muçarela, ricota, requeijão, goiabada, Nutella e doce de leite. Para acompanhar, vale o clássico espresso, um cappuccino tradicional ou gelado.

Para todos os gostos, o cliente pode saborear até sete diferentes opções de recheios

FOTOS MARINA CARVALHO

PORÇÃO DE MINIPÃES DE QUEIJO DA HAVANNA

Apesar de ser conhecida pelo clima argentino, a **Havanna** tem em seu cardápio o clássico pão de queijo brasileiro. Nossa escolha foi a porção de minipães de queijo tradicional, com queijo parmesão, mas também há a possibilidade da versão multigrãos. Para acompanhar, o Mocha com Dulce de Leche, o clássico servido na cafeteria.

Opção da cafeteria Havanna traz o gosto brasileiro da iguaria aliado às opções argentinas de cafés em seu cardápio

TRIO DE PÃES DE QUEIJO DA CACAU SHOW

Além de especialista em chocolates, a loja da **Cacau Show,** que fica dentro do BarraShoppingSul, conta com uma cafeteria e várias opções de lanches doces e salgados. Nossa escolha foi o trio de pães de queijo, sendo o primeiro de três queijos (gorgonzola, muçarela e grana padano), o segundo com brie e geleia de damasco, e o terceiro de marguerita (feito com queijo muçarela, tomate-cereja e manjericão). E não podemos esquecer do espresso, para tornar a experiência completa!

O cliente pode saborear até sete opções diferentes de recheios

PÃO DE QUEIJO TRADICIONAL DA THE COFFEE

The Coffee é a mais nova cafeteria do BarraShoppingSul. A loja é inspirada no Japão, já que, segundo a própria marca, Tóquio é a cidade com maior número de cafeterias "To Go" do mundo. Entre as opções do cardápio, encontramos o clássico pão de queijo servido quentinho. Das diversas opções de cafés, optamos pelo Urban Chocolat, a opção de chocolate quente de cafeteria.

Em seu sabor original, o pão de queijo acompanha diferentes cafés, do espresso ao chocolate quente, além de opções geladas

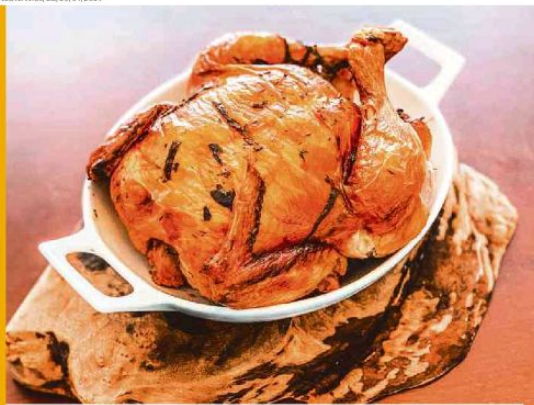
O BarraShoppingSul conta com diversas outras cafeterias. Para saber mais, acesse o **Instagram** (***@barrashoppingsul***) ou o **Facebook** (***facebook.com/BarraShoppingSul***) do Shopping e fique por dentro de todas as novidades.

LELA ZANIOL É SÓCIA DO DESTEMPERADOS E METIDA NA COZINHA

lela@destemperados.com.br
@lelabzaniol

DOMINGO EM FAMÍLIA

Domingo é Dia dos Pais e, por isso, um motivo superimportante para reunir a família ao redor da mesa. Na verdade, domingo é sempre dia de fazer "junção" das boas e, como sempre falamos por aqui, a comida tem o poder de unir as pessoas. Nesta semana, compartilho aqueles pratos que servem a turma toda. Sim, eu sei que basta aumentar a receita para que isso aconteça com a maioria dos preparos, mas tem umas que são especiais. Como é bom aquele pratão recheado de delícias no centro do palco, digo, da mesa. São receitas simples que, com certeza, vão agradar a todos, além de perfumar a casa toda com o cheiro característico de comida boa que toda manhã de domingo deveria ter. Minha sugestão é que você escolha alguma delas e ofereça para o seu pai ou para alguém importante na sua vida. Cozinhar é, sim, uma forma de demonstrar amor. Feliz Dia dos Pais! Beijos, Lela!

LELA ZANIOL, BD, 23/04/2019

FRANGO ASSADO NO VINHO BRANCO

- **1 frango**
- **2 xícaras de vinho branco seco**
- **1 cebola cortada em pedaços**
- **4 dentes de alho inteiros**
- **Ervas a gosto (utilizamos tomilho, alecrim e louro)**
- **Suco de 1 limão**
- **1 colher (sopa) de manteiga**

1 Em uma tigela, disponha todos os ingredientes, menos a manteiga. Coloque o frango inteiro ou em pedaços para marinar por, pelo menos, duas horas. Para pegar mais sabor, a dica é deixar de um dia para o outro.
2 Preaqueça o forno a 200 graus. Disponha o frango em um refratário, acrescente a cebola, o alho e um pouco do líquido da marinada.
3 Leve ao forno por cerca de 40 minutos.
4 Abra o forno e adicione a manteiga, deixe assar por mais 20 minutos ou até o frango dourar bem.
5 Sirva em seguida com batatas, arroz ou purê.

OMAR FREITAS, BD, 21/07/2016

PICANHA COM CHIMICHURRI E FAROFA

- **1kg de picanha**
- **Sal e pimenta-do-reino a gosto**
- **2 cebolas cortadas em rodelas**
- **Azeite de oliva a gosto**
- **4 batatas cortadas em quatro partes**

Para o chimichurri
- **500g de adobo (tempero uruguaio)**
- **1/2 xícara de água quente**
- **2 dentes de alho picados**
- **1 pimentão vermelho picado**
- **1 cebola roxa picada**
- **Tempero verde a gosto**
- **300ml de vinagre**
- **1 xícara de azeite de oliva**

Para a farofa
- **1/2 cebola picada**
- **1 dente de alho picado**
- **1 colher (sopa) de manteiga**
- **1 xícara de farinha de mandioca**
- **Sal e pimenta-do-reino a gosto**

1 Para o chimichurri (com dois dias de antecedência): passe o adobo na água quente e reserve. Em uma tigela média, misture bem o alho, o pimentão, a cebola, o tempero verde, o vinagre e o azeite. Acrescente o adobo à mistura e mexa bem. Coloque em um vidro com tampa e leve à geladeira. Reserve.
2 Tempere a picanha com sal e pimenta.
3 Em uma frigideira grande quente, sele a picanha já cortada em fatias grossas de cada lado, cuidando para não passar do ponto. Reserve em uma travessa.
4 Na mesma frigideira, doure bem as cebolas com azeite de oliva.
5 Adicione à travessa junto da picanha.
6 Em uma panela média, cozinhe as batatas sem deixar amolecer muito.
7 Escorra as batatas e tempere-as com azeite, sal e pimenta.
8 Leve ao forno em uma assadeira para dourar por aproximadamente 15 minutos.
9 Para a farofa: refogue a cebola e o alho na manteiga em uma frigideira. Aos poucos, adicione a farinha, mexendo sempre, até ela parecer tostada. Tempere com sal e pimenta-do-reino.
10 Sirva a picanha com as batatas, a cebola, a farofa e o chimichurri.

LASANHA DE BRÓCOLIS

- 3 cenouras
- 1 maço de brócolis ramoso
- 1 dente de alho
- 1/2 cebola
- 500g de massa para lasanha
- 400g de queijo muçarela ralado grosso

Para o molho bechamel

- 1 litro de leite
- 1/2 cebola
- 1 folha de louro
- 1 cravo
- 60g de manteiga
- 70g de farinha de trigo
- Sal, pimenta e noz-moscada a gosto

1 Comece pelo molho bechamel. Ferva o leite com a cebola, o louro e o cravo.
2 Em outra panela, derreta a manteiga sem aquecer muito. Aos poucos, acrescente a farinha de trigo incorporando-a à manteiga. Deixe cozinhar sem dourar.
3 Junte aos poucos o leite, mexendo sempre sem deixar formar grumos. Para facilitar, utilize um fouet.
4 Tempere com sal, pimenta e noz-moscada e cozinhe até chegar na consistência desejada. Reserve.
5 Corte em pedaços pequenos a cenoura, o brócolis, o alho e a cebola.
6 Em uma frigideira, refogue o alho e a cebola e, em seguida, acrescente a cenoura e o brócolis.
7 Refogue bem para que fiquem cozidos, mas ainda al dente. Quando estiverem no ponto, misture o molho bechamel e comece a montagem.
8 Coloque um pouco de molho na base de uma travessa e intercale uma camada de massa, molho e queijo até o topo da travessa.
9 Finalize com uma camada de queijo e leve para cozinhar ao forno preaquecido a 200 graus. Quando começar a borbulhar, aumente a temperatura para gratinar. Sirva em seguida.

LELA ZANIOL, BD, 27/07/2022

AMANDA XAVIER, BD, 25/08/2021
PAELLA CAMPEIRA

- 3 colheres (sopa) de óleo de soja
- 3 colheres (sopa) de azeite de oliva
- 150g de peito de frango sem pele e sem ossos cortado em cubos
- 150g de corações de frango limpos
- 100g de linguiça calabresa fininha
- 150g de carne bovina cortada em cubos (utilizamos patinho)
- 4 dentes de alho picados
- 1 cebola grande picada
- 3 tomates maduros picados
- 1 ½ colher de (sopa) de açafrão em pó
- 1 xícara de arroz
- Sal e pimenta-do-reino a gosto
- 4 xícaras de caldo de carne, frango ou legumes (pode usar água, mas o caldo é sempre melhor)
- 1/2 pimentão (amarelo, vermelho e verde) para decorar
- 4 ovos cozidos picados
- Salsinha e cebolinha picadas a gosto

1 Em uma panela grande e rasa, aqueça o óleo e o azeite.
2 Doure o frango. Junte os corações, a linguiça e a carne bovina.
3 Refogue, mexendo de vez em quando, por cerca de 15 minutos ou até as carnes ficarem douradas.
4 Acrescente o alho, a cebola e o tomate.
5 Refogue e adicione o açafrão. Mexa bem.
6 Junte o arroz e tempere com sal e pimenta-do-reino.
7 Adicione o caldo.
8 Deixe levantar fervura e cozinhe por cerca de oito minutos, em fogo médio, ou até o arroz ficar cozido.
9 Retire do fogo e decore com os pimentões e os ovos picadinhos.
10 Polvilhe com salsinha e cebolinha e sirva quente.

NATÁLIA FRIGHETTO É ENÓLOGA, GRINGA COSMOPOLITA, PRODUTORA DE VINHOS E APAIXONADA POR DESFRUTAR BONS MOMENTOS AO LADO DE UMA TAÇA

natifrighetto@gmail.com
@natifrighetto

PARA PRESENTEAR E COMPARTILHAR

Confira sugestões de bebidas para você **AGRADAR O SEU PAI** e ainda beber junto com ele

O segundo domingo de agosto é totalmente dedicado aos pais, e que privilégio poder comemorar ao lado do seu, né? Um dia para relembrar momentos vividos juntos, e também para sentir saudade daqueles que já se foram, seja pai, avô ou tio, que também fizeram parte da nossa origem e criação. Eu, em breve, estou indo para Garibaldi, viver esse final de semana em família e ao lado do meu.

Nessas datas, sempre vem o questionamento sobre o que dar de presente, onde vai ser o almoço e assim por diante. Confesso que também acho difícil opinar, afinal o dia é deles. Mas, presentear com bebidas é uma oportunidade de compartilhar bons vinhos, com história e um significado ímpar.

A grande maioria dos produtores de uvas e das vinícolas passa a tradição e os ensinamentos de pai para filho, de geração em geração. É troca e desenvolvimento mútuo, em busca de matéria-prima de extrema qualidade para refletir no melhor produto dentro da garrafa. Não à toa, muitos rótulos são em agradecimento aos patriarcas para representar a importância deles nas construções e ligações das famílias de vitivinicultores.

Listamos três rótulos que homenageiam os pais e/ou avôs, e nas taças expressam a personalidade dos honrados. São vinhos potentes e persistentes, assim como as características descritas dos antepassados. São ótimos presentes para esse momento de união e fortalecimento do Dia dos Pais — além disso, grande parte desses vinhos são edição limitada.

Mas, se você busca algo mais especial e que envolva uma experiência, a caixa de presente da Boccati pode ser uma ótima sugestão. São 11 rótulos nacionais, além de um livro que conta a história de todas as famílias produtoras dos vinhos. Você também pode optar por receber os vinhos em uma caixa de madeira ou em uma mala de bordo para seis garrafas.

Magnum é sempre Magnum. A embalagem de 1,5 litro gera entusiasmo e o momento fica na lembrança. É daquelas garrafas para serem abertas numa comemoração com bastante gente.

Para quem não abre mão dos clássicos da Argentina, e nem da tradição do churrasco no domingo, um vinho elegante e potente é a opção. Quem sabe variar para um Cabernet Franc de uma vinícola tradicional? Sair um pouco do óbvio é sempre bom, né?

FOTOS REPRODUÇÃO

ALÉM DOS VINHOS

Como cada pai tem o seu estilo e a sua bebida favorita, o presente deve ser pensado para o gosto dele. Se o seu não for o maior fã de vinhos, opte por cervejas, cafés, destilados ou aquela garrafa que sabemos que ele quer há muito tempo para deixar exposta no bar e se exibir para os amigos.

Para amantes de whisky, alguma garrafa inusitada pode ser uma boa opção, como o japonês Hakushu 12 anos. Um single malt de sabor inicial adocicado e frutado, com o final defumado e cítrico. Foi considerado o melhor do mundo em 2015, pela Competição Internacional de Whisky. Esse destilado é da líder mundial Beam Suntory, conhecida por produzir o famoso bourbon Jim Beam.

Se ele não abre mão da cervejinha no churrasco de domingo ou vendo o futebol, kits com copos de cerveja enchem os olhos. Quem nunca quebrou um copo na casa do pai que levante a mão, né?

A maleta com quatro copos da Stella Artois está disponível na loja online Empório da Cerveja, é um ótimo presente para seu pai levar para onde quiser.

Agora, existem aqueles pais que a rotina do café é tão precisa quanto a dos filhos. Se ele for do time dos coffee lovers, a dica é presentear com cafés especiais de torrefação ou levá-lo para tomar um bom café neste domingo. Caso ele esteja há um tempo namorado uma máquina de espresso, a dica é investir em uma que já prepare o leite, assim, além de bons cafés, pode até rolar uma competição de latteart para ver quem desenha melhor na xícara.

CAIPIRINHA É LIFESTYLE

DIOGO CARVALHO É COFUNDADOR DO DESTEMPERADOS, PAI DO CHICO E DO FRED, MARIDO DA RENATA, MARATONISTA E SOMMELIER DE PARMEGIANA

diogo@destemperados.com.br
@diogoreal

Meu pai não sabe cozinhar, talvez nunca tenha ligado um fogão. Se precisar fazer uma torrada de presunto e queijo, é bem provável que se queime e não saiba esperar o tempo certo. Veio sem essa configuração de fábrica, o Felicinho.

Para se ter uma ideia, arrisco a dizer que ele deve ser um dos poucos pais por aí que nunca fez churrasco. Essa referência eu não tenho, a de poder dizer: "nossa, ele é meu grande exemplo de assador, aprendi com o meu pai, com o melhor churrasqueiro do mundo".

Mas, em compensação, a infra é sempre com ele. O menu do almoço só fica perfeito porque ele pensou em tudo. O café da manhã só está de hotel porque ele providenciou os detalhes. O churras só ficou espetacular porque ele preparou tudo, deixando, inclusive, o fogo pronto.

Para não ser injusto, ele tem algumas cartas na manga no que diz respeito a receitas. Se tivesse que apontar os três grandes números do meu pai, seriam: caipira, gin tônica e Campari.

Os encontros na casa dos "véio" são sempre inesquecíveis, muito por conta dessa preocupação que o meu pai tem com o pré-preparo de cada evento, e também pela forma como ele contribui para a condução das coisas, "tocando" o bar e garantindo que todas as bebidas estejam sempre muito geladas.

Ele nunca forçou alguma rotina que não fosse legítima dele, apenas para me dar o exemplo. Naquela tentativa de transmitir por osmose determinado hábito que ele desejasse incorporar na minha vida adulta depois de um tempo.

O mais difícil da paternidade é dosar as expectativas em torno dos nossos filhos. Inevitável criar na nossa cabeça a ideia de que seria ótimo se eles fizessem isso ou aquilo, gostassem muito disso ou daquilo, estudassem mais isso ou aquilo. Ao invés de, simplesmente, deixá-los ser quem são e gostarem do que faz sentido para a vidinha deles.

Assim que fui criado, analisando com mais calma agora depois de velho. Nunca me forçaram a nada nem encenaram qualquer tipo de ritual de maneira a tentar me induzir.

Como é complicado esse exercício de dosar as expectativas sobre os pequenos e entender que eles não podem pagar conta alguma por frustrações nossas do passado, de querer ter sido assim ou assado, querer ter feito isso ou aquilo e colocar esse peso nas costas deles.

Talvez esse seja o maior dilema de ser pai. Os guris têm todo o direito de eventualmente não se interessarem por surfe, por corrida, por jiu-jitsu, por fazer churras, por hambúrguer, por lasanha à bolonhesa ou pelo Inter.

Só peço que, eventualmente, até para manter o legado, saibam fazer uma baita caipira, tal qual o avô. Para todos os efeitos, vou deixar aqui registrado o segredo da longevidade, a tradicional receita da caipira do Felicinho.

É que nem aquele truque para decorar a matéria do colégio, o de criar algum texto sonoro facilitando a decoreba: "um, um e meio, dois". Essas são as quantidades, que tu podes multiplicar pelo número de unidades que pretende fazer ao mesmo tempo.

"Um" é para o limão, "um e meio" é para a dose de cachaça e "dois" é para as colheres de açúcar. E cobre com gelo. Quanto mais, melhor.

Enquanto houver gelo, há esperança!

RAFAEL B. SILVA, STOCK.ADOBE.COM